

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.363 — — Diretor: *CARLOS LACERDA* — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* Segunda-feira, 21 de junho de 1954

REAGE A OPOSIÇÃO AOS INSULTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Leia na página 3

RESPOSTA À PROVOCAÇÃO DE VARGAS

Análise do discurso do churrasco

Excitado pela votação negativa do "impeachment", o Presidente resolveu provocar. — Assumiu o comando das Fôrças Armadas — e atacou o bife. — Não existe a figura do "Chefe da Nação". Chefe da Nação é o povo. O sr. Vargas é o Presidente da República — e isto apenas até o ano que vem. — Bolivianização do Brasil. — Não é a eleição que provoca desordem nos espíritos. E' precisamente o temor de que não haja eleição. Êsse temor existe porque o sr. Vargas está no Catete. — Serenidade de Vargas: que o digam suas vítimas. — Um homem que jura fidelidade à Constituição "julga oportuno" dizer que vai cumpri-la. — As vêzes em que o sr. Vargas julgou oportuno dizer alguma coisa foram seguidas de vêzes em que êle julgou oportuno fazer o contrário do que dissera. — O Govêrno mais corrupto que até hoje houve no Brasil. — A quem aproveita a corrupção? — A nomeação do coronel Henrique Oest, comunista, para comandar tropa em Recife — e a significação dêsse ato do sr. Vargas, praticado no mesmo dia em que "julgava oportuno" enganar os generais no churrasco do general Kruel. — Alguns exemplos da corrupção golpista do Govêrno. — O "reajustamento" e a "austeridade" econômica e financeira do Govêrno. Ruína do café pelo financiamento dos concorrentes. Especulação com o dólar. Desvalorização do cruzeiro pela inflação desvairada. — Um saldo de "ágios" só existe no papel. Mas vai haver emissão para que êle exista — e financie as eleições para a oligarquia. — Goulart chama os generais de reacionários. O sr. Vargas pensa que êles são tôlos. — Comandante em chefe da corrupção no Brasil. — A paz de Jafet. A paz do monopólio. — Nós somos interessados na lei, na ordem e na paz. A confusão só aproveita aos inimigos da democracia. Por isto é que Vargas faz confusão. — Quem, quando, onde e como tem procurado dividir as fôrças armadas. — A desmoralização do Brasil perante o mundo, obra de Vargas. — O papel de Maciel Bundinha nessa desmoralização. — Antes ser panfletário, apenas, do que protetor de gatunos. — Os direitos da imprensa foram arrancados às mãos aduncas do ditador. — "Paixões pessoais"? Veja o que dizem de nós os seus lacaios, sr. Vargas. Isto sim, é que é paixão pessoal. — Nós apenas exigimos que V. Exa. cumpra os seus compromissos. E' por isto que V. Exa. se enfurece tanto? — Não temos patente de honradez. Mas se V. Exa. deixou caducar a sua, pode usar a nossa. — Usa os políticos venais e insulta os homens públicos honrados, que resistem à sedução do dinheiro oficial. — Como o sr. Vargas triunfou nas urnas depois de intoxicar a Nação. — O general Kruel ofereceu um churrasco ao sr. Vargas. Êste quis que o general Kruel engolisse, na sobremesa, o memorial dos coronéis. — Vargas substitui as anedotas do Badú por uma de sua invenção

EDIÇÃO FINAL

20 páginas — 3 cadernos

LEIA NA PÁGINA 4 O ÁRTIGO DE CARLOS LACERDA

OS «TUBARÕES» DE ESTIMAÇÃO

QUANDO subiu ao govêrno, 1951, Vargas falou mal dos "tubarões". Muitos dêles se assustaram e abriram a carteira para a quadrilha que subiu com Vargas. Eis aí Jafet, que Vargas pôs na presidência do Banco do Brasil. Tomou, para si mesmo, 1 bilião e 700 milhões. Fêz o monopólio do ferro de construção no Brasil. Fugiu para a Europa com o consentimento de Vargas. Está, até hoje, impune. Vargas não deixou o Banco do Brasil processá-lo.

O do meio é o conde Francisco Matarazzo. Êste teve de dar dinheiro a Lutero Vargas e Samuel Wainer para obter o que queria. Com êsses favores, conseguiu tudo.

O último, mas não derradeiro, é Euvaldo Lódi. Não vai ser processado porque Vargas não deixa a Câmara dar licença para o Juiz examinar se êle tem culpa ou se é inocente. Com o dinheiro do SESI, êle intervém nas eleições em favor da oligarquia. Um representante seu, o sr. Jaci Magalhães, estava presente ao churrasco do general Kruel, ao lado do sr. Getúlio Vargas.

Eis a política social de Vargas: enriquecer mais os ricos, para que êles dêem dinheiro à oligarquia. Empobrecer cada vez mais os pobres, para que êles fiquem escravos da oligarquia. Aniquilar econômica e socialmente a classe média, para que não haja Democracia no Brasil.



IMPUNES E PREMIADOS POR VARGAS

A provocação do sr. Getúlio Vargas, no churrasco do general Kruel, dá oportunidade a que se mostrem de novo essas caras. Em baixo, à esquerda, está Danton Coelho, que é o testa-de-ferro da quadrilha. Ganhou um jornal das mãos de Vargas, com o dinheiro do Banco do Brasil. Sua moral ilibada indicou-o à atenção de Vargas para convidá-lo para chefe de Polícia. Em cima, da esquerda para a direita: o aventureiro bessarabiano Wainer, que Vargas deixou introduzir-se na sua intimidade e a quem mantém até hoje impune. No meio, Lutero Vargas, que foi o instrumento da quadrilha para abrir os cofres do Banco do Brasil e a bôlsa dos tubarões. Ao lado, outro criminoso denunciado à Justiça pela Câmara e pelo Promotor, em denúncia já aceita pelo Juiz: Baby Bocaiuva Cunha. Também ganhou uma emprêsa de presente, das mãos do Govêrno, para servir a Vargas. A impunidade da quadrilha é a prova que inutiliza todos os juramentos do sr. Getúlio Vargas. E' por isto que êle está fora de si e insulta os democratas.

LEIA HOJE:

CADERNO 1	Pág.	CADERNO 2	Pág.	CADERNO 3	Pág.
Sessões noturnas para Lódi-Lutero	2	A derrota desclassificará o Brasil	1	"Tribuna Feminina"	1
Desvia para o Sul os caminhões do Nordeste	2	Bate-bola	2	A descoberto a negociata do sal iodetado	3
Contra a violência da Polícia	3	Tijolo expulsou os dois times	3	Roteiro da Semana (cinema)	4
Exército rebelde ameaça a capital da Guatemala	5	Aposta tudo no Brasil	3	Negociata no SESI: Cr$ 50 milhões perdidos	6
O caminho da capitulação	5	Campeão o Fluminense	4	A tuberculose desaparecerá como doença social	7
A camionete caiu no despenhadeiro	6	Cadi, fácil vencedor do "Clássico Raul de Carvalho"	5	Nem sempre os eleitos cumprem seus mandatos	8
		Brasil x Hungria, domingo, às 12 horas	6		

DROGARIA DA LAPA LTDA
Aberto até 9 horas da noite

Prezado leitor:

DIANTE do discurso do sr. Getúlio Vargas, que pretende guatemalizar o Brasil, fica para amanhã o artigo de Carlos Lacerda sôbre o caso da Guatemala.

O REDATOR DE PLANTÃO

Sessões noturnas para Lódi-Lutero

Hoje e amanhã — Declarações de Capanema

O DEPUTADO Gustavo Capanema informou-nos que talvez solicite ao presidente da Câmara a convocação de sessões noturnas, hoje ou amanhã, a fim de discutir e votar o pedido do juiz da 8.ª Vara Criminal para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

A TARDE, NÃO

"De qualquer modo — disse o líder — a matéria não entrará hoje à tarde em discussão, embora já conste da Ordem do Dia. E' que há numerosos projetos em regime de urgência. E o tempo da Ordem do Dia está restrito a apenas 60 minutos, das 15 às 16 horas, pois logo depois começa a discussão do Orçamento.

Se vir ambiente favorável, pedirei hoje uma sessão noturna dedicada exclusivamente ao assunto Lodi-Lutero. Caso contrário, começaremos a discussão amanhã à tarde e votaremos no mesmo dia à noite".

"Volto à luta do assunto com a mesma e firme disposição de vencê-la.

Inscreverei os oradores que julgar necessários diante do teor da ofensiva da oposição. Não deixarei sem resposta nenhum dos ataques ao govêrno, neste caso. Esta foi a determinação que tomei desde quando a matéria foi votada na Comissão de Justiça. E esta é a determinação que pretendo manter até o final da batalha".

Vozes da Cidade

— "O PROBLEMA dêste país é o cumprimento do dever. Se cada um se limitasse a proceder corretamente e cumprir as suas obrigações, tudo andaria bem".

Estas declarações foram feitas ontem, no programa "Falando Francamente", de Arnaldo Nogueira, na Televisão Tupi, pelo sr. Segadas Viana. Logo depois, respondendo a uma pergunta, disse o sr. Viana: — "Na verdade, eu e minha mulher somos empregados do SESC. Mas ganhamos muito menos de Cr$ 30 mil os dois (ganham Cr$ 24 mil). Sou um dos poucos ministros que saiu do govêrno precisando trabalhar. É verdade também que tenho um cartório. Mas não dá lá essas coisas. Quando veio para a minha mão, tive até de vender meu carro para remodelá-lo".

O JORNALISTA paulista Freitas Nobre, presidente da Federação Nacional de Jornalistas, foi indicado pela Ordem dos Advogados de São Paulo para uma das vagas do Superior Tribunal do Trabalho.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Lançada a candidatura Couto Filho

PARA o lançamento das candidaturas dos senhores ministro Miguel Couto Filho (PSD) e deputado Roberto Silveira (PTB), respectivamente ao cargos de governador e vice-governador do Estado, realizou-se sábado último, às 20,30 horas, no Teatro Municipal de Niterói, uma sessão solene do PSD, sob a presidência do governador Amaral Peixoto e com a assistência de numerosos convencionais.

"Pelegos" torpedeiam marítimos

QUEREM IMPEDIR A POSSE DA DIRETORIA LEGALMENTE ELEITA — RECURSO PARALISADO

PERMANECE sem solução o recurso interposto ao Ministério do Trabalho, por "pelegos", contra a posse da diretoria legalmente eleita para a Federação dos Marítimos, em que saiu vitoriosa a chapa liderada pelo marinheiro Alvaro de Souza, que era, de fato, o candidato dos trabalhadores e da maioria dos dirigentes sindicais da Marinha Mercante.

Apesar dos vários apelos que têm sido endereçados às autoridades do Ministério, no sentido de ser dada uma solução para o caso, o recurso está pràticamente paralisado, uma vez que funcionários graduados estão empenhados em prestigiar os falsos líderes, que tentam impedir a posse da diretoria legalmente eleita.

Logo após as eleições, o procurador da Justiça do Trabalho, sr. Péricles Monteiro, que as presidiu, declarou que não havia nenhuma irregularidade, não havendo incidentes que pudessem anulá-las.

Decide-se, hoje, a sorte de Ataíde

DEVERA ser decidida, hoje, a sorte do advogado João de Alencar Ataíde, matador do delegado Bonilha e do comissário Campos Gay, na Gruta do Trampolim.

Absolvido liminarmente pelo juiz Tostes, então no Tribunal do Júri, Ataíde voltou à prisão por determinação do Tribunal de Justiça, ao julgar a reclamação do promotor João Batista Cordeiro Guerra.

Agora, a 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça está julgando a apelação "ex-officio" interposta à sentença pelo juiz. O julgamento começou a semana passada, tendo o desembargador relator Silveira Sales votado contra a absolvição e pela sujeição do advogado ao Tribunal do Júri. Hoje deverão votar o desembargador Emílio Pimentel de Oliveira e Milton Barcelos.

Acumulação proibida

FOI aprovado o parecer do consultor geral da República que declara proibida a acumulação de empregos em autarquias e sociedades de economia mista.

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27



PASCOA DOS PATROES — *O cardeal Dom Jaime Câmara recebeu sábado, no Palácio São Joaquim, a visita de diretores da Associação Comercial, que o foram convidar para a missa de domingo, 27, às 8 horas, na Candelária, quando será realizada a Páscoa dos Patrões, promovida em colaboração com o Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana. O cardeal aceitou o convite para celebrar a missa. Na foto, um aspecto da visita, vendo-se Sua Eminência com o sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial.*

Grande Excursão Cultural e Religiosa
ANO MARIANO E ANO SANTO
SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)
Visitando:
ITÁLIA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA E PORTUGAL
Saida:
Navio "AUGUSTUS" – 19 de Julho
Volta:
Navio "GIULIO CESARE" - 1.º de Setembro
Preço por pessoa:
Cr$ 52.000,00
Informações e inscrições:
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luiz Antonio, 502
Tels.: 35-7158/35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel.: 8885

Eis como Vargas cumpre os compromissos do churrasco

NOMEADO CORONEL COMUNISTA PARA COMANDAR EM RECIFE

O SENHOR Getúlio Vargas, falando de surprêsa no churrasco intimo do general Kruel, declarou que respeitará a Constituição e não influirá nas eleições.

No mesmo dia, nomeou o coronel Henrique Oest para comandar setor vital do nordeste brasileiro, de acôrdo com o plano de provocação para evitar a eleição do general Cordeiro de Farias para o govêrno de Pernambuco.

E pela desmoralização dêsse general, e seu inevitável efeito sôbre os políticos, conseguir dar o "golpe branco" da reforma da Constituição por uma maioria submissa no Congresso.

O presidente da República designou o ex-deputado comunista Henrique Cordeiro Oest para comandar o 14.º R. I., com sede no bairro do Socorro, em Recife.

Nesse corpo de tropa começou o movimento militar de 1935, a 23 de novembro. O quartel domina Jaboatão, onde a influência comunista tem sido tão forte que ali se elegeu o primeiro prefeito comunista no Brasil.

Jaboatão é o centro ferroviário do Nordeste e comanda a região industrial de Pernambuco. Foi no quartel de Socorro que começou a marcha sôbre Recife, no movimento comunista de 35, do qual participou o atual coronel, então capitão Oest.

O coronel Oest estava sem comando há muitos meses. Vai agora comandar 3 mil homens, na capital de Pernambuco.

A zona de Jaboatão é conhecida como "Moscouzinho". Ali se refugiaram e foram presos vários líderes comunistas, inclusive militares, entre êles o ex-capitão Agliberto Azevedo.

O coronel Oest, com grande experiência de articulação política e militar, vai comandar em Recife, precisamente no momento em que, através de Jango Goulart e do Banco do Brasil, o sr. Getúlio Vargas desencadeia a reação contra a candidatura do general Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco.

Para isto foram mobilizados os milhões do negocista Armindo Moura, ganhos na importação favorecida de caminhões, e a pressão financeira do govêrno central contra o govêrno chefiado pelo sr. Etelvino Lins.

Ao mesmo tempo, trata o senhor Vargas de obter que o sr. João Cleofas traia os inequívocos compromissos dêste com a candidatura Cordeiro de Farias.

Para isto, certos amigos do senhor Cleofas dão entrevistas provocadoras, para dar pretexto à traição.

O coronel Henrique Oest, veterano simpatizante, senão militante do Partido Comunista, foi membro destacado da Aliança Nacional Libertadora, à qual nunca renunciou. Processado em 1935, por ocasião do golpe comunista, foi excluido da denúncia por não ter tido tempo de entrar em ação. Voltou ao Exército, então.

Foi eleito deputado pelo Partido Comunista em 1945, pelo Distrito Federal. Teve o seu mandato cassado, juntamente com o dos outros comunistas, pela Justiça Eleitoral.

Irmão de Haroldo e Lincoln Oest, militantes. Este último, ex-deputado estadual fluminense pelo Partido Comunista, é, atualmente, o responsável ostensivo pelo Partido no Estado do Rio e candidato a deputado federal.

Nascido a 17 de fevereiro de 1904, assentou praça em 1922. Primeiro tenente comissionado a 8-11-1930, passou a efetivo em 2-3-1933. Feito capitão em 2-10-34, passou 10 anos sem promoção devido à sua atividade comunista. Foi feito major, dez anos depois, em 25-6-44. Tenente-coronel em 25-12-49, passou a coronel e nesse pôsto foi removido da fronteira da Bolivia onde, conforme denúncia pública, nunca desmentida, assinou relatórios secretos sôbre atividades da quinta-coluna comunista na fronteira Brasil-Bolivia.

Agora passa a comandar 3.000 homens no setor vital do Nordeste brasileiro.

Desvia para o Sul os caminhões do Nordeste

Telegrama do deputado João Roma ao ministro Oswaldo Aranha — Denúncia contra Armindo Moura, protegido do Govêrno Federal

RECIFE (Do correspondente) — O industrial Armindo Moura, que recebeu licença de importação de favor para importar caminhões exclusivamente para o Nordeste, está vendendo os veiculos que recebe para o sul do país.

Esta é a denúncia que o deputado João Roma acaba de fazer ao ministro da Fazenda no seguinte telegrama hoje enviado ao senhor Osvaldo Aranha:

"Ministro Osvaldo Aranha — Rio — Como é do conhecimento de V. Exa., as licenças de importação para caminhões semi-montados foram concedidas a Armindo C. Moura, sob alegação e compromisso escrito de atender às necessidades de transporte dos Estados do Nordeste.

Acabo de apurar, entretanto, na Secretaria da Fazenda dêste Estado, que dos 156 caminhões já desembarcados nos meses de maio e junho, 41 foram negociados por aquêle importador para o sul do país, onde obtém melhores preços, sendo um para José Zenas Morais Canto, da cidade de Vacaria, no Rio Grande do Sul, quatro para Miguel Sebastião Melo, da cidade de Apucarana, no Paraná, quatro para Rubens Morais de Andrade, da cidade de Arapongas, Paraná, oito para J. Abitam, do Distrito Federal, quatro para José Andrade Bezerra, cidade de Conquista, na Bahia, dois para Manuel Ferreira, cidade de Pombal, Bahia, um para Geraldo Carvalho Rêgo, cidade de Vitória-Conquista, Bahia, um para Antônio Andrade Santos, Vitória-Conquista, Bahia, e doze para Antônio Navarro Lucas, cidade de Salvador, Bahia.

Levando êsse grave fato ao conhecimento de V. Exa., estou certo que será determinada, pela SUMOC, a cassação da licença, visto o desrespeito criminoso e ostensivo do objetivo que serviu para justificar o seu atendimento em condições excepcionais.

O desvio de caminhões destinados ao Nordeste para fins especulativos assume aspectos ainda mais prejudiciais em virtude das safras do corrente ano, sensivelmente aumentadas em face da regularidade das chuvas exigirem para seu escoamento maior soma de meios de transporte.

Essa circunstância justifica os constantes apelos das associações comerciais desta região e dos próprios governadores, no sentido de ser estabelecido pela SUMOC novo critério que permita a importação sem preferências ou privilégios pelos portos nordestinos de caminhões semi-desmontados.

Sem essa medida, de indiscutível importância para a nossa economia, não é possível atender ao volume atual da produção, não se justificando o seu retardamento pela ação de interêsses comerciais de outra região.

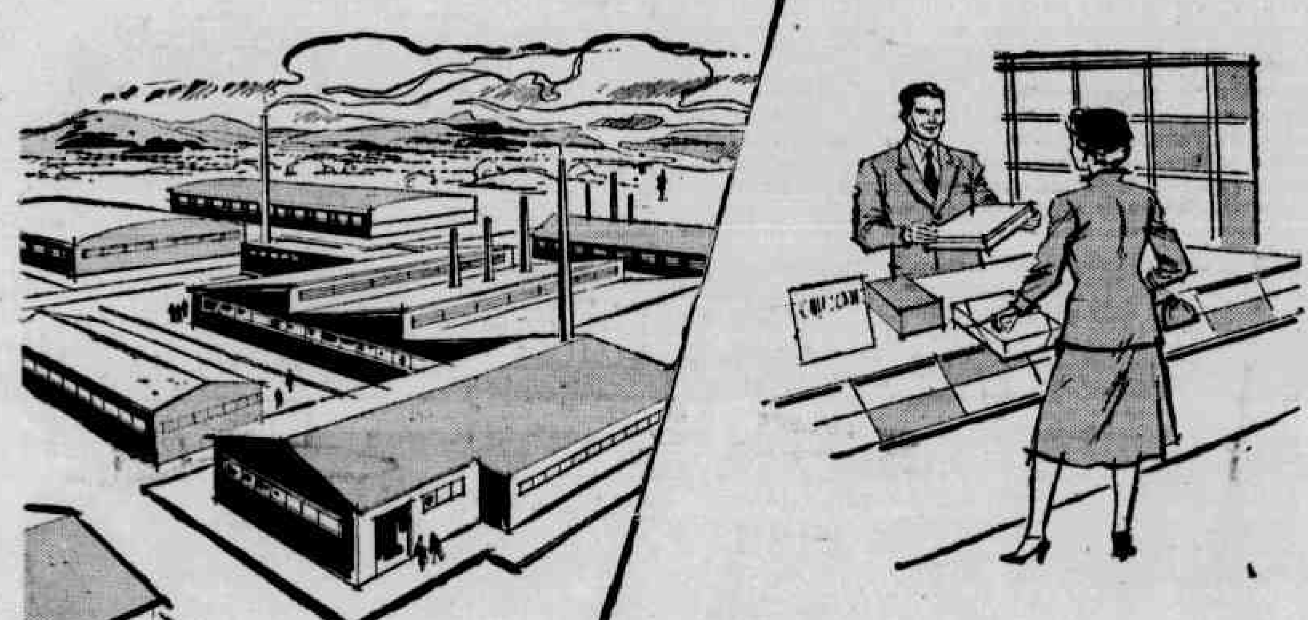
Expondo essa situação a V. Exa., no sentido de se adotar um critério de equidade e justiça para todos os importadores do Nordeste, cabe assinalar que desalenta saber que o comerciante, apontado anteriormente no inquérito do Banco do Brasil como responsável por operações altamente lesivas aos interêsses do país, possa merecer um tratamento excepcional quando o zêlo da administração estava a indicar maior cautela em tôrno das transações.

Devo dizer que a presente denúncia lhe é dirigida pela confiança que depositamos no ilustre brasileiro que ocupa a pasta da Fazenda".

NERVOSOS E ESGOTADOS

INSONIA, NERVOSISMO E NEUROSE DE ANGUSTIA, ANSIEDADE, ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTENIA, DESANIMO, COMPLEXOS, MANIAS, TIQUES, SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DUVIDAS, FOBIAS, CISMAS, ESCRÚPULOS EXAGERADOS, DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMORIA CANSADA, PALPITAÇÕES, MEDOS, TONTEIRAS.

O Dr. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA, 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7 às 12 e de 15 às 18 horas. Telefone: 32-8272.



Laços indissolúveis...

Fabricante... revendedor... consumidor... élos que se completam no processo de desenvolvimento da indústria e do comércio, delineando a estrutura econômica do país.

Consciente da importância dêsses laços, o seu revendedor G-E se impõe como figura de relêvo e como garantia de consolidação dêsse *mecanismo*. Eis por que êle sente o maior prazer quando pode atender prontamente a todos os pedidos de consumidores, que exigem aparelhos elétricos G-E para o lar, o escritório ou a oficina.



V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC S.A.



Presentes do Mês

Ponto Frio Joias lhe faz uma oferta excepcional para êste mês um relógio e um anel, que o senhor póde adquirir separadamente ou em conjunto para oferecer como sugestiva demonstração de seu carinho.

Relógio de ouro, 18 Kls., suiço, 17 rubis, 5 linhas, o menor tamanho para embelezar o pulso feminino.
200, por mês

Anel de ouro massiço, tipo argolão, para ser usado no dedo mínimo..................
100, por mês

Relógio e anel, numa única prestação.....
250, por mês

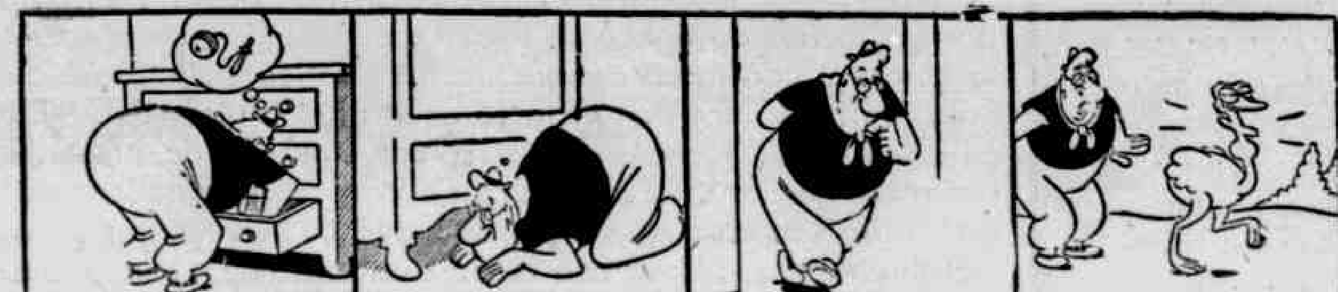
PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

Conferência Interamericana de Imprensa

SERA' no Brasil — em outubro — no Rio e em S. Paulo, a X Conferência Interamericana de Imprensa, patrocinada pela Sociedade Interamericana de Imprensa.

Uma comissão executiva — composta de diretores de jornais paulistas e cariocas — já está em funcionamento. Seus objetivos: assegurar acomodações e organizar um programa social para os visitantes. Essa comissão reune-se semanalmente, na sede do "Correio da Manhã".

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Arbítrio contra Pernambuco

A OPINIÃO pública brasileira precisa estar atenta à gravidade do caso pernambucano. O govêrno federal acaba de praticar ali o seu primeiro ato de arbítrio, a sua primeira violência, o ato inicial da intervenção indébita que ali fará, se as fôrças políticas, a opinião pública, todos os que lutam, no Brasil, contra Getúlio, pela manutenção da ordem, não estiverem atentos ao cêrco que se procura fazer em Pernambuco.

A atitude do ministro interino do Trabalho, no caso da Federação das Indústrias pernambucanas, foi uma atitude ditatorial calcando a lei, ato de arbítrio e violência, porque unipessoal, praticado sem o exame do assunto parcial, porque visando beneficiar, a qualquer preço, mesmo com o preço da lei violada, da Constituição rasgada, a um homem cujo maior mérito, o grande mérito, é ter-se declarado adversário político de Etelvino e Cordeiro de Farias.

O fato é simples. Os industriais pernambucanos, pela grande maioria das suas representações legais, destituíram, em assembléia regular, o presidente da Federação das Indústrias elegendo e empossando um nôvo presidente.

Tomando conhecimento do fato, por comunicação do presidente destituído, o ministro interino do Trabalho, êste amorfo Hugo Faria, determinou a reintegração do ex-presidente.

Praticou ato de arbítrio, de violência, ato ditatorial parcialíssimo, porque agiu sem conhecimento de causa, sem examinar razões legais, sem ouvir a parte contrária. Tendo apenas a comunicação do presidente destituído, determinou a sua reintegração sem querer saber quais os motivos e os fundamentos legais em que se baseou a assembléia para substituir o seu próprio delegado.

Dias antes, como quem escolhe um instrumento dócil, o ministro interino do Trabalho havia substituído o Delegado Regional em Pernambuco. Delegou a função a um homem que nem funcionário pode ser, porque deveria estar suspenso de quaisquer funções, uma vez que está respondendo a inquérito administrativo para apuração de faltas funcionais gravíssimas.

E, assim, um réu que está representando o Ministério do Trabalho em Pernambuco. É um réu, à espera de sentença, quem está sentenciando, quem está representando a alta autoridade do ministro do Trabalho.

É claro que o ato ditatorial, arbitrário e violento, do ministro interino do Trabalho, não foi um ato a favor de Antônio Pereira, ou contra os industriais pernambucanos.

É claríssimo que Hugo Faria está executando, em Pernambuco, com o seu falso arbítrio de homem subserviente a Jango, um ato marcadamente político, contra uma situação política que se declara independente da politicagem de Getúlio, de Amaral, de Jango. Pelo horrendo crime de mostrar-se pernambucano dentro de Pernambuco, Etelvino começa a ser alfinetado por Getúlio, através do arbítrio do ministro interino do Trabalho.

Para isto, os delegados políticos de Getúlio em Pernambuco, encenaram bem a coisa, atribuindo ao governador a inspiração do ato dos industriais. O presidente da Federação que perdeu o mandato era desidioso, fazia política com o dinheiro do SESI, não defendia, como está provado, o interêsse da indústria. Até a sua pseudo-eleição para o cargo fôra uma burla, uma ilegalidade, um ato inexistente. Os industriais não quiseram tolerar mais isso, dentro de sua própria casa, e jogaram-no fora.

Era preciso, porém, repô-lo no lugar, pois que se tratava de um homem leal à política getuliana contra Etelvino. Isto o absolve e premia. O ministro do Trabalho, sem conhecer qualquer detalhe do processo de sua expulsão, determina, em ato ilegal e arbitrário, porque unilateral, que volte ao cargo. E o seu delegado no Estado, homem que é réu, ameaça chamar, com o dedo, a fôrça federal, os soldados do Exército, para que lhe cumpram a ordem.

O arbítrio do govêrno federal começa a forçar a situação em Pernambuco. E a forçará até a tensão máxima, se as fôrças organizadas da opinião pública não estiverem atentas para a reação legal que a violência governamental está pedindo.

Será um crime permitir que Getúlio faça de Pernambuco a Coréia brasileira.

Reage a Oposição aos insultos do Presidente da República

Hamilton Nogueira: "A memória do povo não é fraca" — Armando Falcão: "Seus ataques não nos atemorizam" — Hermes de Souza: "Ameaçador e injusto nas queixas" — Lopo Coelho: "Tranquilizar os incautos e amedrontar os opositores" — Bilac Pinto: "Obrigamo-lo a comprometer-se com a legalidade" —

O DISCURSO do sr. Getúlio Vargas, ontem, na residência do general Amaury Kruel, repercutiu intensamente em todos os círculos políticos e militares.

Ouvimos líderes de diversos partidos, sobretudo da oposição, sôbre o pronunciamento presidencial.

COAGIDO PELA OPOSIÇÃO

Disse-nos o senador Hamilton Nogueira:

"Tem um sentido muito importante, para nós da oposição. Êle foi obrigado a declarar, sinceramente ou não, que assume perante as Fôrças Armadas o compromisso de agir como magistrado imparcial e de presidir as duas próximas eleições.

Êle foi coagido pela oposição a criar êsse ambiente. Aí está o resultado do combate que lhe fazem os panfletários da imprensa, que são os da TRIBUNA e os políticos à cata de voto, que somos nós. Foi a nossa oposição que o obrigou a falar.

A memória do povo não é tão fraca como acha o sr. Getúlio Vargas. Não somos nós os promotores da desordem. Desde o começo dêste seu segundo govêrno, o Presidente da República não tem feito outra coisa senão semear a baderna.

Aconselhou o povo a fazer justiça pelas próprias mãos e depois mandou o seu ministro da Justiça insultar e provocar os líderes adversários".

O deputado Gustavo Capanema declarou-nos:

"O discurso do Presidente da República merece a meditação dos oposicionistas, porque êle teve por objetivo tranquilizar o país, justamente sôbre o ponto mais tocado nestes últimos tempos pelos que combatem o govêrno, atribuindo-lhe o propósito de criar um ambiente contrário à realização das eleições.

O chefe da Nação disse a êsse respeito palavras decisivas e terminantes.

Do deputado Armando Falcão:

"Esse discurso é igual aos outros. De um lado, o sr. Getúlio Vargas ameaça. De outro, tranquiliza.

A Nação já o conhece, de sobra. São iguais as suas manobras e recursos. Não nos atemorizam seus ataques e ofensivas".

INTERESSANTE E AMEAÇADOR

Deputado Hermes Pereira de Souza (PSD gaúcho):

"Achei o discurso interessante na parte em que o sr. Getúlio Vargas promete presidir, como magistrado, às próximas eleições.

Mas achei-o ameaçador e injusto nas queixas contra a oposição, que apenas cumpre o seu dever, vigiando-o, combatendo-o e fiscalizando-o".

Do deputado Lopo Coelho (PSD do Distrito):

"O discurso pretende ao mesmo tempo tranquilizar os incautos e atemorizar, com as fôrças das Classes Armadas, os que se propõem a criticá-lo.

Depois de algumas afirmativas acacianas, como as de que lhe cabe a defesa das instituições e a preservação dos princípios consagrados na Constituição, alem das que se referem em especial às Fôrças Armadas, cuja missão é defender a Pátria e a Constituição, o Presidente da República diz que ninguém se utilizará dos cargos da administração em benefício de suas ambições eleitorais.

Estará certo do que disse? Ou não conhece a realidade que se passa na Prefeitura?

Não compreendi como êle, que falou à sombra dos militares, tivesse ficado nas reticências quando aludiu, criticando, aos representantes das classes armadas "cujos chefes prestigiosos" estão sendo lançados em choques partidários.

Acredito que não tenha relido os seus anteriores discursos quando declarou "meus atos não são inspirados por intenções demagógicas". Pois se os tivesse relido, sobretudo o do salário-mínimo e o do congelamento de preços, afora as suas 300 promessas, por certo não teria dito isto".

COMPROMETEU-SE

Do deputado Bilac Pinto:

"Do ponto de vista da manutenção da ordem constitucional, a ação jornalística e parlamentar da oposição está produzindo seus resultados: o sr. Getúlio Vargas sentiu-se obrigado a assumir perante representantes das Fôrças Armadas o compromisso de presidir às eleições como magistrado.

Conquanto seu passado ateste que seus atos nem sempre coincidem com suas palavras, consideramos que com a declaração de ontem, a legalidade democrática ganhou novo alento.

Na parte das ameaças, acho que não se deve tomar conhecimento das suas provocações".

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

REGINA
A rainha das águas de colônia!

PARA VEREADOR
Floresta de Miranda
UDN

JUROS DE 8,04% AO ANO
Pagos mensalmente
Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 231
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
(Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 Niterói
HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 9:15 às 17:30 hs., sem interrupção.
Aos sábados: 9:15 às 11:00 hs.

CONTRA A VIOLENCIA DA POLICIA

UM projeto — elaborado pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, por iniciativa do Clube dos Jornalistas e Gráficos — já conta, na Câmara, com a adesão de grande número de deputados.

O projeto regula o procedimento da Justiça frente a crimes de ação pública praticados por autoridades policiais. Assim, a Justiça pode intervir imediatamente nos crimes dêsse tipo, ficando, dêsse modo, modificado o Código de Processo Penal.

Entre os deputados que já deram o seu apoio ao projeto, estão: Heitor Beltrão, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Mauricio Joppert, Brigido Tinoco, Arruda Câmara, José Bonifácio, Alberto Deodato, Benjamin Farah, Ulisses Guimarães, Breno da Silveira, Jarbas Maranhão, Aziz Maron, Lima Figueiredo e Humberto Moura.

Vão paralisar obras municipais

REJEIÇÃO DO CRÉDITO DE CR$ 200 MILHÕES — DEMISSÃO DO SECRETÁRIO DE OBRAS

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Com a rejeição, por parte da Câmara Municipal, do projeto de abertura de crédito de Cr$ 200 milhões para pavimentação de ruas e construção de um viaduto, a Prefeitura paralisará até o dia 3 as obras de pavimentação de cêrca de 60 vias públicas.

Em consequência, a Prefeitura romperá os contratos com as firmas particulares que executam parte daquelas obras, as quais, por sua vez, despedirão, até o fim dêste mês, 4.000 operários.

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE OBRAS

O secretário de Obras da Prefeitura informou que não mais terá continuação o plano de emergência, devendo ser feito, ainda no decorrer desta semana, o levantamento de tôdas as ruas cujas obras estão sendo executadas por firmas particulares sob contrato. Afirmou, ainda, que as ruas consideradas necessárias serão completadas com a verba de que dispõe.

Informou, ainda, que, depois de normalizar a situação criada pela rejeição do projeto da Secretaria de Obras, solicitará demissão do cargo.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

Firma inglesa dee letricidade quer aplicar capitais

Plano de energia de Garcez — O grupo Rotschild inverterá capitais em rêdes de silos — Novos boletins financeiros

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — A "English Eletric" está disposta a aplicar capitais em São Paulo — foi o que anunciou, nesta capital, sir George H. Nelson.

Nelson é um dos líderes da emprêsa de eletricidade inglesa. — "Venho ao Brasil na condição de embaixador não oficial, mas com a viagem aprovada pelas autoridades inglesas, inclusive S. M." — disse.

Contou que a "English Eletric" já prestou serviços ao Brasil, pois forneceu equipamento para a instalação do sistema de eletrificação no serviço de bondes em Santos, Recife, eletrificação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e uma usina geradora de Sorocaba.

Sir George H. Nelson entrou em contacto com autoridades estaduais e diretores da Federação das Indústrias. — "Espero ter a missão bem sucedida" — declarou, à despedida.

Robintur

A emprêsa de turismo Robintur transformou-se em sociedade anônima. O capital foi elevado a Cr$ 2 milhões. Alguns nomes, da nova diretoria:

Heitor Alberto Robino, Nelson Mendes Caldeira, Orozimbo Roxo Loureiro, Caio Alcântara Machado (filho de Brasílio), Caio Dias Batista e José Edgar Pereira Barreto.

Colas

Já se encontra em funcionamento a nova fábrica de resinas e colas sintéticas que a firma Resana S.A. Indústrias Químicas construiu em S. Bernardo do Campo. A matéria-prima é quase inteiramente nacional, com "know how" da Reichold Chemicals Inc. de Nova York.

As resinas e colas sintéticas estão presentes hoje em dia nos artigos de papel, tintas, nos artigos de madeira compensada, nos materiais isolantes e nos produtos para fundição, como lixas, esmeris, etc.

Plano

Segundo o governador Lucas Garcez, dentro de seis anos, o Estado duplicará sua capacidade de produção de energia elétrica (incluindo a energia de capitais particulares).

Tem atualmente cêrca de 1.200 mil kw. Deverá atingir em 1960 cêrca de 2.500 mil kw.

Silos

O grupo financeiro do barão de Rothschild inverterá capitais no Brasil — foi o que anunciou, nesta Capital, o sr. Michel W. Kosalski, ex-ministro de abastecimento da Polônia, ora nesta Capital.

Pretende inverter capitais na construção de rêdes de silos nas regiões agrícolas do país. O sr. Kosalski vai entrar em entendimentos com os governos federal e estaduais.

Eletricidade

A Cia. Paulista de Eletricidade (acêrvo de Cr$ 100 milhões), cujo capital de Cr$ 15 milhões foi elevado recentemente pela incorporação de lucros suspensos e reservas, através da distribuição aos acionistas de uma para cada duas ações, como bonificação — está promovendo agora um aumento do capital para Cr$ 35 milhões.

Esse aumento será realizado pela emissão de 16 mil ações preferenciais e 4 mil ações ordinárias de Cr$ 1 mil cada.

BOLETINS

VARIAS organizações financeiras estão editando boletins informativos de suas atividades e assuntos econômicos em geral.

Os dois melhores: "A Marcha dos Negócios", do Consorcio Brasileiro de Investimentos, e "Tendências", das Organizações Novo Mundo.

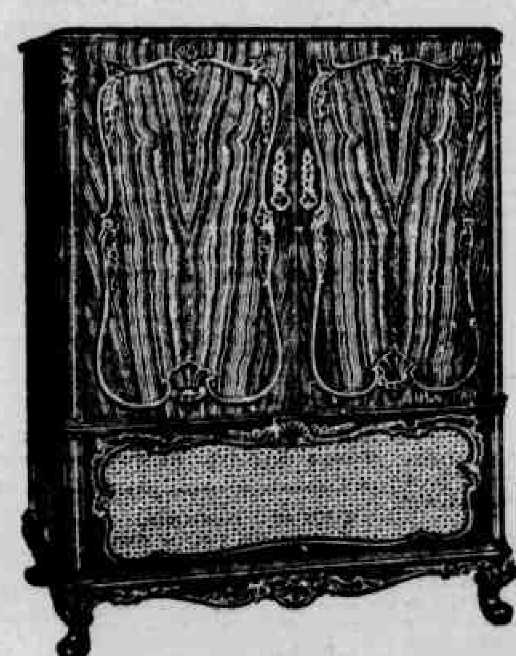
Entre outros, é regularmente bem noticioso o "Boletim Informativo", do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL
☆
Sexta-feira, dia 25 às 18 horas
"JUSTIÇA E POLÍCIA"
Conferência pelo
DR. ADAUTO LUCIO CARDOSO
☆
Rua México, 74, 2.º andar
ENTRADA FRANCA

20% DE RENDA
LARGO DA CARIOCA
Vendem-se os últimos apartamentos do EDIFÍCIO ITU, já em acabamento, com 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo.
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Av. 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso - Tabuleiro da Baiana - Ótimos para residência ou escritórios
Preços a partir de Cr$ 320.000,00
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, N.º 104, 4.º ANDAR
TEL.: 42-7395

Nas melhores condições
Tôdos podem adquirir um
TELE-RECEPTOR
de Marca Famosa

CASA GARSON
recomenda-lhe, entre outras, estas grandes marcas
ZENITH ★ RCA ★ EMERSON ★ INVICTUS
Telas de 21 e 17 polegadas
Mêsa ★ Console ★ Conjugado



E AINDA ESTA LINHA DE SUA EXCLUSIVA REPRESENTAÇÃO
C B S COLUMBIA

CONJUGADO Modêlo "Première". Estabilizador automático da imagem, recepção clara e nítida, tela de 21". Rádio c/9 válvulas, faixas ampliadas, ondas curtas e longas. Automático L. P. 3 velocidades, parada automática no último disco. Caixa finamente trabalhada em estilo D. João V.



Modêlo "Playhouse" - Para mesa. Tela de 21". Perfeição a preço econômico.



CONSOLE - Modêlo "Challenger". Clareza e nitidês da recepção, firmeza da imagem auto-controlada, caracterizam êste magnífico produto CBS. Tela de 21"

Faça sua compra na casa que lhe oferece as melhores condições de preço à vista e a prazo

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 e OUVIDOR, 137

Resposta ao sr. Getúlio Vargas

SR. Getúlio Vargas:

Excitado com a votação do "impeachment", V. Exa. tomou coragem para insultar os democratas e denunciá-los, em voz alta, pelos crimes que V. Exa. pratica em voz baixa.

Pois agora, ouça. V. Exa. mete mêdo a quem esteja prêso às gavetas da corrupção. A nós, não. Respondemos, aqui, serenamente, mas ponto por ponto, à sua provocação.

V. Exa. assumiu, no churrasco da casa do general Kruel, o comando em chefe das Fôrças Armadas. Imagino o grotesco dessa proclamação. Com a boca suja de farofa, limpando os dedos de gordura no guardanapo, V. Exa. abusou da hospitalidade do amigo pessoal para, mais uma vez, provocar e dividir.

Pela Constituição, V. Exa. é o chefe das Fôrças Armadas. Mas é indecente que V. Exa. só se lembre disso na sobremesa de uma reunião íntima; para insultar camaradas dêsses mesmos generais, aliás convidados para comer um churrasco e não para engolir as suas intrigas.

V. Exa. é comandante em chefe das Fôrças Armadas, sim. Quem o diz é a Constituição. Mas, pelo artigo 177 da mesma Constituição (o exato número daquele artigo da "polaca" de 37, pela qual V. Exa. reformou militares para garantir a ditadura),

— "destinam-se as Fôrças Armadas a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem".

Portanto, V. Exa. só é comandante-em-chefe dentro da Constituição. Fora dela V. Exa. será um desordeiro que, em nome da lei, da ordem e dos interêsses da Pátria, terá de ser expelido do Govêrno, como foi em 1945.

A LEALDADE militar não é "ao chefe da Nação", como pensa V. Exa. E' para com a Pátria. Não existe, na Constituição, a figura do "chefe da Nação". Chefe da Nação é o "Fuehrer". V. Exa. é apenas tudo isto: Presidente da República. O único chefe que esta Nação possui é o povo. A lealdade das Fôrças Armadas é, pois, devida à Constituição votada pelos representantes do povo e não a um caudilho. Na Bolívia é que os chefes militares, agora, prestam juramento de fidelidade ao chefe da Nação e ao seu partido, em vez de fazê-lo à Pátria. Não bolivianize o Brasil, sr. Vargas.

V. Exa. fala em serenidade. Foi serenidade o que o fêz privar dos direitos políticos aos seus adversários, para que não pudessem concorrer às eleições, no passado? Foi serenidade o que o fêz provocar 4 revoluções e 2 golpes de Estado em 15 anos — mais de um por triênio?

V. Exa. pretende convencer os convivas do churrasco de que as eleições — que V. Exa. tanto teme — são a causa da desordem dos espíritos. V. Exa. quer ver se arranja que êles o ajudem a evitar as eleições. Então, com a grotesca solenidade com que repete promessas que já renegou tantas vêzes, V. Exa. mais uma vez articula a seguinte promessa — limpando a farinha dos cantos da boca:

..."Julgo oportuno declarar, diante de vós, na qualidade de comandante supremo das Fôrças Armadas, que a Constituição será mantida em tôda a sua plenitude e em tôda a sua integridade".

Essa declaração pleonástica, redundante, é realmente muito oportuna... Ainda bem que V. Exa. mesmo reconhece que, estando V. Exa. na presidência da República, é sempre necessário fazer essa declaração, nem que seja para renegá-la na primeira oportunidade...

Imagine se a alguém ocorreria ouvi-la da boca de outro homem! Só mesmo com V. Exa. na Presidência é preciso que a Nação ouça essa declaração — e que V. Exa. a julgue "oportuna".

OPORTUNO não era o local. Nem o momento. Uma casa de família, e de família distintíssima, não é o local para abusar das palavras. Muito menos é um churrasco íntimo, coisa de gaúchos saudosos da querência, o momento apropriado para V. Exa. assumir o comando-em-chefe das Fôrças Armadas para garantir solenemente... que vai, finalmente, cumprir a sua palavra!

Oportuno será sempre forçar V. Exa. a fazer tais declarações. Contanto que nelas pouco acreditemos, para não deixar que a Nação seja, mais uma vez, traída.

V. Exa. também julgou oportuno dizer ao presidente Washington Luís que contasse com a sua fidelidade — e o traiu. V. Exa. julgou oportuno garantir que daria Constituição ao Brasil — e forçou a revolução constitucionalista, em 32. V. Exa. julgou oportuno dizer que defenderia o regime democrático — e deu a mão aos comunistas, para estimulá-los a dar um golpe que aproveitasse a V. Exa., em 1935. V. Exa. oportunamente garantiu que o povo escolheria diretamente o seu sucessor — e escamoteou as eleições presidenciais, fazendo-se escolher pelo voto indireto, pela "bancada classista" na Constituinte de 34. V. Exa. jurou que haveria eleições em 1937 — e prendeu e exilou um dos candidatos, arquivou e expôs à irrisão o outro — e suprimiu as eleições para continuar no Poder, em 1937. V. Exa., em 1938, julgou oportuno dividir o Poder com os integralistas e depois mandou fuzilá-los, quando êles reagiram, nos jardins do Guanabara, à traição de V. Exa..

V. Exa., em 1945, jurou que haveria eleições. E para que o golpe da "Constituinte com Vargas", articulado entre Prestes e V. Exa., não fôsse desfechado, foi preciso que as Fôrças Armadas, mais fiéis à Pátria do que à ambição pessoal de V. Exa., expelissem V. Exa. do Govêrno. Por intermédio de sua filha Alzira, V. Exa. mandou dizer ao deputado Zé Cândido Ferraz (Cadillacs, arroz, financiamentos no Banco do Brasil) que apoiaria o Brigadeiro em 1950. Também mandou dizer ao sr. Cristiano Machado que o apoiaria. E tão logo viu que era fato consumado a divisão das fôrças democráticas, lançou-se candidato, com promessas ao povo e dinheiro dos negocistas Jafet, Chammas e outros, para voltar ao Poder.

NO ano passado V. Exa. garantiu que puniria os culpados de negociatas. Qual dêles foi punido? Todos estão premiados. E V. Exa. é o supremo responsável; pois nem o sr. Aranha nem o sr. Tancredo ousariam proteger gatunos senão com a certeza de que, assim, agradam a V. Exa.

E' sempre oportuno V. Exa. dizer que vai respeitar a Constituição. Até nos churrascos. Até nos convescotes. Até nos jantares americanos, nas ceias e nos quebra-jejuns. Com chá-de-dentro e com costela — com lagarto e maminha — ou os rins, em que se especializa o seu inesgotável apetite, que Deus conserve.

Mas também é oportuno lembrar que V. Exa. já faltou demais à sua palavra, tantas vêzes quantas comeu churrascos em sua vida.

DIZ V. Exa.: "velarei com o máximo rigor para que ninguém se possa utilizar de cargos da administração federal em benefício de suas ambições eleitorais".

Será o começo de cumprimento dêsse compromisso a nomeação do coronel Henrique Oest para comandar o 14.º R. I., em Socorro, na zona de Jaboatão, chamada "o Moscouzinho", onde começou o movimento comunista de 35? Será por isso que V. Exa. fomenta um falso conflito na Federação das Indústrias de Pernambuco, com a cumplicidade do SESI, como direta provocação ao governador? Será por isso que V. Exa. incha de ódio só de ouvir falar na candidatura do general Cordeiro de Farias ao govêrno pernambucano? Será por isso que V. Exa. mobiliza o Banco do Brasil contra a autonomia dos Estados, destruindo a Federação pela coação financeira? Será por isso que, de alto a baixo, o Govêrno está todo empenhado na corrupção das eleições?

Poderia citar dezenas de outros fatos Mas V. Exa. bem os conhece. Faz-se de desentendido. Pois nós, aqui, iremos lembrando. A Prefeitura aí está, a serviço das eleições, com Lutero. O Banco do Brasil vem de emprestar 22 milhões a João Goulart, como "consolidação" em troca de garantias que virão a ser dadas no futuro por um dinheiro que êle já levanta no presente. V. Exa. mantém jornais com dívidas vencidas para por meio da coação financeira extorquir-lhes apoio eleitoral. V. Exa. mantém jornais criados, dos pés à cabeça, como a "Ultima Hora", pelo dinheiro do Banco do Brasil. V. Exa. mantém jornais com dívidas vencidas há mais de 2 anos, como é o caso de "A Noite". A Rádio Nacional, propriedade da Nação, está a serviço pessoal de V. Exa. e dos candidatos da oligarquia, insultando o Congresso, intrigando os representantes da Oposição, que encarnam a opinião nacional tanto quanto V. Exa. mesmo.

DIZ V. Exa., forçando a farofa com um gole de vinho:

"Não permitirei de forma alguma que os interêsses partidários venham perturbar o ritmo do reajustamento financeiro e econômico do país e a austeridade administrativa em que o Govêrno se empenha para o equilíbrio orçamentário".

A que país se refere V. Exa.? Em que mundo mora V. Exa.? Os "interêsses partidários" estão muito por baixo. Os partidos desunem-se, desagregam-se, pela ação corruptora do Banco do Brasil, do SESI, das autarquias, da carestia das eleições e da voracidade dos políticos negocistas, que são os da sua especial estima.

O "reajustamento econômico e financeiro do país" é a inflação. São as emissões que V. Exa. faz, todo dia, desvalorizando o trabalho dos brasileiros e especulando com o cruzeiro. A política de preços do café — V. Exa. adota qualquer política, com o oportunismo da inépcia, a esperteza da inconsciência que o faz mudar radicalmente de política econômica nada menos de 3 vêzes em 3 anos — e cito o café porque êle representa 65% do valor das exportações do Brasil — a política de preços do café é a da ruína do futuro do país pelo êxito propagandístico dêstes poucos meses que faltam para V. Exa. deixar o país descansar da sua presença.

V. Exa. está, pràticamente, financiando a concorrência do café africano. Este era 8% do consumo mundial. Já passou a 16%. Vai a muito mais. Porque V. Exa., em troca de 10 cruzeiros por dólar que devolve ao cafeicultor, fica com muito mais e sustenta as orgias financeiras e a propaganda do Govêrno com o confisco que faz dos dólares do café exportado.

V. Exa. está queimando até a mobília da casa brasileira para fazer um fogo que dê impressão de que há luz e calor em seu Govêrno frio e lúgubre.

V. Exa. contabilizou, no Banco do Brasil, um saldo de "ágios" da especulação com dólares. Esse saldo não existe. (E' o sr. Marcos Dantas que confessa a inexistência dêle). Mas V. Exa. vai emitir para fazê-lo existir em moeda falsa — que falsa é a moeda das suas emissões, sr. Vargas. E' essa política criminosa e insensata que V. Exa. chama, no churrasco do general Kruel, "reajustamento".

V. Exa. está pagando dívida comercial no Exterior? Sim: com empréstimos no Exterior. Voltou o Brasil ao sistema de pedir emprestado para pagar empréstimos. Depois da guerra o Brasil já teve 1 bilião e 800 milhões de dólares nas mãos de seus governos. E estes esbanjaram tais dólares. Reajustamento de que, sr. Vargas? Tire o cavalo da chuva — e não pense que os generais são tolos.

PARECE que V. Exa. acredita no que faz o seu favorito "Jango" Goulart dizer que os generais são "reacionários". E pensa que os confunde com palavrório. Eles conhecem a situação do país melhor do que V. Exa. Eles também têm mulher em casa, sr. Vargas. E elas sabem que V. Exa. está governando mal e não cumpriu suas promessas. O quilo de carne do churrasco do general Kruel não custou 6 cruzeiros — como V. Exa. havia prometido.

A vida encareceu de mais do dôbro, nos três anos do seu Govêrno, e V. Exa. fala em equilíbrio? No seu Govêrno, até agora, produziram-se os maiores escândalos financeiros da história do Brasil, com ligações políticas indisfarçáveis, e V. Exa. fala em equilíbrio? Seu próprio filho aparece recebendo dinheiro do chefe de um grupo industrial poderoso, o Matarazzo, e V. Exa. manda a Câmara furtá-lo à Justiça para que esta não possa julgá-lo como faz a qualquer cidadão: e chama a isto, equilíbrio? V. Exa. protege Jafet, escondendo-o também à ação da Justiça. No entanto Jafet emprestou a si mesmo, no Banco do Brasil, o necessário para fazer o monopólio do ferro de construção no Brasil, levantando o preço do quilo de vergalhão de 5 para 17 cruzeiros, em um ano. V. Exa. chama a isto, reajustamento? Onde está a punição de Jafet, sr. Vargas? Onde V. Exa. escondeu Euvaldo Lodi? Por que o protege na Câmara, nessa Câmara que V. Exa. domina por todos os meios?

V. Exa. acusa os democratas de criarmos um clima de agitação e perturbação. E' falso e V. Exa. sabe que está imputando uma falsidade aos seus concidadãos. Nós denunciamos crimes da sua oligarquia. Apresentamos provas da responsabilidade e da cumplicidade do seu Govêrno nas negociatas contra as quais o próprio general Kruel, quando coronel — outro dia — advertiu o Govêrno, como era de seu dever, no "memorial dos coronéis" — que foi o aperitivo do churrasco de sábado.

V. Exa. tem sido o comandante em chefe da corrupção no Brasil. Isto é o que se comprova, infelizmente, pela impunidade dos culpados e a posição ostensiva, que V. Exa. toma de justificação do injustificável, de solidariedade com a indignidade.

Qual o corrupto que V. Exa., até hoje, puniu? Onde está o seu compromisso de puni-los, a propósito do escândalo da "Ultima Hora"? V. Exa. exibe-se publicamente como protetor de ladrões públicos. Somos, então, nós que criamos um clima de agitação quando reclamamos punição para os ladrões ou é V. Exa. quando, protegendo-os, estimula a corrupção — o maior fator de desagregação das nações?

A França caiu nas mãos do inimigo antes de combater porque os negocistas que desmoralizaram o regime foram estimulados pela impunidade, enquanto os que os denunciavam eram insultados e perseguidos.

V. Exa. repete, no Brasil de hoje, o trágico exemplo da desagregação da França diante do inimigo. Para isto, nos conluios da intriga a que V. Exa. dedica todo o seu tempo, a aliança dos comunistas com a escória da oligarquia já está em franco andamento.

AGORA, na sobremesa do churrasco, V. Exa. se lembra de que "a Nação precisa de paz". Mas, quem acentua e explora os conflitos de classe? E' Vargas. Quem enriquece ainda mais os ricos e empobrece ainda mais os pobres? E' Vargas. Os ricos, mais ricos, como o Lodi, o Pires, o Jafet & Cia., colocam cada vez mais os seus ganhos e os seus gadanhos à disposição da oligarquia que V. Exa. preside. (Veja amanhã, neste jornal, provas documentais da subordinação financeira de Lutero Vargas ao conde Matarazzo).

Os pobres, que V. Exa. torna mais pobres, vêem a sua pobreza explorada por V. Exa., que a fomenta, levando-os ao desespêro para ver se tira partido da confusão.

Há no discurso de V. Exa. uma contradição que evidencia a falsidade de seu raciocínio. A confusão, sr. Vargas, só aproveita a V. Exa. e não aos democratas.

Nós somos interessados na lei, na ordem, na paz. Fora da lei, estaremos perdidos. Toda vez que a lei é violada, os democratas são trucidados, ou ameaçados, ou submetidos a vexames e a perseguições.

V. Exa. acusa os democratas de procurarem intrigar e dividir as fôrças armadas. Quem será estúpido a ponto de não ver que os democratas, no Brasil, têm, na união das fôrças armadas, a principal garantia da sua liberdade?

O seu ministro da Justiça proclama o seu desapreço pelos direitos do homem. O seu líder na Câmara afirma que rasgar Constituições não tem importância. São êstes os interessados em dividir as fôrças armadas: os agentes provocadores de V. Exa. Não somos nós, que tivemos a pregar a união dos militares entre si, e dêles com os civis, porque dela depende a normalidade da vida nacional, ameaçada enquanto V. Exa. tiver tanto poder nas mãos que só sabem usá-lo no sentido do seu caudilhismo, que envergonha o Brasil.

SENÃO, vejamos. Quem tentou dividir o Exército, explorando a fundo a infiltração comunista no Clube Militar? Quem tentou dividi-lo, com o general Estillac no Ministério? Quem procurou apresentar o memorial dos coronéis, sóbrio e respeitoso, como um ato de insubordinação de um grupo de militares "reacionários"? Foi a imprensa do Banco do Brasil. Foi Jango Goulart. Foram, portanto, os interessados na firma política de que V. Exa. é sócio de indústria.

Quem, nas recentes eleições do Clube Militar, procurou, felizmente em vão, lançando segunda candidatura, dividir as fôrças armadas? Quem, diante da candidatura do general Cordeiro, fôrça um ambiente de apreensão e de provocação em Pernambuco? Quem nomeia o ex-deputado comunista Henrique Oest, há tanto tempo sem comando, precisamente para chefiar a tropa no ponto crítico, tradicionalmente vulnerável, da infiltração comunista no Brasil — nesta hora?

E É V. Exa. que, com total desrespeito pelo bom-senso alheio, inclusive o dos generais que foram convidados para comer um churrasco e não para comer o Brasil, que V. Exa. lhes oferece numa bandeja, lembra que a hora é grave e que o Brasil precisa "afirmar sua vida internacional o (seu) poder de nação organizada democràticamente".

V. Exa. já demonstrou que o Brasil podia ir a uma guerra em favor da liberdade sem ter liberdade aqui dentro. Deixe-se, pois, de histórias. V. Exa. compromete o Brasil em cada novo discurso que faz. Uma carta de Peron a V. Exa. foi lida, há dias, no Senado chileno — e V. Exa. não teve ânimo nem para desmenti-la.

V. Exa. permite a presença de comunistas no seu govêrno, como imediatos nos serviços administrativos — e vem falar da vida internacional do Brasil. V. Exa. descumpre os compromissos do Brasil e ao mesmo tempo vai mendigar dinheiro aos americanos em Caracas — e vem falar de prestígio internacional do Brasil.

Que organização pretende V. Exa. mostrar ao mundo? Não é organização êsse "dirigismo" voraz e inepto que consome no presente, o futuro do Brasil, desalenta a iniciativa criadora dos seus cidadãos e as reservas de trabalho e de probidade do povo, que V. Exa. dilapida.

V. EXA. pretende que alguém tome a sério a organização do Brasil entregando a SUMOC ao Maciel Bundinha e dois ministérios à leviandade e inconsequência do sr. Osvaldo Aranha? Seus discursos provocadores, suas declarações levianas, desmoralizaram mais o Brasil, lançando a desconfiança internacional para com êle, do que vinte anos de revolução.

E que dizer do constante alarme que V. Exa. lança aos quatro ventos? Dêsse pavor que V. Exa. tem de sair do Govêrno com a sua camarilha? São outros tantos fatôres de desmoralização do Brasil, provocados exclusivamente por V. Exa.

Medroso como anda, V. Exa. vê fantasmas em tôda parte. Não contente em se cercar de capangas, quer fazer dos generais, novos capangas para garantir a impunidade dos ladrões do seu Govêrno. Para isto, procura lançá-los contra os democratas e atirar-nos contra êles, na confusão dêsse churrasco.

Neste ponto, devo dizer que aceito, com satisfação, a carapuça que V. Exa. nos endereça: "panfletários que se valem dos direitos da imprensa para o culto das paixões pessoais".

Êsses direitos, não devemos a V. Exa. Pergunte ao seu ministro José Américo; êle lhe dirá como conquistamos êsses direitos arrebatando-os às suas mãos aduncas, sr. Vargas.

Nossos irmãos morriam na Itália e V. Exa. continuava a usar a censura para a sua propaganda pessoal e a proteção dos interêsses de sua oligarquia.

PAIXÕES pessoais? Quando V. Exa. se comprometeu a punir os ladrões, nós aplaudimos, então, V. Exa. Mas V. Exa. não cumpriu a palavra. E nós temos a paixão da verdade, sr. Vargas. V. Exa. não a tem. Não nos culpe por isto.

Insultos pessoais são os que temos sofrido. Atentados, processos, dissabores de tôda espécie, são os que a sua gente nos impõe pelo crime de comprovar seus crimes. Nunca dissemos da vida de qualquer dos parentes ou auxiliares de V. Exa. — e V. Exa. bem sabe como essa gente anda pôdre — um milésimo do que a sua gente inventou da nossa vida e da nossa própria família. Isto, sim, é paixão pessoal.

Ainda há dias o seu ministro da Justiça afirmou que a Oposição serve a interêsses estrangeiros — e não provou. V. Exa. já disse a mesma coisa — e não provou. São, pois, ambos caluniadores, com a agravante de se valerem dos seus altíssimos cargos para a calúnia mais torpe, que é a do poderoso contra o inerme.

E V. Exa. se queixa dos "panfletários"... Veja o que diz de homens de bem a sua caincalha, no rádio, no jornal, no Congresso e aí mesmo, nos corredores dêsse Catete que é a Meca da intriga e da corrupção.

Tenho servido mais ao meu país como "panfletário", sr. Vargas, do que V. Exa. empregando tôda a sua família, à custa do Estado, para não trabalhar. Este jornal, de quase 6 mil brasileiros, serve mais ao Brasil do que o Banco do Brasil transformado, com o consentimento de V. Exa. em valhacouto de negocistas e túmulo da Federação.

V. Exa. insulta, ainda, "os políticos que, à cata de votos perdidos, se atribuem com alarde patentes exclusivas de honradez". V. Exa. esquece que, no Senado, insultou várias vêzes o seu antecessor, a quem nunca perdoou o crime de ter sido eleito Presidente da República. Mas, vejamos essa nova diatribe. Com que então, já anda tão vasqueira a noção de honestidade no vocabulário de V. Exa. que passa a ser feio alguém ser honrado e lutar para que o Govêrno o seja!

Não se trata de doestos ou insultos. São provas, já reconhecidas e endossadas pela Câmara em que V. Exa. dispõe de tão incondicional maioria; denunciadas pelo promotor; aceitas pelo Juiz. Portanto, V. Exa. não se livra, com um jôgo de palavras, de provas assim endossadas pelas autoridades competentes, o Legislativo e o Judiciário.

NINGUEM tem patente exclusiva de honradez. Mas, se V. Exa. deixou caducar a sua, use a minha, sr. Getúlio Vargas — para punir os negocistas do seu Govêrno.

A quem beneficia a existência de uma imprensa sustentada pelo Banco do Brasil? A V. Exa. Logo, é V. Exa. o beneficiário do roubo. E fica insultado porque depois de V. Exa. governar tanto tempo, ainda há homens de bem no Brasil!

OS "políticos" que V. Exa. procura desmoralizar junto aos convivas do churrasco, são homens como Odilon Braga, por exemplo, que se retirou do Ministério para não trair o seu compromisso com o regime democrático. Gente, portanto, que V. Exa. está desabituado de receber na intimidade. Por isto é que V. Exa. se enfurece, ao constatar que ainda não conseguiu corromper a Nação inteira.

DIZ V. Exa. ter demonstrado que não precisa de poder para triunfar nas urnas. Falso, sr. Vargas. V. Exa. teve a exclusividade do poder durante muitos anos. V. Exa. tinha o seu rosto obrigatòriamente afixado em todos os botequins. V. Exa. era o único que podia falar no rádio. Os jornais eram obrigados a publicar, todo dia, a cara de V. Exa. Não podiam, por exemplo, dizer que o sr. Mangabeira ou Armando de Sales Oliveira haviam adoecido. Um discurso do general Manuel Rabelo, o DIP não deixava publicar. Até discurso de Roosevelt foi proibido pela censura de V. Exa. O sr. Osvaldo Aranha, se não fôsse tão desmemoriado, poderia contar o que se deu com êle próprio. No fim de todo êsse tempo, com o país ainda intoxicado pela ditadura, pelo monopólio que ela exercia sôbre os meios de difusão de fatos e de opiniões, V. Exa. foi eleito pela maioria relativa dos brasileiros; e ainda assim, foi preciso que muitos políticos, êstes sim, "à cata de votos perdidos", traíssem os seus respectivos candidatos.

V. Exa. teve durante muitos anos o Banco do Brasil e a Polícia, para triunfar, depois, pelas urnas. V. Exa. teve a máquina de fazer decretos. Teve os orçamentos paralelos fora do contrôle do Tribunal de Contas. As autarquias. A oligarquia que ficou quase intacta porque o general Dutra, egresso do seu Govêrno, na ocasião, não teve fôrça para desmontá-la.

Agora, porém, V. Exa. vai perder. E' isto o que o põe nesse estado lastimável, fora de si, descompondo e descomposto, num espetáculo perigoso à digestão dos convidados ao churrasco do general Kruel.

Dispenso-me de analisar as suas explicações, tôlas e simplistas, sôbre o salário-mínimo. V. Exa. não se dirigiu, então, a nós nem à Nação. V. Exa. estava dando uma resposta ao general Kruel e ao memorial que êle assinou, o qual chamava a sua atenção para o inconveniente e a injustiça de pagar a quem começa a trabalhar mais do que a um sargento das fôrças armadas, a um operário veterano da Prefeitura, a uma professora pública em Minas Gerais, e assim por diante.

Trata-se de uma explicação pessoal entre V. Exa. e o general Kruel. Ele lhe ofereceu um churrasco na intimidade do seu lar. E V. Exa., com a sua característica ingratidão, procurou fazê-lo engolir o memorial.

VEJAMOS, afinal, dois pontos do seu discurso.

Diz V. Exa.: "Estou empenhado exclusivamente em defender a autoridade, como dever que o cargo me impõe"... Ficam-lhe muito bem êsses sentimentos. Mas V. Exa. confunde Autoridade com Poder.

V. Exa. tem o poder nas mãos. Mas, como não o usa para punir e sim para premiar ladrões e não o utiliza para conciliar, mas sim para dividir as classes, V. Exa. usa apenas o Poder — mas, com isto, perde a Autoridade.

O que está faltando a V. Exa. é precisamente o fundamento da autoridade e a justificação do poder, sr. Vargas. Sabe V. Exa. o que é?

E' a única coisa que nós temos; nós que não temos Poder e não comemos churrascos tão desagradáveis como só V. Exa. pode fazê-los, com desrespeito à casa a que foi convidado.

E' a Autoridade moral, sr. Getúlio Vargas. Agora chegamos ao ponto em que V. Exa. diz:

"Meus atos não são inspirados por intenções demagógicas".

Neste ponto, deixo de lado o seu discurso. Pois verifico que, em vez de contratar um animador de "shows" para contar anedotas, o general Kruel deu a palavra a V. Exa. Em vez do Badú, foi V. Exa. E V. Exa. divertiu os convidados.

Pois, sr. Getúlio Vargas, só mesmo V. Exa. teria coragem de dizer, na presença de platéia tão distinta, que não é um demagogo.

CARLOS LACERDA

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

MEIO-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Mistério da Casa Grande"
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Se Eu Soubesse Amar"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Grito de Guerra", "Amor de Palhaço", "O Homem do Terno Branco" e "Os Filhos de Ninguém"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Orquídea" e "Nódoa Infamante"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * O Homem do Terno Branco
METRO-PASSEIO (22-6490) — Se Eu Soubesse Amar
ODEON (22-1508) — O Grito de Guerra
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado
PATHE (22-8795) — Os Corruptos
PLAZA (22-1097) — O Mistério da Casa Grande
RIVOLI — Ludibriada
VITORIA (42-9020) — Nódoa Infamante

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — O Rei do Rodeio (e) Quatreiros Noturnos
COLONIAL (42-8512) — O Mistério da Casa Grande
FLORIANO (42-9074) — O Grito de Guerra
IDEAL (43-1218) — A Orquídea
IRIS (42-9163) — O Implacável
MEM DE SA 42-2232) — Amor de Palhaço (e) Mulheres sem Amanhã
PRESIDENTE (42-7128) — Os Corruptos
PRIMOR (43-6631) — O Mistério da Casa Grande"
S. JOSE (42-0592) — Os Lanceiros do Norte

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Nódoa Infamante
AVENIDA (48-1667) — * O Homem do Terno Branco
CARIOCA (28-8178) — A Orquídea
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Mistério da Casa Grande
MARACANÃ (48-1910) — O Implacável
METRO-TIJUCA (48-9970) — Se Eu Soubesse Amar
OLINDA (48-1032) — O Mistério da Casa Grande
VELO — O Ultimo Mergulho (e) Assassinos Mascarados

ZONA SUL

ALASKA — Mergulho no Inferno
ALVORADA (27-2936) — Eu Sou do Amor
AVENIDA (27-2936) — Eu Sou Amor
ART-PALACIO (37-8443) — Os Filhos de Ninguém
ASTORIA (47-0466) — O Mistério da Casa Grande
AZTECA (45-6813) — * Perdição por Amor
BOTAFOGO — Nódoa Infamante (e) O Pirata Sangrento
CARUSO — * Perdição por Amor
COPACABANA (47-3803) — Amor de Palhaço
IPANEMA (47-2806) — O Grito de Guerra (e) Somos da Marinha
LEBLON (27-7805) — * O Homem do Terno Branco
LEME (37-6412) — Os Corruptos
METRO-COPACABANA (37-9797) — Se Eu Soubesse Amar
MIRAMAR — Os Grito de Guerra
NACIONAL (26-6072) — Labaredas no Céu
PAX — Os Corruptos
PIRAJÁ (47-6663) — Dinheiro Sangrento (e) Raça e Fidalguia
POLITEAMA (25-1148) — Feira de Diversões (e) Caçadores de Recompensas
RIAN (47-1144) — A Orquídea
RITZ (37-7224) — O Mistério da Casa Grande
ROXY (27-8245) — Nódoa Infamante
S. LUIZ (25-7679) — A Orquídea

OUTROS BAIRROS

ALFA — Tarzan e a Caçadora
BARONESA — Labaredas no Céu
BRAZ DE PINA (30-3489) — * Cavalgada de Paixões (e) O Modêlo
CACHAMBI (29-4117) — O Caminho do Diabo
EDSON (29-4449) — A Rainha dos Renegados
ESTACIO DE SÁ — Ao Compasso da Vida (e) Ardil de Jogadores
FLUMINENSE (28-1404) — * Chaga de Fogo
IRAJÁ (29-8333) — Estrada dos Homens sem Lei
IMPERATOR — Labaredas no Céu
MADRID — Amor de Palhaço
MADUREIRA (29-6736) — Dinheiro Sangrento
MARACANÃ — O Implacável
MASCOTE (29-0411) — O Mistério da Casa Grande
MAUÁ — Os Corruptos
MOÇA BONITA — * Cavalgada de Paixões
MODÊLO — Perdidos de Amor
MODERNO — O Homem do Dia (e) O Modêlo e a Casamenteira
MONTE CASTELO (29-8250) — O Grito de Guerra
RYDAN (49-1633) — Feira de Diversões (e) Caçadores de Recompensas
SANTA ALICE (38-9993) — A Orquídea
S. PEDRO — Eu Sou do Amor

OS PASSOS PERDIDOS

«Visar» e pagar

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

TENDO assentado, consigo mesmo, que os Bancos, ao visarem um cheque, desapossam o emitente da respectiva importância, embora sem efetuar o pagamento e continuando na posse do depósito — nosso venerável correspondente e amigo sr. Pedro Noventa, extrai da premissa inválida a seguinte conclusão: "Assim, se uma firma requerer a própria falência ou moratória, ou algum credor o fizer, dentro dos cânones da lei, e se o visto tiver sido aposto antes do requerimento pedindo a falência ou moratória, o cheque não poderá deixar de ser pago, porque, desde que êle foi visado, deixou de pertencer a importância nele constante ao correntista e sòmente ao dono do cheque. O proprietário do dinheiro, antes de entrar na dolorosa situação de falido, dispôs do que era dêle legalmente".

Sr. Noventa, se o que o sr. diz neste trecho estivesse certo, a situação de falido seria muito menos dolorosa. Talvez não o fôsse, de todo, nos casos, pelo menos, em que houvesse o que sacar. Dê uma olhadela na lei de falências, sr. Noventa, para recordar que não é tão legalmente assim que dispõe de seus bens aquêle que está às vésperas da quebra. Mas, essa é outra questão. Fiquemos no cheque e, para argumentar, vamos admitir que o pagamento ordenado pelo cheque com "visto" seja inobjetável. Sobrevem a falência e apanha o cheque em poder do beneficiário e o dinheiro em poder do sacado.

Diz o sr. Noventa que a importância correspondente deixou de pertencer ao correntista do Banco (o emitente do cheque), passando a pertencer ao que êle denomina o "dono do cheque" — noção que convirá examinar, depois, para ver de que é que êle é dono, realmente. Agora, muita atenção, sr. Noventa: se o emitente devia ao beneficiário do cheque, e se, pelo visto, a importância da dívida passou da propriedade do devedor para a do credor, que aconteceu com a dívida, sr. Noventa? Extinguiu-se, foi paga, acabou. Foi paga — note bem — no preciso instante em que a propriedade do dinheiro passou do devedor para o credor. Como o sr. diz que êsse instante é aquêle em que o Banco apõe o "visto" no cheque, o "visto" é que extingue a dívida, consumando o pagamento. Mas, nesse caso, que representa aquêle papelzinho que o ex-credor conserva, depois de pago e satisfeito, depois de extinta a dívida, depois de incorporado ao seu patrimônio — tudo por efeito do "visto" — o que, até o momento em que o "visto" foi aposto no título, pertencia ao patrimônio do emitente, devedor quitado? E com que direito êsse ex-credor, pago e satisfeito, volta ainda uma vez ao Banco, para pedir... pagamento do cheque? Se a transferência de propriedade do dinheiro se efetua pelo "visto", a ordem de pagamento foi cumprida e o cheque desaparece: o beneficiário deveria visá-lo e... inutilizá-lo, para emitir outro, êle próprio, dispondo do que é seu. Nem poderia o dinheiro que já lhe pertence desde o "visto", ser movimentado, dias depois, por ordem do ex-dono, a quem já não pertence mais. Se é dêle, beneficiário, desde o instante do visto, então, a partir dêsse instante, só êle, novo dono, tem qualidade para movimentá-lo.

A verdade, porém, é que, em tôda sua longa vida de nonagenário — a quem Deus guarde por muito tempo ainda — nunca o sr. Pedro Noventa se deu por pago e satisfeito com o "visto" nos cheques que recebeu. Nem êle, nem outro qualquer. "Visto" nunca foi pagamento, pelo contrário: exclui a hipótese do pagamento. Quem apresenta um cheque ao "guichet" de um Banco, pode pedir uma coisa ou a outra, o "visto" ou o pagamento. Se pede o "visto", a ordem de pagamento subsiste, nos têrmos em que foi expedida: ordem do depositante ao depositário, para entregar o que lhe pertence (a êle, depositante) a alguém. Essa ordem, do depositante, dispondo do que é seu, é que vai ser cumprida, mas quando? No momento de se apor o "visto"? Não: no instante de se pagar o cheque, anteriormente visado.

Até êsse instante, do efetivo pagamento do cheque, o depósito em conta-corrente bancária, pertence indiscutivelmente ao depositante. Nem poderia pertencer a mais ninguém: nem ao beneficiário — pois isso extinguiria (pelo cumprimento da ordem) o cheque e a dívida (não se cumpre a ordem, nem se paga a dívida duas vêzes), nem ao Banco, que não pode apropriar-se do depósito ante a ordem de pagá-lo a terceiro. Logo, o cheque visado não pode deixar de ser abrangido pela universalidade da falência.

CLUBE DA LANTERNA

OS três postos do Clube da Lanterna, que estão em funcionamento, situam-se, dois no Rio e um em Niterói.

O central fica na rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, sala 508.

O outro é o da rua do Carmo, 56, 1.º andar, telefone 43-3130.

Em Niterói, as inscrições poderão ser feitas na Alfaiataria Três Irmãos, na rua Coronel Gomes Machado, 71, telefone 2-2244, com o sr. Jamil Assad.

Também no escritório eleitoral da rua Senador Dantas 20, podem ser encontradas propostas de inscrição para o Clube da Lanterna.

O Govêrno não paga ao SESP

O SERVIÇO Público Federal de Saúde, do Pará, está ameaçado de extinção. Motivo: o govêrno federal, até agora, não pagou a totalidade da sua quota ao Serviço Especial de Saúde Pública.

O SESP é sustentado pelos govêrnos brasileiro e americano, mediante acôrdo firmado. Os Estados Unidos já pagaram a sua parte: 300 mil dólares.

A quota brasileira é de Cr$ 60 milhões, mas o govêrno, até o presente momento, só depositou Cr$ 15 milhões. Tem prazo até o dia 30 dêste mês. O acôrdo poderá ser denunciado se o govêrno não pagar a tempo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Pelo Correio
Anual 240,00
Semestral 130,00
Trimestral 75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)
Anual 300,00
Semestral 160,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32 8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-0477
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

EXERCITO REBELDE AMEAÇA A CAPITAL DA GUATEMALA

Mensagem da rádio oficial ao povo – Não foi assassinado o Arcebispo Dom Mariano Rosell – Aviadores norte-americanos bombardearam o país, afirma o Govêrno da Guatemala – Comunicado das fôrças de invasão

MEXICO, 21 — A rádio do Govêrno guatemalteco, a "Voz da Guatemala", advertiu às últimas horas da noite passada que um exército rebelde "marcha sôbre a cidade de Guatemala". Em transmissão especial, captada na capital mexicana, a "Voz da Guatemala", informou ainda que fazia essa advertência "para que o povo se mantivesse em estado de alerta". Uma informação procedente de Belize, informa que o presidente Arbenz, proclamou a lei marcial em todo o território do país.

A SITUAÇÃO NO PAÍS

Os dirigentes do "Movimento Libertador" disseram ontem que os comunistas guatemaltecos e os funcionários do govêrno Arbenz estão "se preparando para abandonar o país". Uma transmissão da "Rádio Libertadora", disse que os "traidores querem estabelecer-se em país estrangeiro".

O boletim era dirigido ao exército nacional da Guatemala, com o propósito evidente de afastar os militares de carreira dos dirigentes e funcionários do PC infiltrados no govêrno guatemalteco.

Fontes governamentais da Guatemala estão desmentindo essas informações, como também desmentem que os dois portos (Puerto Barrios e San José) tivessem caído nas mãos dos invasores. Essa declaração foi feita pelo sr. Alfredo Chocano, Encarregado de Negócios da Guatemala em Washington.

AVIADORES NORTE-AMERICANOS

O mesmo diplomata do govêrno Arbenz declarou à noite passada que recebera confirmação oficial do fato que a equipagem de um avião que fez ontem de manhã, uma aterissagem forçada no México, depois de ter bombardeado uma cidade guatemalteca, era de nacionalidade americana.

Informou ainda o sr. Chocano que os dois pilotos foram colocados sob a vigilância do govêrno mexicano.

TEGUCIGALPA, 21 — O coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, chefe das fôrças da libertação", está dirigindo o movimento das tropas contra o regime de Jacobo Arbenz Guzman "de uma pequena aldeia em algum lugar da Guatemala", informa o sr. Luis Coronado Liras, secretário do coronel.

Declinou, porém, de informar o nome da localidade onde se encontra o quarte-general de Castillo Armas, por "motivos de segurança". Acrescentou que o movimento "está ganhando impulso e aderentes no interior do país", e informou que será organizado, na Guatemala, um govêrno provisório no território já conquistado.

A vizinha República de San Salvador fechou sua fronteira com a Guatemala, à medida que chegam indícios de que a invasão daquele país perdeu seu ímpeto inicial, e que os dois grupos se preparam para a luta intensa e mais dilatada.

INFORMADO O ITAMARATI

O govêrno da Guatemala comunicou diretamente ao Itamarati a irrupção do movimento revolucionário naquele país. A comunicação foi recebida pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rao, no expediente de sábado.

O quartel-general das "Fôrças da Libertação" desmentiu as acusações feitas pelo delegado da Guatemala nas Nações Unidas de que pilotos norte-americanos lutavam a favor dos rebeldes.

O ARCEBISPO REZA

Desmentiu-se oficialmente o boato de que tenha sido assassinado o arcebispo da Guatemala, Dom Mariano Rosell Arellano, que se encontra no palácio arquiepiscopal, gozando de boa saúde e rezando pela Guatemala e seus habitantes — declara um informante ligado à Cúria.

SÓLIDO O "QUETZAL"

Por outro lado, foram categòricamente desmentidos os boatos de desvalorização da moeda nacional (o "quetzal"). Frisa-se que a situação bancária nacional é de absoluta solidez.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

O Santo Antônio derrubou 7 Prefeitos

Depois de 60 anos, o morro rendeu-se...

Poucos conhecem a fisionomia humana dêste morro que já derrubou 7 Prefeitos antes de ser derrubado. O CRUZEIRO conta agora a história do Morro de Santo Antônio — suas glórias e misérias — e como resistiu por mais de 60 anos a quantos quiseram derrubá-lo!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 *em todo o Brasil!*

A maior e melhor revista da América Latina!



O caminho da capitulação

Bedell Smith visitou Mendes-France

GENEBRA, 21, (UP) — Com a partida dos chefes das delegações dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética, da Conferência de Genebra, aplainou-se o caminho para que o novo presidente da França, Pierre Mendes-France, negocie diretamente com os vietminezes para concertar a terminação da guerra na Indochina.

O sub-secretário de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith, partiu com destino a Washington, porém, se deteve em Paris, em um esfôrço para dissuadir o governante francês de uma capitulação ante os comunistas, já que isso permitiria o predomínio final dos vermelhos em tôda a Indochina. (Como se recorda, Pierre Mendes-France prometeu à Assembléia Francesa obter a cessação da luta na Indochina no espaço de quatro semanas, comprometendo-se a renunciar à chefia do Gabinete se fracassar sem seu propósito).

UMA OPINIÃO

LONDRES, 21, (AFP) — O "Sunday Pictorial", semanário de tendência trabalhista, com 4 e meio milhões de exemplares, publicou ontem sob o título "Um cripps para salvar a França", um retrato do sr. Pierre Mendes-France, por Hector Mc Neil, deputado trabalhista e antigo ministro de Estado. O antigo adjunto de Ernst Bevin no "Foreign Office" declara, nêsse artigo: "Conheço o sr. Mendes-France e meu veredicto é o seguinte: se os franceses lhe deram uma oportunidade, êle pode, não sòmente salvar seu país, mas a paz da Europa. Pois êle está decidido a preencher a maior das brechas na defesa Ocidental, brecha que não se encontra na Europa, mas na Indochina".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha -
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Rádio Fonógrafo DE MESA



Em diversos modêlos, com motor simples ou automatico

DESDE Cr$ 2.800,00

A VISTA E A LONGO PRAZO

J. Isnard S.A.
COMERCIO E INDUSTRIA
Rua Buenos Aires, 115 — Tels: 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 89 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 11 — Tel: 2-8577
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

ELEIÇÕES — Dusseldorf — No próximo domingo, 9 milhões de cidadãos alemães irão às urnas para eleger o novo Parlamento do Reno, Norte-Westfalia, a mais importante região industrial da República Federal.

SOCIAIS — Massachussets — *A princesa Ileana, filha da rainha Maria, da Rumânia, irmã do ex-rei Carol e bisneta da rainha Vitória, casou-se com Stefan Isarescu, refugiado rumeno. Cinco dos seis filhos da Princesa (de seu primeiro casamento com o arquiduque Antônio) assistiram ao casamento.*

ESCRITOR ENFERMO — Madri — Encontra-se em estado grave o escritor Jacinto Benavente, antigo prêmio Nobel de literatura, que conta 88 anos de idade.

BENÇÃO PAPAL — Roma — O papa Pio XII deu a benção a cêrca de mil jornalistas italianos reunidos diante dos balcões dos aposentos do Santo Padre.

À MARGEM — Nações Unidas — *Os EE.UU. declararam à URSS, no Conselho de Segurança, que devem "manter-se à margem dêste hemisfério".*

CONGRESSISTAS MORTOS — Washington — O representante do Território de Hawai, sr. Joseph Farrington, foi encontrado morto em seu gabinete no Congresso. No mesmo dia, o senador Lester Hunt suicidou-se com um tiro de fuzil.

DESASTRE — Londres — O duque de Kent, sèriamente ferido num desastre de automóvel, foi transportado para o Hospital Nacional de Doenças Nervosas.

POPULAÇÃO DA CHINA — *Hong Kong — A população chinesa ultrapassou 582 milhões de almas, segundo estatísticas oficiais.*

RECORDE — Omaha — A aviação anuncia que um bombardeiro B-47 se manteve no ar durante 25 horas e 19 minutos.

ATENTADOS — Rabat — *Garrafas de Coca-Cola cheias de petróleo e incendiadas no último minuto foram lançadas nas telas de vários cinemas.*

GENERAIS NO PERU — Lima — Em viagem para os EE.UU., passaram por esta capital os generais brasileiros Otávio Paranhos, Jaime de Almeida, Osvaldo Mota e Fausto Melo.

(Condensados da U.P. e A.F.P.)

CASAS GEBARA



Vendendo sempre os melhores tecidos pelos menores preços da cidade, as **CASAS GEBARA** grangearam a consagração pública. Durante êste mês de seu aniversário, seus milhares de fregueses poderão comprar novas criações para o Inverno e Meia Estação, com bonificações extras nos preços GEBARATÍSSIMOS!

COMPRE TECIDOS NO VALOR MÍNIMO DE Cr$ 250,00 E CONCORRA NO "GRANDE CONCURSO GEBARA" PARA GANHAR, INTEIRAMENTE DE GRAÇA, UMA BELA CASA NO DISTRITO FEDERAL!



As Casas **Gebara** *são* **4**

RUA LUIZ DE CAMÕES, 38 - RUA DO OUVIDOR, 128 - AV. COPACABANA, 583 - RUA SETE DE SETEMBRO, 147

GEBARA... SEMPRE GEBARA

PAA torna mais direta a rota para

Nova York

- *Serviço mais rápido*
- *Maior freqüência de vôos*
- *Clippers* Super-6*



Escolha qualquer um dos seis vôos semanais a Nova York... três com uma única parada em Caracas (você leva apenas 20 horas), dois, via Port of Spain e San Juan... ou o popular Rainbow (O Arco Íris), serviço turístico via Belém, Port of Spain e San Juan. Você voará em grandes e novos Clippers* Super-6 em todos os vôos.

A Pan American também lhe oferece seis vôos pelos Clippers* Super-6 para Montevidéu e Buenos Aires, tôdas as semanas... três por São Paulo e Pôrto Alegre.

Tanto para o norte como para o sul, você desfrutará de refeições maravilhosas, confortáveis poltronas, e o serviço tradicionalmente soberbo da Pan American... Você voará com a mais competente e experimentada linha aérea do mundo inteiro.

*Marca Registrada

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A, (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*

acontece todo dia

Dois acidentes na corrida das Canôas

VERIFICARAM-SE dois acidentes, sem maiores conseqüências, durante as preliminares do 5.º Campeonato de Subida de Montanha, disputado, ontem, sob os auspicios do Automóvel Club, na Estrada das Canôas. O primeiro, com João Augusto Alves da Silva, que teve sua motocicleta colhida por um auto não identificado; e o segundo, com Hugo Perugime, que se projetou, com sua moto, nas matas.

Os dois motociclistas sofreram ferimentos leves e, depois de medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

Bonde x caminhão: 2 vítimas

DOIS estudantes que viajavam como "pingentes" de um bonde ainda não identificado, sairam feridos, ontem à noite, quando foram arrancados do estribo do elétrico, por um caminhão também não identificado, na rua Bela, próximo ao campo de S. Cristóvão.

Foi internado em estado gravissimo no Pronto Socorro, o colegial Og Medeiros, de 14 anos, da rua Costa Lôbo, 448, casa 2, que sofreu fratura do crânio, da perna direita e contusões generalizadas. Com contusões e escoriações generalizadas foi medicado Aristides Molina Martins, de 14 anos, da rua Tuiuti, 146, estudante da Escola para Mecânicos da Prefeitura, que se retirou após os curativos.

A policia do 16.º Distrito não tomou conhecimento do fato.

Pede confirmação da condenação do tenente Bandeira

O PROMOTOR Marcelo Heitor de Souza, em parecer a ser entregue hoje, sôbre o recurso intentado pela defesa contra a condenação do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, opinará pela confirmação da pena de 15 anos de reclusão imposta pelo Tribunal do Júri.

Os defensores do tenente, inconformados com a decisão do Júri, apelaram para o Tribunal de Justiça, pleiteando a realização de novo julgamento, sob a alegação de que ocorreram várias nulidades.

Rejeitando, agora, as alegações dos advogados do jovem oficial, opina o delegado da procuradoria, promotor Marcelo Heitor de Souza, que pede a confirmação da pena imposta pelo Júri.

ESTUDANTE TENTA MATAR-SE

POR motivos até agora desconhecidos, o estudante Omir Prado de 21 anos, solteiro, da rua do Senado, 121, tentou suicidar-se, hoje de madrugada, em sua residência, bebendo veneno.

Em estado de coma, foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

MALANDRO ATIRA EM BISCATEIRO

COM cinco tiros de revólver, o individuo (de péssimos antecedentes e várias passagens pela policia), conhecido por Osmar, de residência ignorada, tentou matar, ontem à noite, no alto do morro do Alemão, o biscateiro Manoel Ribeiro, de 29 anos, solteiro, residente num barracão daquele morro.

Por motivos fúteis a vitima havia brigado com o criminoso, domingo último, sendo por êle ameaçado de morte, na primeira oportunidade em que os dois se defrontassem. Ontem, quando o criminoso encontrou Manoel, sacou de sua arma e descarregou-a contra êle, acertando todos os cinco tiros. Com o corpo crivado de balas, Manoel foi internado em estado grave no hospital Getúlio Vargas. O criminoso fugiu, estando em diligências a policia do 25.º Distrito para capturá-lo.

Garçon Agredido na Lapa

QUANDO transitava, ontem, pela rua Visconde de Maranguape, na Lapa, o garçon Melquiades da Costa, de 25 anos, solteiro, da rua Hermenegildo de Barros, 60, apto. 202, foi agredido a estoque por um desconhecido.

O garçon, que sofreu ferimento penetrante no abdome, foi internado no Pronto Socorro. Fato registrado no 5.º Distrito.

Atropelamentos

POR um auto ainda não identificado, foi atropelado, ontem à noite, em frente ao SAPS, na praça da Bandeira, o operário Ivalino Belarmino, de 41 anos, casado, da estrada da Saúde, 1.005, em Petrópolis. Com fratura do crânio, da perna direita e contusões generalizadas, o operário foi internado em estado grave no Pronto Socorro. A policia do 15.º Distrito registrou a ocorrência.

— Próximo à estação de Bonsucesso, na rua Uranos, um auto não identificado, atropelou, ontem à tarde, o operário Silvio Guimarães Costa, de 21 anos, solteiro, da rua Pires de Carvalho, 124. A vitima sofreu fratura do crânio, sendo internada no hospital Getúlio Vargas. Fato registrado no 20.º Distrito.

Tempo instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados. Máxima: 27,2. Minima: 18,4.

Atropelado o operário

QUANDO atravessava a praia do Flamengo, hoje de manhã, em frente ao prédio 374, o operário Francisco Medeiros Lima, de 26 anos, solteiro, da rua "1", sem número, na Gávea, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo fratura das pernas.

Foi internado no Pronto Socorro, em estado grave.

Auto contra árvore: 3 feridos

NUM golpe infeliz de direção, o motorista do auto de praça chapa 4-33-31, Wilson Mota Martins, de 22 anos, da rua Magalhães Couto, 488, jogou seu veiculo contra uma árvore da avenida Osvaldo Cruz, esquina de praia do Flamengo.

O acidente ocorreu às primeiras horas da tarde de ontem, e sairam feridos, além do motorista, os passageiros Jacy Lemos de Sousa, de 31 anos, da rua Benites, 58, Angelo Castro Massarelo, neto, da rua Manuel Vitorino, 384, e Moacir Castro Moraes, da rua Dias da Cruz, 170, apto. 505.

Todos sofreram contusões e escoriações, sendo que as do motorista foram de maior gravidade, ficando, por isso, internado no hospital Miguel Couto.

A policia do 3.º Distrito providenciou a perícia do local.

O pingente caiu do trem

VIAJANDO como pingente num trem da Leopoldina, o auxiliar de escritório Alvino Parmanhane, da rua Portocarrero, 185, perdeu o equilibrio e caiu, hoje de manhã, próximo à estação da Penha, sofrendo esmagamento das duas pernas.

Em estado grave, foi internado no hospital Getúlio Vargas.

A camioneta caiu no despenhadeiro

Cinco mortos e 15 feridos — Os 26 passageiros iam caçar passarinhos na cidade paulista de Barreiros — Nevoeiro, a causa

CINCO pessoas morreram e 15 outras ficaram feridas em um desastre ontem ocorrido com um lotação de caçadores de passarinho na estrada que liga a cidade fluminense de Resende à cidade de Barreiros, em São Paulo.

Trafegando sob intenso nevoeiro, o lotação, pouco depois de haver deixado a rodovia Presidente Dutra, precipitou-se num despenhadeiro de 30 metros de altura, com seus 26 passageiros.

Além das cinco pessoas que morreram no local, oito dos 15 feridos ficaram internados, em estado grave, na Santa Casa de Resende. Os seis que escaparam ilesos retornaram ao Rio.

IAM PASSARINHAR

A meia-noite de anteontem, a camioneta chapa 5-78-15, da linha de lotações "Penha-Mauá", deixou o Rio, com destino à cidade bandeirante de Barreiros. Nela viajavam 26 passageiros. Às 5,40 da manhã de ontem, pouco depois de deixar a rodovia Presidente Dutra e ultrapassar Resende, o carro, ao fazer uma das muitas curvas existentes na estrada que liga Resende a Barreiros, saiu do leito da estrada, precipitando-se de uma altura de 30 metros. Os sobreviventes do desastre declararam mais tarde às autoridades policiais de Resende que a queda do carro presumivelmente foi ocasionada pelo excessivo nevoeiro existente àquela hora e esta causa está sendo aceita até que se faça a perícia no carro ou seja detido o motorista, que fugiu logo que pôde desvencilhar-se das ferragens.

As 26 pessoas que fretaram o lotação iam tôdas caçar passarinhos, tendo escolhido para isso os arredores de Barreiros.

MORTOS E FERIDOS

No local, antes da chegada de socorros, faleceram os seguintes passageiros: Juvelino Teodoro, Alcides Veloso, Joaquim Alves, José Lopes da Silva e Alberto Bruno.

Os primeiros socorros chegaram cêrca de uma hora depois ao local, ocasião em que foram removidos para a Santa Casa de Resende 15 feridos. Sete dêles, medicados de escoriações e contusões leves, retiraram-se para regressar ao Rio.

Em estado grave, ficaram internados os seguintes caçadores: Horácio de Oliveira, de 36 anos, casado, funcionário público (rua Acheson Xavier, s. n., em Madureira); Luiz do Amaral, de 39 anos, casado, operário (rua Domingos Lopes, 85, em Madureira); Doris Amaro, de 15 anos, da rua Nia, 10, em Bangu; José Peres da Silva, da rua Gonzaga Duque, s. n., em Ramos; Alcino José Ribeiro, de 37 anos, pescador (rua Juvenal Coluçuro, 116, Ramos); Manuel da Silva Castro, de 43 anos, casado, da rua Engenho da Pedra, 839, em Olaria; Assis de Azevedo, de 24 anos, solteiro, da rua Risento, s. n., em Olaria, e Percy Cambender, de 38 anos, relojoeiro, da rua Montevidéu, 837, na Penha.

Novas normas para os cursos comerciais

A EQUIPARAÇÃO ou reconhecimento de curso de formação de Escola Comercial ou de Escola Técnica de Comércio será concedida por portaria ministerial, sendo a concessão, para um ou mais cursos, em caráter condicional, pelo prazo de dois anos.

Segundo a portaria assinada pelo ministro da Educação e Cultura, a equiparação "sòmente será concedida, mediante verificação prévia, a estabelecimento comercial mantido pelos Estados ou pelo Distrito Federal, cuja organização, sob todos os pontos de vista, possua as condições imprescindiveis a um regular e útil funcionamento".

Estabelece, ainda, a portaria ministerial que, nessas condições, o reconhecimento também será concedido a estabelecimentos de ensino comercial mantido por municipio ou por pessoa jurídica ou natural.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Star", "Aratanha", "Mormac Down" e "George S. Andreade".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — Rio de Janeiro, segunda-feira, 21 de junho de 1954 — N. 1.363

PRÊSO LIMA BARRETO

S. PAULO, 21 (Sucursal) — O diretor de cinema Lima Barreto, com sua mulher Araçari de Oliveira e mais alguns amigos, foram presos ontem em sua residência, nas proximidades do Teatro Brasileiro de Comédia, quando soltavam bombas juninas, comemorando o primeiro aniversário de casamento daquele diretor.

Ao ser advertido por um guarda-civil de que as bombas perturbavam o sossêgo dos vizinhos, Lima Barreto discutiu com o guarda e não atendeu ao pedido para que parasse. Em conseqüência, o carro da Rádio Patrulha conduziu-os à Central de Policia, onde Lima Barreto e seus amigos foram advertidos pelo delegado de plantão que, a seguir, man-

Assistência de menores

UM NOVO departamento foi criado no SAM — a Superintendência de Assistência Domiciliar Preventiva. Seu diretor é o médico Sales Neto, escolhido pelo sr. Guilherme Romano, na qualidade de assessor técnico.

Funções do novo departamento: assistência aos menores e seus pais em suas próprias casas. O dr. Sales Neto pretende começar sua ação nos morros da cidade, já estando pronto um esquema de trabalho, a ser posto em prática, dentro de poucos dias.

Dr. Thomé Elysio de Freitas

FALECIMENTO

✝ Noêmia Pereira Lima de Freitas, filhas, genro e netos comunicam o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô DR. THOMÉ ELYSIO DE FREITAS e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 21, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Túnel Novo), para o Cemitério de São João Batista.

Maria Rosa Linch

FALECIMENTO

✝ Walter Lynch, senhora, filhos, genro, nora e neto; viúva Violeta Lynch Valença e filhos; Nelson Martins Ribeiro e senhora; Carlos Alberto Linch, senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam seus demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 21, às 17 horas, saindo o féretro da capela principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

General Antonio de Castro Nascimento

(Missa de 7.º dia)

✝ Viúva General Antônio de Castro Nascimento e filha, Raul de Castro Nascimento, Jerônimo Leal e família, Otávio de Souza e família, Dr. Humberto Martins de Mello e senhora, família Ramalho de Azevedo, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, tio, cunhado e primo GENERAL ANTONIO DE CASTRO NASCIMENTO e convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que, por sua bonissima alma, serão celebradas amanhã, terça-feira, dia 22, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já confessam-se eternamente gratos.

FALECIMENTO

Renato Lourenço Vieira da Silva

(RENÊ)

(Funcionário da EFCB)

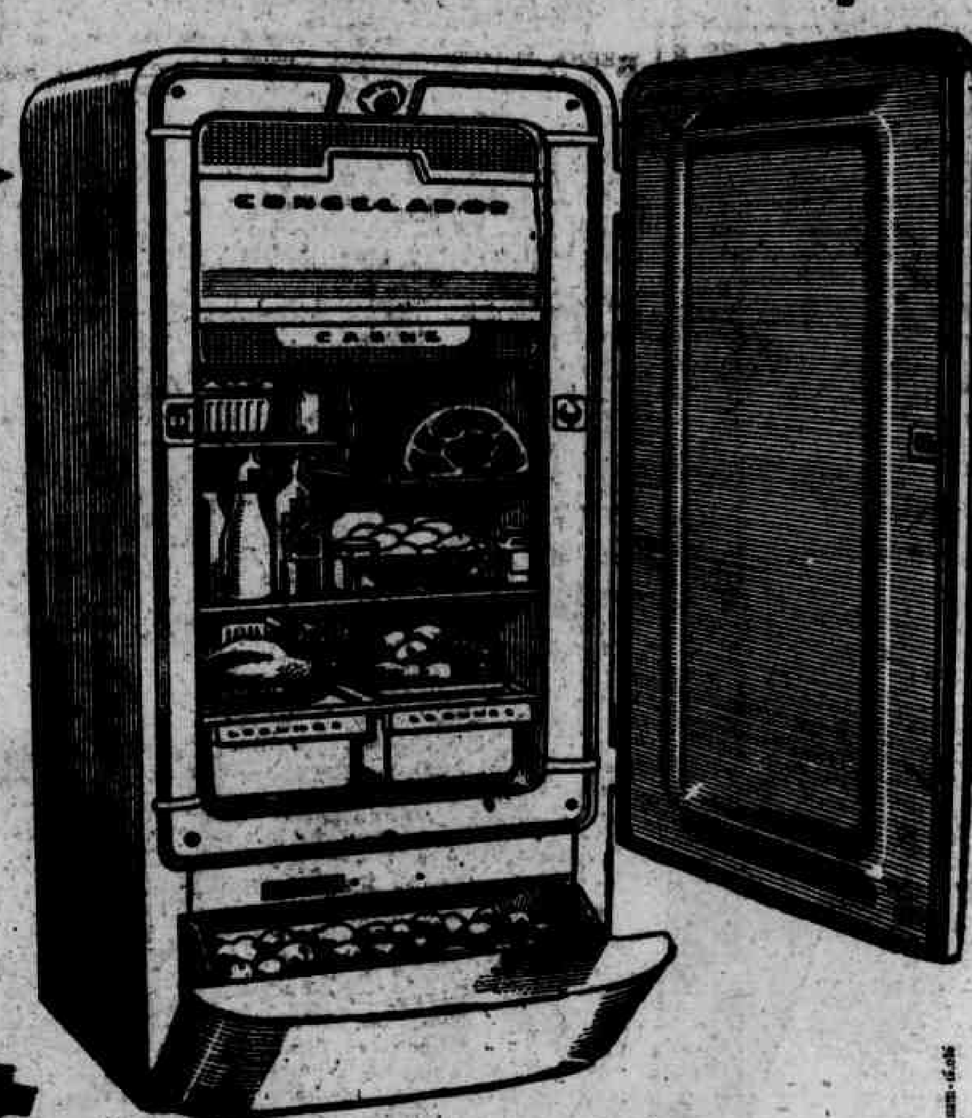
✝ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento, ocorrido ontem, dia 20 do corrente, saindo o féretro hoje, às 16,30 horas, da rua Barão de São Borja, 59 (Boca do Mato), para o Cemitério de Inhaúma.

30.000 refrigeradores já produzidos pela BRASMOTOR respondem pela excepcional qualidade do



Brastemp

o refrigerador brasileiro de mais alto padrão de qualidade comparável ao melhor norte-americano



Pioneira da produção de refrigeradores domésticos em série no Brasil, a Brasmotor apresenta BRASTEMP 6 pés, o refrigerador que oferece o máximo de espaço útil, ocupando o mínimo de lugar. Dotado de grandes aperfeiçoamentos, notável harmonia de linhas e finíssimo acabamento — BRASTEMP atende a tôdas as conveniências das donas-de-casa para a conservação de alimentos. Lembre-se que sua alta qualidade é garantia de longos anos de funcionamento. Adquira o seu BRASTEMP no concessionário mais próximo.

VEJA PORQUE BRASTEMP OFERECE MAIS QUALIDADE

Tamanho econômico — Brastemp tem 6 pés cúbicos. Planejado para as conveniências de uma família-padrão, atende ao espaço das residências e apartamentos modernos.

Esmeradíssimo acabamento — A perfeição do Brastemp destaca-se a um simples olhar. Maravilhosamente delineado, com acabamento em porcelana branca, é uma jóia!

Congelador horizontal — Em tôda a largura do gabinete. Amplo espaço para conservar carne, peixes, legumes, frutas — por vários dias. Possui 2 gavetas para a produção de gêlo.

Amplo compartimento no fundo — Espaço adicional para guardar garrafas, conservas e alimentos que podem ficar fora do refrigerador, economizando espaço.

Prateleira basculante — Quando não em uso, permite ganhar mais espaço no gabinete, para guardar maior número de frascos ou vasilhames altos.

3 recipientes p/alimento — Sob o congelador — um para carne e peixe. Na parte inferior do gabinete — dois que recebem frio úmido, para conservar frutas, verduras e legumes.

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA através da ampla rêde de concessionários, com técnicos habilitados pela Brasmotor.

5 ANOS DE GARANTIA



Cia. Distribuidora Geral

Brasmotor

SÃO BERNARDO DO CAMPO - EST. SÃO PAULO

Concessionários nas principais cidades do interior do Estado e de todo o Brasil



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1363

Humberto e Maurinho voltarão ao ataque



Pinga não acertou. Resultado: Zezé recorre a Humberto novamente

Alterações previstas para a seleção brasileira que jogará domingo contra os húngaros

BIENNE, 21 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — Além de Rodrigues, que está com o pé esquerdo gessado, e que deverá ser substituído por Maurinho, Zezé Moreira está propenso a fazer uma outra alteração no quadro brasileiro, para enfrentar a seleção húngara no domingo.

E esta será na meia-esquerda, onde Pinga deverá dar lugar ao jovem Humberto.

A justificativa dada é a de que Pinga, contra os iugoslavos, não desempenhou como devia o seu papel de "ponta-de-lança" e Humberto, nos treinos, vem sendo figura destacada, com grandes atuações.

LIBERDADE

Ontem, os jogadores tiveram a tarde livre. Muitos assistiram, com o técnico, ao jôgo Hungria x Alemanha. Outros preferiram passear em Lausanne.

Pela manhã, os reservas foram empenhados num individual, o mesmo acontecendo hoje com os titulares.

Também Didi, Pinheiro e Pinga estão exigindo as atenções do médico Paes Barreto. Embora nenhum dêles chegasse a preocupar muito.



NA concentração de Macolin, poucos momentos antes do embarque para o local do jôgo com a Iugoslávia, Didi fêz a sua oração junto ao altar improvisado, onde está colocada a imagem de Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil, que acompanha a delegação. Ao que parece, o pedido de Didi foi satisfeito, uma vez que coube a êle evitar, com um "goal" bem à sua moda, a derrota do time. Castilho observa o companheiro, enquanto a garotinha suíça olha espantada para a complicada máquina do fotógrafo da United Press.

FLAMENGO TETRACAMPEÃO

ESTA noite, o Flamengo deverá sagrar-se Tetracampeão Carioca de Basquetebol.

Com uma vantagem de três pontos sôbre o segundo colocado (faltam apenas três rodadas) e com a condição de grande favorito, o "five" de Kanela, enfrentará o América. Se porventura fôr vencido, mas o Sírio perder para o Batofogo, igualmente entrará na posse do título.

TROFÉU "O GLOBO"

VENCEDOR CARLOS GONÇALVES AUGUSTO

CARLOS Gonçalves Augusto (Esgrimista da 3.ª Categoria) laureou-se como vencedor do Trofeu "O Globo", derrotando na final a Heitor Soares (2.ª Categoria) por 3x1.

O certame, efetuado no salão do Tijuca, na arma de Espada Elétrica, contou com 17 atiradores das 1.ª, 2.ª e 3.ª Categorias. Houve, naturalmente, um "handicap". A 1.ª concedeu dois toques à 3.ª e um à 2.ª. Esta última, concedeu um à 3.ª

OS SEIS PRIMEIROS

Terminadas as eliminatórias, disputaram e se classificaram como os melhores:

1.º Lugar — Carlos Gonçalves Augusto (3.ª Cat.), do Fluminense;
2.º Lugar — Heitor Soares (2.ª Cat.), do Fluminense;
3.º Lugar — Erasto Carvalho (3.ª Cat.), do Flamengo;
4.º Lugar — Luciano Albieri (1.ª Cat.), do Flamengo;
5.º Lugar — Nelson Bastos (3.ª Cat.), do Vasco da Gama; e
6.º Lugar — Lucio Moura (3.ª Cat.), do Flamengo.

"Falta inteligência coletiva aos brasileiros"

BERNA, 22 (AFP) — **Sòmente dois jornais, "La Suisse" de Genebra e "La Tribune" de Lausanne, comentam as partidas disputadas sábado.**

"Os brasileiros — escreve "La Tribune" — terão ainda muito que fazer para rivalizar com os europeus, no domínio da homogeneidade. Em compensação, seu virtuosismo individual foi para nós uma descoberta. Na falta de inteligência coletiva, os brasileiros deram mostras de uma técnica leve, sutil, espetacular, feita de improvisação, e facilitadas pela elegância de estilo. São insuperáveis no jogo de cabeça, graças a seu valor atlético natural e sua flexibilidade felina".

QUARTA-FEIRA OS JOGOS DE DESEMPATE

BERNA, 21 (AFP) — As partidas de desempate Turquia x Alemanha e Itália x Suiça, para qualificação para as quartas-de-final, do Campeonato do Mundo de Futebol, serão realizadas na próxima quarta-feira, a primeira em Zurich e a segunda em Basiléia.

1ª COLUNA

Apenas começamos

HOUVE (e ainda há) muita gente espantada e surprêsa com o resultado (empate, 1x1) do segundo jôgo dos brasileiros na V Copa do Mundo. Muita gente que ficou sem saber como explicar aquêle empate duro e [illegible] de sábado com a seleção iugoslava.

Muita gente que ainda não quis compreender e encarar sèriamente o que representa a disputa de uma Copa do Mundo. Que ainda teima em se deixar enganar com os 5x0 conseguidos contra seleções mexicanas.

Mas a verdade é que não houve nenhuma surprêsa naquele empate de sábado. Ao contrário, êle foi um resultado muito lógico e muito compreensível em jogos de uma Copa do Mundo, em que o espantoso e surpreendente é precisamente a vitória fácil e larga.

Copa do Mundo, creiam, é aquilo que vocês ouviram sábado: jôgo bravo, sem molezas, com as bolas batendo nas traves do adversário e o Castilho pegando tudo. E' jôgo entre seleções que representam o que há de melhor no mundo em matéria de futebol. Não é brinquedo para menores de 18 anos, não.

Não é à-toa que, de quatro em quatro anos, ela desperta os olhos compridos do mundo inteiro para a sua silhueta de "mulher de ouro". Não é à-toa também que tem despertado tantas paixões, desesperado e martirizado tanta gente, tantos povos, nestes últimos 24 anos.

Com o empate de sábado, apenas começamos a V Copa do Mundo. Não se iludam, e muito menos se desesperem. O empate não foi desonra nem deve ser motivo para dissabores. Talvez, ao contrário, tenha sido o resultado mais benéfico e interessante que poderíamos obter no início desta grande competição.

Domingo, teremos os húngaros pela frente, no jôgo em que precisaremos ganhar para prolongar a nossa estada na Suiça. E, a esta hora, não é possível que haja mais um só brasileiro pensando que os "húngaros são conversa-fiada". Os húngaros que derrotam, com categoria e classe, os iugoslavos.

E êste foi ou não foi um benefício que o empate nos trouxe?

O pior

A UNICA derrota que, realmente, sofremos, sábado, foi com a demonstração de incompetência, desleixo e ignorância dada pelos dirigentes da delegação brasileira que não conheciam o regulamento da Copa do Mundo, ao ponto de não saber informar com precisão o que aconteceria à seleção da C.B.D. depois do empate.

Esse o resultado verdadeiramente humilhante e ridículo. O da falta de comando. O da inutilidade de todos aquêles luzidios "pingentes" que se agarraram à seleção para desfilar gratuitamente pela Suiça. O da farra que a C.B.D. promoveu e patrocinou, com o nosso dinheiro (Cr$ 5 milhões), levando uma troupe numerosa de bobocas, inúteis para fazer turismo na Europa.

ARAUJO NETTO

Os dirigentes fizeram Bauer chorar

BIENNE, 21 (De *Lúcio Guimarães*, especial para à TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os membros do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. e demais dirigentes da Delegação Brasileira causaram, depois do jôgo com a Iugoslávia, enorme confusão no vestiário, preocupando seriamente os jogadores.

Todos os "paredros", sem exceção, desconheciam completamente o regulamento das disputas, tendo, inclusive, garantido aos jogadores e jornalistas que a seleção, para garantir sua classificação para as quartas de final, deveria jogar amanhã, novamente, contra a Iugoslávia. Sòmente com chegada do representante da F.I.F.A. é que as coisas se esclareceram para a tranquilidade geral dos jogadores.

BAUER CHOROU

O capitão da equipe, José Carlos Bauer, quando inteirado pelos nossos dirigentes da necessidade de um novo jôgo com a Iugoslávia, caiu em copioso choro, afirmando patèticamente: — "Perdemos novamente a Copa do Mundo".

Todavia com o esclarecimento do delegado da F.I.F.A., Bauer reconfortou-se e com êle os demais craques.

PUSZKAS FORA DA V COPA DO MUNDO

Não jogará contra os brasileiros — Notícia surgida depois dos jogos de ontem

BIENNE, 21 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ferenc Puskas, a grande "vedette" da seleção húngara, não enfrentará os brasileiros. Mais: Ferenc Puskas dificilmente voltará a atuar nesta V Copa do Mundo.

Esta é a notícia mais sensacional surgida depois dos jogos de ontem nos jornais suiços.

CONTUNDIDO

As informações se completam afirmando que Puskas sofreu uma forte distensão, que dificulta em muito os seus passos. E parecem mais exatas, quando se lembra que o craque húngaro não pôde jogar os 90 minutos da partida de ontem com os alemães, sendo retirado de campo, capengando e gemendo, logo aos 18 minutos do segundo tempo do jôgo.

DESPISTAMENTO

Há, entretanto, quem afirme que a notícia não passa de um rebate falso, provocado pelos próprios húngaros, interessados em despistar um pouco a atenção dos brasileiros.

Esses chegam a adiantar que Puskas estará firme contra os brasileiros, pois a sua contusão não tem a gravidade que muitos querem lhe emprestar.



CASTILHO recebeu notícias de casa. D. Wilma contava as últimas novidades da Shirley. O arqueiro leu a carta e Rodrigues ri com as coisas que a mulher do craque diz que a filhinha já faz. Um pequeno já suiço aproveita a oportunidade para fazer uma foto dos dois brasileiros. (Foto da U.P.)

Dianeh Leather nova recordista

LONDRES, 21 (AFP) — No estádio de White City, a atleta inglêsa Dianeh Leather conquistou o recorde mundial feminino de 880 jardas, em dois minutos e nove segundos.

O antigo recorde pertencia à [illegible], com dois minutos, quatorze segundos e cinco décimos, desde 17 de setembro de 1952.

FANGIO RETORNOU VENCENDO

SPA, 21 (AFP) — Juan Manuel Fangio levantou o grande prêmio automobilístico de SPA, numa vitória que marca triunfalmente sua "rentrée" na Europa, depois do acidente que quase lhe custou a vida. Pode dizer-se que foi como grande campeão que o volante argentino triunfou numa das competições mais traiçoeiras, como o prova a classificação final, que consta de apenas sete nomes, entre os 14 participantes, o que significa uma redução de 50%.

Foi a seguinte a classificação:

1) Fangio (Argentina) numa Maserati — cobrindo os 509 kms do percurso em 2h 45' 6" 6/10 (média horária de 184,720 kms)
2) Trintignant (França) Ferrari
3) Stirling Moss (Inglaterra) — Maserati (menos uma volta)
4) Froilan Gonzalez (Argentina) Ferrari (menos uma volta)
5) André Pilette (Belgica) Gordini (menos uma volta)
6) Principe Bira (Sião) Maserati (menos uma volta)
7) Gianii Mantovani (Itália) Maserati (menos duas voltas).

A volta mais rápida pertence a Fangio, na 13.ª volta, com 4' 35" 5/10 numa média de 191,457 kms.

"BICHO" DO EMPATE

BIENNE, 21 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Duzentos francos foi quanto a chefia da delegação brasileira resolveu pagar ao time pelo empate de sábado, com a equipe da Iugoslávia.



CONTRA os iugoslavos Castilho "comeu a bola". Depois do jôgo a fome ainda era grande e os quitutes do Oliveira (cozinheiro da delegação brasileira) estavam apetitosos. Castilho não resistiu até a hora da refeição. (Foto da U.P.)

A derrota desclassificará o Brasil ou a Hungria

SERÁ INICIADA AGORA A ETAPA MAIS DIFICIL (E DEFINITIVA) DA V COPA DO MUNDO

BIENNE, 21 (De *Lúcio Guimarães*, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Terminadas as oitavas-de-final, a V Copa do Mundo entra agora na sua fase mais importante. Dos 16 concorrentes iniciais, até sábado deverão restar apenas oito. E depois de domingo, sòmente quatro, que intervirão nas semi-finais.

A derrota (para qualquer um dos quadros) importará na desclassificação imediata e automática. Nenhuma equipe poderá ser derrotada a partir de sábado, se quiser chegar, realmente, à etapa decisiva e definitiva da Copa.

E, portanto, nenhuma partida poderá terminar sem um vencido e um vencedor. Pois se tal acontecer, teremos novos casos de prorrogações, e ainda, se necessário, novos jogos de desempate.

Isto é o que prevê o regulamento elaborado pela FIFA e o que os dirigentes brasileiros, agora, já aprenderam e ensinaram aos craques brasileiros que disputarão domingo, contra os grandes favoritos (húngaros) o direito de continuar na Suiça, adiando a viagem de regresso ao Brasil. Pois, no caso da derrota, a V Copa estará terminada para êles.

Zezé Moreira rasga elogios aos húngaros

BIENNE, 21 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — Zezé Moreira voltou a assistir, ontem à tarde, aos húngaros. E mais uma vez confessou-se impressionado com o que viu: principalmente com relação ao ataque da seleção "magiar".

"E' um grande time que dificilmente será vencido. Devo dizer mesmo que é um dos melhores quadros, senão o melhor, que já vi atuar em tôda a minha vida" — disse o técnico brasileiro, que lamentava apenas o fato de não "tê-lo conhecido seis meses antes da Copa, para melhor estudá-lo e preparar a seleção brasileira contra o "perigo" que êle representa".

EM 120 MINUTOS DE FUTEBOL BRASIL E IUGOSLÁVIA EMPATARAM



Julinho nada pôde fazer, enfrentando o gigante (quase 2 metros) Horvat, da zaga iugoslava. Aliás, no corpo-a-corpo, os brasileiros foram sempre superados. Neste lance (radiofoto da United Press), vemos o extrema direita brasileiro tentando a passagem. Tentativa que acabou frustrada.

LAUSANNE, 21 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Empatando de 1 x 1, depois de 120 minutos de futebol, Brasil e Iugoslávia classificaram-se para disputar as "Quartas-de-finais" da "V Copa do Mundo".

Foi um prélio de emoções variadas, de empenho fora do comum, onde os dois adversários, ora na defesa, ora no ataque, pareciam estar decidindo a finalíssima do certame, o título de campeão mundial. Talvez, por isso — ou melhor, por isso mesmo — a igualdade no marcador foi justa e premiou as falhas, a classe e o empenho dos dois quadros.

PRIMEIRO TEMPO

A iniciativa dos ataques coube aos "itchs". Correram para a meta de Castilho, e logo obrigavam-no a uma intervenção, seguida de um escanteio de Pinheiro. A pressão parecia ser forte, quando os brasileiros se armaram e começaram a jogar no mesmo ritmo.

Viu-se então que a classe e a fibra iriam imperar nos dois quadros. Os atacantes pareciam esquecidos do individualismo. A bola corria rápido de um para outro sempre na direção do arco. Agiam assim os brasileiros e assim agiam os iugoslavos. Redobravam os defensores a vigilância sôbre os dianteiros contrários. Sucediam-se as situações críticas e Beara e Castilho, eram forçados a defesas extraordinárias.

Nos 20 minutos finais, no entanto, o Brasil firmava-se mais no ataque. Mesmo com seus médios inseguros, com Rodrigues contundido, pressiona muito mais. Didi joga de primeira, Pinga, Baltazar e Julinho chutam muito. Os adversários recuam e procuram reforçar a defesa, com os meias. O tempo é encerrado com um panorama favorável aos brasileiros.

SEGUNDO TEMPO

Esta fase tem a mesma abertura da anterior. São os europeus que vão atacar. Desta feita são mais felizes, porque Czebec, deslocado para a direita, recebe um passe de Mitic e abre a contagem. A pressão continua, mas os brasileiros começam a crescer.

A desvantagem no placar serve de incentivo. Os iugolavos sentem o empenho contrário. Recuam e preferem defender muito, e utilizar o sistema de contra-ataque. A recompensa não demora. Aos 25', Rodrigues centra para trás. Nilton Santos recebe e avança muito. Faz um passe a Didi que, embora longe, tenta o chute. O tiro sai rápido e violento, e o tento do Brasil estava conquistado.

Daí em diante o campo é quase sempre dos nacionais. A igualdade parece afetar os "itchs", que plantam quase todo o quadro na defesa. Baltazar chuta no travessão (antes, Julinho mandara contra o poste). Há acentuado predomínio dos brasileiros. É quase nulo o trabalho dos contrários para atacar. Terminam os 90 minutos, com vantagem do Brasil nas ações.

PRORROGAÇÃO

Foram mais trinta minutos exaustivos para os dois países. Tanto havia o empenho de tentar o "goal" da vitória, como o nervosismo patente, de que o adversário pudesse fazê-lo.

O primeiro quarto de hora deixou um saldo favorável aos brasileiros, embora mais uma vez os iugoslavos começassem com os ataques. A ânsia do tento, a precipitação do desempate, evita, porém, que o Brasil tenha êxito nesse domínio territorial, para transformá-lo em números.

O quarto final, favoreceu aos europeus. A contusão de Julinho, reunida à de Rodrigues, faz desaparecer o ataque. Os "itchs" se aproveitam e assediam a meta de Castilho. Quando o jôgo vai terminando, Baltazar recebe falta dentro da área. Pensa-se em penalti. É jôgo perigoso. Logo a seguir finda a luta.

PORMENORES

Local: Lausanne.
Juiz: Edward Faultless.
Primeiro tempo: Empate 0x0.
Final: Empate 1x1 (Zebec aos 3 minutos e meio; e Didi, aos 25 minutos).

QUADROS:

BRASIL: Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

IUGOSLÁVIA: Beara, Stankovic e Crnkovic; Tchaikovski, Horvat e Boskov; Dvornic, Mitic, Vukas, Milutinovic e Zebec.

A Seleção Húngara voltou a golear

PELO escore de 8 a 3, a seleção da Hungria derrotou ontem, à tarde, a representação da Alemanha. Os magiares iniciaram a goleada aos 3 minutos de jôgo, numa rápida ofensiva que deixou completamente batido o adversário e perplexos os 60 mil espectadores presentes.

Técnica e tàticamente, o jôgo pertenceu inteiramente aos húngaros, que, em campo, manobraram à vontade e com facilidade.

A representação alemã apresentou-se sensivelmente alterada. Prevendo a derrota, o técnico lançou em campo uma equipe integrada por grande número de suplentes, poupando dessa forma alguns titulares para o "match" de amanhã com a Turquia, que dará ao vencedor o direito de continuar nas disputas.

A providência adotada pelo técnico alemão motivou estrondosa vaia por parte do publico, constituido em sua maioria por alemães que haviam atravessado a fronteira.

PORMENORES

Local — Basiléia.
Juiz — William Ling.
Primeiro tempo — Hungria 3 x 1 (goals de Kocsis aos 3', Puskas aos 16', Kocsis aos 21' e Pfaff aos 25').
Final — Hungria 8 x 3 (goals de Hidekgut aos 6', Hudekgut aos 10', Bozik aos 23', Toth aos 30', aos 32', Pfaff, Kocsis aos 33' e Hermann aos 38'.
Quadros: HUNGRIA — Grozicks; Zuzanski e Lorant; Lantos, Bozcik e Zakarias; Toth Kocsis, Hidekgut, Puskas e Czibor.
ALEMANHA — Kwiathowski; Kolmyer e Baure; Posipal, Liebrich e Mebus; Rahn, Eckel, Fritz Walter, Pfaff e Hermann.

Estatística das oitavas de final da Copa do Mundo

BIENNE, 21 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Terminados os jogos pelas oitavas de final da V Copa do Mundo, temos os seguintes números para o grande certame do futebol mundial:

Colocações

Grupo I
1.º — Brasil e Iugoslávia, ambos com 3 pontos ganhos;
2.º — França, com 2 pontos ganhos;
3.º — México, com zero ponto.

Grupo II
1.º — Hungria com 4 pontos ganhos;
2.º — Turquia e Alemanha, com 2 pontos ganhos (terão que disputar uma partida de barragem);
3.º — Coréia do Sul, com zero ponto.

Grupo III
1.º — Uruguai e Austria, com 4 pontos ganhos;
2.º — Escocia e Tchecoslováquia, ambos com 0 ponto.

Grupo IV
1.º — Inglaterra, com 3 pontos ganhos;
2.º — Itália e Suiça, ambos com 2 pontos ganhos (terão que disputar uma partida de barragem);
3.º — Bélgica, com 1 ponto ganho.

CLASSIFICADOS: — Brasil, Iugoslávia, Hungria, Uruguai, Austria e Inglaterra.
ELIMINADOS: — França, México, Coréia do Sul, Escócia, Tchecoslováquia e Bélgica.

Jogos decisivos

Amanhã, serão disputados dois jogos decisivos, visando à classificação para as quartas de finais. A representação da Turquia estará em ação, frente à seleção da Alemanha, enquanto o selecionado da Itália preliará com a representação da Suiça. Os vencedores serão incluídos entre os seis já classificados, enquanto os vencidos ficarão automàticamente à margem do certame.

Artilheiros

Kocsis (Hungria), com 6 goals; Probst (Austria), Borges e Miguez (Uruguai), Anoul (Bélgica), Puskas (Hungria) e Suat (Turquia), todos com 3 goals; Pinga e Didi (Brasil), Burhan e Erol (Turquia), Hidekgut e Palotas (Hungria), Pfaff e O. Walter (Alemanha), Broads e Lofthouse (Inglaterra), Stojaspal (Austria), todos com 2 goals; Lantos, Csibor, Bozik e Toth (Hungria), Schaffer, Morlock e Hermann (Alemanha), Bonipertti, Pandolfini, Galli, Frignani e Lorenzo (Itália), Baltazar e Julinho (Brasil), Schiaffino, Abbadie e Ambrois (Uruguai), Vicent e Koppa (França), Lamadrid e Balcazar (México), Mutinovic e Zebec (Iugoslávia), Ballamann e Huegi (Suiça), Finey e Wilshaw (Inglaterra), Kolaner (Austria) e Coppens (Bélgica), todos com 1 goal.

Artilheiros negativos

Dickinson (Inglaterra) e Romo (México), 1 gol.

Melhor artilharia

Hungria, 17 gols pró; Uruguai, 9; Turquia, 8; Alemanha, 7; Austria, Brasil e Inglaterra, 6; Belgica e Itália, 5; França, 3; Suiça, Iugoslavia e México, 2; Escocia, Tchecoslováquia e Coréia do Sul, com 0 gols.

Melhor defesa

Uruguai e Austria, com 0 gols contra; Brasil e Iugoslávia, 1; Hungria, Suiça, França e Itália, com 3; Inglaterra e Turquia, com 4; Tchecoslováquia, com 5; Belgica, Escocia e México, com 8; Alemanha, com 9 e Coréia do Sul, 16 goals contra.

Arqueiros menos vazados

Maspoli (Uruguai) e Kurt Schimied (Austria), com 0 goals; Castilho (Brasil), Beara (Iugoslávia) e Turek (Alemanha), com 1; Ghezzi (Italia), Rennetter (França), Grosits (Hungria), Carbajol (Mexico) e Pariter (Suiça), com 3; Turgay (Turquia), Merick (Inglaterra), Gernaey (Belgica), Kwiathowshi (Alemanha), Leopold (Belgica), com 4; Molta (Mexico) com 5; Aajaman (Tchecoslováquia), com 7; Martin (Escocia), com 8 goals e Duk Yung Homg (C. do Sul), com 16 goals contra.

Saldo & "deficit"

Hungria, 17 goals pró e 3 contra, saldo de 14; Uruguai, 9 goals pró e 0 contra, saldo de 9; Austria, 6 goals pró e 0 contra, saldo de 6; Brasil, 6 goals pró e 1 contra, saldo de 5; Turquia, 8 goals pró e 4 contra, saldo de 4; Inglaterra, 6 goals pró e 4 contra, saldo de 2; Itália, 5 goals pró e 3 contra, saldo de 2; Iugoslávia, 2 goals pró e 1 contra, saldo de 1; França, 3 goals pró e 3 contra, saldo de 0; Suiça, 2 goals pró e 3 contra, deficit de 1; Alemanha, 7 goals pró e 9 contra, deficit de 2; Belgica, 5 goals pró e 8 contra, deficit de 3; Mexico, 2 goals pró e 8 contra, deficit de 6; Tchecoslováquia, 0 goals pró e 7 contra, deficit de 7; Escocia, 0 goals pró e 8 contra, deficit de 8; Coréia do Sul, 0 goal pró e 16 contra, deficit de 16.

Juízes que mais apitaram

Mario Viana (Brasil), Steiner (Austria), Esteban Marino (Uruguai), Ssoct (Hungria), Wilian Ling (Escocia), Vieira da Costa (Portugal), Paul Wissiling (Suiça), Griffiths (País de Gales), Franken (Belgica), Schemetrzer (Alemanha), Arthur Ellis (Inglaterra), R. Vincenti (França), V. Orlandi (Italia), Asensi (Espanha) e Stefanovik (Iugoslávia), todos com 1 atuação.

RESULTADOS

Brasil 5 x Mexico 0
Iugoslávia 1 x França 0
Uruguai 2 x Tchecoslovaquia 0
Austria 1 x Escocia 0
Suiça 2 x Italia 1
Hungria 9 x C. do Sul 0
Alemanha 4 x Turquia 1
Inglaterra 4 x Belgica 4
Brasil 1 x Iugoslávia 1
Uruguai 7 x Escocia 0
Austria 5 x Tchecoslováquia 0
França 3 x México 2
Hungria 8 x Alemanha 3
Inglaterra 2 x Suiça 0
Itália 4 x Bélgica 1
Turquia 7 x C. do Sul 0.

NOVO EMPATE DO OLARIA

HARRISON, Nova Jersey, 21 (UP) — O encontro de futebol entre as equipes do Olaria, do Rio de Janeiro, e o Rot-Weiss, da Alemanha, terminou empatado por 1 a 1. Os dois goals foram marcados no primeiro tempo. Gottschalk abriu o score para os alemães e Maxwell empatou para os brasileiros.

O encontro realizou-se, ontem à noite, nesta cidade.

ONTEM O OLARIA PERDEU

NOVA YORK, 21 (UP) — O Rot Weiss, de Essen, Alemanha, venceu ao Olaria, do Rio de Janeiro, por um "goal" a zero, na partida disputada hoje à tarde no estádio da Ilha Randall. O único "goal" foi anotado no primeiro tempo, por Gottschalk.

Esta é a quarta partida disputada pelos dois times em estádios norte-americanos.

bate-bola

TERESÓPOLIS, 21 (De Dom Rossé Cavaca, chupando o último ossinho de uma galinha ao môlho pardo sobejamente noticiada).

REALIDADE

EU sabia que o Brasil não perderia para a Iugoslávia. Afinal de contas a seleção brasileira tinha credenciais. Venceu a seleção de Friburgo no primeiro treino.

DISTRAÇÃO

ONTEM, aqui em Teresópolis, eu perdi um conto de réis bobamente. Não foi no futebol, não; porque eu detesto apostar em esporte. Ia passando pela porta do "Higino Palace Hotel". Uma nota de mil cruzeiros caiu do meu bolso em cima do vermelho 32 e deu preto 2.

BREU

TERESÓPOLIS, ontem, estava tôda escura. Perguntei ao Renato Ferro se era luto pelo empate de sábado, e êle:
— "Não. O luto é ainda pela derrota da Copa do Mundo de 50. A cidade está assim há 4 anos".

BILHETE

"O PERFUMI qui tu me pediu neca. Fizemo tudo pra ganhá dos grigus, mas eles estava de morti. Depois nós fumo pra concentração e passamus a noite chorrando. Mas nu diantou di nada. Eles deram um bichu micha".
as... Didi.

A CHANCE

HAVIA controvérsia, ninguém sabia como seria decidido o jôgo com a Iugoslávia. Um dos cartolas chegou ao vestiário dizendo que o negócio era o seguinte: Haverá mais uma prorrogação. Se não ficar decidido haverá outra, e, se ainda não ficar decidido, haverá outra...
Zezé entrou e arrematou:
— "Rubens, veste o uniforme e apanha 3 palitos de fósforos porque o jôgo vai ser decidido na mãozinha".

A CARTA

DEPOIS tem a carta da mulher do cartola da delegação da C. B. D., escrita para a Suiça:
"Meu bem. Você quer mais galinha com farofa. Acabaram as empadinhas? Olha, bem: compra uma lata de salsicha que vou mandar uns bolinhos de bacalhau muito gostosos. Sim?
Nas papelarias daí você compra uns guardanapinhos de papel, são próprios para piqueniques".
Beijos.

AVISO

A CIA. Territorial de Loteamento na Suiça comunica aos senhores Ademir Marques de Menezes, Thomaz Soares da Silva e Jair Rosa Pinto que existem lotes muito acessíveis para venda urgente. Os interessados deverão seguir imediatamente para Bienne.

DUCAL envia à Suíça o embaixador da torcida brasileira



TODA a delegação brasileira à Copa do Mundo fêz um apêlo escrito à DUCAL para que enviasse aos campos da Suíça Jaime de Carvalho — o maior chefe de torcida do Brasil. DUCAL atendeu ao apêlo e o flagrante fixa Jaime de Carvalho ao microfone da Rádio Globo, despedindo-se.

EXPRESSO MAUÁ
Guarda Móveis — Mudanças
no Distrito Federal e para todos os Estados
O MAIS PERFEITO SERVIÇO NO GÊNERO
Preços excepcionais para guarda de móveis
Praça Mauá, 73 — Rio de Janeiro
Tels.: 23-4153 — 23-3249 — 23-3317

Varões modernos retos e curvos para cortinas em banheiros
Pague apenas a instalação dos nossos famosos varões, recebendo como bonificação uma cortina plástica que v. escolher!
DETALHES E INFORMAÇÕES
DEPTO DE DECORAÇÕES
TELEFONES 22-6269 e 22-6993
Diariamente até às 20 horas
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 2.º GRUPO - 201



beba
Agua Tônica de Quinino
Brahma
é refrescante... e seu típico sabor aperitivo reconforta muito mais!
Você está certo, preferindo a saborosa Agua Tônica de Quinino Brahma! Seu sabor tônico-aperitivo — tão apreciado por você! — faz bem... e deixa-lhe uma notável sensação de bem estar! E continue a beber sempre a Agua Tônica de Quinino Brahma — em qualquer ocasião... em qualquer lugar... uma delicia para o seu paladar!
gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosíssima
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

TIJOLO EXPULSOU OS 2 TIMES NO JÔGO BOTAFOGO x PORTUGUÊSA

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal) — Foram expulsos de campo, ontem, no Pacaembu, os vinte e dois jogadores (Portuguêsa de Desportos e Botafogo) que faziam uma partida de excelente nível técnico, válida para o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

O jôgo estava movimentado, atraente mesmo, pois os dois quadros se exibiam muito bem. Havia bom futebol, grandes jogadas, fazendo mesmo com que se lamentasse um público tão pequeno para tão bom espetáculo. O primeiro tempo já superara tôda a expectativa, tal o acêrto dos dois conjuntos e da maioria dos seus valores individuais. O período final corria no mesmo ritmo.

CRIA-SE UM CASO

Foi quando (cêrca dos 30 minutos) Ruarinho, em sua própria área, ouviu alguém gritar: "deixa". Ruarinho, julgando ser um companheiro, deu de calcanhar para trás. A bola foi recebida por um atacante da Portuguêsa que a enviou a Edmur. Este, rápido, chutou e marcou o terceiro tento.

O ambiente ficou carregado. Logo a seguir Tomé deu um pontapé em Edmur; êste dirigiu-lhe palavras ásperas; Tomé, como réplica, aplicou-lhe um bofetão com a palma da mão. Houve então a reação, correram todos os jogadores... e a bola foi esquecida.

VINTE E DUAS EXPULSÕES

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) era o juiz. Viu os 22 jogadores formar o sururu, viu os reservas invadindo e participando do "show" extra. Não se mexeu. Depois, alguns policiais a paisana, e alguns diretores, correram e separaram os contendores. A calma voltou a reinar e esperou-se o reinício do jôgo.

Foi então que "Tijolo" agiu. Ordenou que os jogadores permanecessem em campo até que se esgotassem os 45 minutos. Quando o cronômetro completou a sua marcha, "Tijolo" deu o prélio por encerrado e avisou que havia expulsado de campo os 22 jogadores, por indisciplina coletiva. Ninguém reclamou e todos foram para o vestiário.

QUERIA A ANULAÇAO

Antes da paralisação completa, Ruarinho chegou a pedir e a insistir para que "Tijolo" anulasse (?) o prélio. Foi geral, no entanto, o protesto dos jogadores "lusos".

JOGARA OUTRA VEZ

O presidente da Portuguêsa, sr. Luís Monteiro, disse que seu clube jogará outra vez, se fôr necessário, embora não veja motivo para a anulação do encontro.

Local: Pacaembu (pela manhã).
Renda: Cr$ 44.000,00.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Quadros:
Portuguêsa — Lindolfo, Nena e Válter; Hermínio, Clovis e Ceci; Dido (Nelsinho), Renato, Osvaldinho (Dido), Edmur e Ortega.
Botafogo — Pianowski, Tomé e Floriano; Arati (Ruarinho), Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Jaime e Vinicius.
1.º tempo — Portuguêsa 2x1 (Osvaldinho aos 16', Dino aos 17' e Edmur aos 34 minutos).
Final — Portuguêsa 3x1 (Edmur aos 27 minutos).
Anormalidades — O juiz da partida suspendeu o jôgo após o 30.º minuto da partida, na segunda fase, em vista de uma briga em que participaram os 22 jogadores em campo. Mas, obrigou os jogadores a ficarem dentro do gramado os 15 minutos restantes.

Ainda não acertou o time do Vasco

Teve muitas oportunidades e desperdiçou-as — O Santos, no entanto, aproveitou a única que lhe apareceu — O azar dos vascaínos pesou na balança

AINDA sem contar com uma equipe ajustada e definida, mais uma vez perseguido pelo azar, o Vasco da Gama voltou a ser derrotado no Torneio Roberto Pedrosa, (1x0), jogando sábado contra o quadro do Santos.

A derrota veio no último segundo (da prorrogação) do jôgo, depois da linha de ataque do Vasco ter jogado a maior parte do tempo na área do Santos, alvejando as traves, lutando contra uma excelente atuação do goleiro Manga, perdendo um penalti e várias outras magníficas oportunidades para golear.

Colheu a torcida de surprêsa, embora não a tivesse revoltado como em outras ocasiões. Os próprios vascaínos, sábado, parece que aceitaram aquele resultado como pura fatalidade, pois viram e sentiram muito bem todo o esfôrço desenvolvido pelos seus jogadores no sentido de conseguir um bom resultado.

1.º TEMPO

O Vasco desde o primeiro momento assumiu a ofensiva, procurando obter imediatamente a abertura do placard. Ademir, reaparecendo ainda fora de forma e fazendo muita fôrça para agradar a torcida que andava muito descrente do seu futebol, deu um grande impulso ao ataque do Vasco, melhorando-o consideràvelmente.

Enquanto Ademir teve pernas e fôlego, o Santos esteve realmente muito ameaçado e, por várias vezes, esteve com o seu goal por cair.

Quando Ademir parou, a situação melhorou para os paulistas, que puderam contratacar com maior impeto.

Com um empate de 0x0 encerrou-se o primeiro tempo. Resultado que, realmente, pôde ser considerado justo e lógico para o que os dois quadros fizeram em campo, jogando um futebol mediocre.

O FINAL

O segundo tempo começou no mesmo ritmo. Futebol muito pobre, de bolas altas e chutadas a êsmo. A linha do Vasco, jogando pior do que no primeiro tempo, e o time do Santos defendendo-se como podia.

Durante 30 minutos o jôgo manteve-se assim, até que nos últimos minutos o Vasco procurou, com as últimas fôrças que lhe restavam, o "goal" que lhe daria a vitória. Durante os 15 minutos finais assediou fortemente o "goal" de Manga, sem, entretanto, conseguir qualquer resultado prático. Desperdiçando excelentes oportunidades e, em outras ocasiões, sendo traído pelo azar.

Já estávamos na prorrogação do jôgo (tempo dos descontos) quando um ataque do Santos colocou em ação o extrema Tite, pela direita, inteiramente isolado, que com muita chance e oportunismo finalizou e decidiu o placar para o seu quadro.

Local: Maracanã (sábado).
Renda: Cr$ 114.345,00.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Quadros:
Vasco: Carlos Alberto, Dario e Belini; Mirim, Laerte e Haroldo (Benito); Sabará, Ademir, Vavá, Alvinho (Naninho) e Dejair (Hélio).
Santos: Manga, Hélvio e Feijó; Cássio, Zito e Urubatão; Joel (Leal), Válter, Nicácio, Hugo (Del Véchio) e Tite.
1.º tempo — Empate 0x0.
Final — Santos 1x0 (Tite, a um minuto da prorrogação).

O casamento será decidido numa luta

KARACHI, 21 (AFP) — Segundo a agência de imprensa paquistanense, o lutador peso-pesado desta capital Sharafat Ali aceitou o desafio da lutadora muçulmana indiana Hamida Banu, que consentirá em desposá-lo se êle a vencer.

Sharafat Ali — que anunciou que a receita da partida seria distribuída pelos refugiados indigentes da capital — explicou que deseja uma segunda mulher, pois que a primeira era enferma e estéril.

Resultados da "Copa Portugal"

LISBOA, 21 (AFP) — Na semi-final da "Copa de Portugal de Futebol, o Sporting venceu, hoje, o Belenenses por 6x0. O Boavista venceu o Setubal por 6x2. Com êsses resultados as equipes do Sporting e do Boavista estão classificadas para a final.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

Avenida Pasteur
EDIFICIO MONIQUE - Vendem-se os últimos aptos. dêsse edifício, já construído, situado à Av. Pasteur junto número 126, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

A "II MED-MED" NO RIO E EM S. PAULO

A "II MED-MED" será inaugurada dia 28 de agosto, nesta capital. Competirão os alunos das Faculdades Nacional e Paulista (A. A. Osvaldo Cruz).

1.ª PARTE

A competição terá em sua primeira parte o seguinte programa:
Dia 28 de agosto pela manhã — chegada dos paulistas (60 universitários): à noite — Basquetebol (possivelmente no Fluminense);
Dia 29, pela manhã — Banho de mar em Copacabana; à tarde — Futebol (local ainda não indicado):
Dia 31 — Volta a S. Paulo.

3.ª PARTE

Esta parte será efetuada em S. Paulo:
Dia 4, pela manhã — Chegada dos cariocas: à noite — Voleibol;
Dia 5 — Tenis pela manhã (na quadra da Faculdade, doada pelo professor Ulhoa Cintra); à tarde — Polo aquático;
Dia 7 — Retôrno ao Rio de Janeiro.

O ACÔRDO

Tôdas as deliberações foram tomadas em S. Paulo. Sábado estêve naquela capital o acadêmico Antônio Tomaz de Resende, presidente da A. A. da F.N.M. Em reunião com os universitários Valderaz Rodrigues, Domingos Meira e João Batista, respectivamente, presidente, secretário e colaborador da A. A. "Osvaldo Cruz", foram tomadas as resoluções acima.

Empresário francês aposta tudo no Brasil

ZURICH, Suiça, 21 (UP) — O empresário francês de futebol, Henri Ukrainczyk, que anualmente assiste a umas cem partidas internacionais de futebol, predisse, depois das oitavas de final, que o Brasil ganhará a taça do mundo.

"Apesar do empate do Brasil com a Iugoslávia" — disse — "e apesar da fama da Hungria, continuo prognosticando o triunfo brasileiro na "Taça do Mundo".

"Assisti ao encontro Brasil x Paraguai, pelas eliminatórias da "Taça do Mundo", e observei mui atentamente, nos últimos meses, aos melhores jogadores de futebol do mundo, e aos melhores quadros brasileiros. Têm os quadros brasileiros os melhores jogadores do mundo, melhores que Puskas, Kocsis e outros húngaros. Os brasileiros derrotarão os húngaros e conquistarão o título".

CENTRO
EDIFICIO GALIDA
Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

O Fluminense deixou fugir uma grande vitória

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal) — O Fluminense deixou fugir, ontem à tarde no Pacaembu, uma grande vitória.

Depois de cumprir um excelente primeiro tempo e ter o seu adversário (o São Paulo) inteiramente desmantelado e aniquilado, o vice-campeão carioca permitiu e facilitou a reação do campeão paulista, na segunda fase da partida.

Reação que culminou com o empate de 1 x 1 — recebido como vitória pelos sampaulinos.

1.º TEMPO

Quem começou mandando em campo foi o São Paulo. Mandando e fazendo alarde de um bom padrão de futebol (ofensivo), assediando constantemente o "goal" de Adalberto.

Assédio a que a defesa do Fluminense, com Pindaro em tarde inspirada, suportou serenamente — e partindo para a contraofensiva, com energia e brilhantismo.

Dominando bem o centro do campo, com Robson, Jair e Edson, explorando bem as falhas da defesa do São Paulo com Valdo, Villalobos e Escurinho, o Fluminense conseguiu uma vitória parcial nessa fase graças a um dos mais belos tentos já marcados em tôda a história do Pacaembu (Escurinho).

2.º TEMPO

Como terminou o primeiro período do jôgo, o São Paulo iniciou o segundo: descontrolado, nervoso e falho na defesa e no ataque.

Por outro lado, o Fluminense em vez de aproveitar e explorar bem a situação, tornou-se frio e moroso, julgando que aquêle goal do primeiro tempo seria o bastante para a vitória final.

Aos poucos, aproveitando-se dêsse descaso do Fluminense, o São Paulo foi ganhando moral e reagindo. E indo à frente, e ameaçando. Até que, num centro alto sôbre a área do Fluminense, o goleiro Adalberto cometeu a sua única falha, precipitando-se na saída do goal, e facilitando a cabeçada de Gino. Cabeçada que tirou, afinal, a vantagem do Fluminense no placard.

Vantagem que até o final êle não conseguiria recuperar, apesar das cargas cerradas que ainda fêz sôbre o último reduto do São Paulo.

Local: Pacaembu (à tarde).
Renda: Cr$ 405.940,00.
Juiz: Rimel Latorre.
Quadros: **SÃO PAULO** — Poi; Clelio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo (Marucci), Gino (Nilo), Rodrigo (Lanza), Dino e Canhoteiro.
FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos (Ceninho depois Emilson), Valdo, Robson e Escurinho.
Primeiro tempo — Fluminense 1x0 (Escurinho aos 33 minutos).
Final — Empate 1x1 (Gino aos 43 minutos).
Anormalidades: Dino foi expulso de campo, aos 37 minutos, da segunda fase).

BRILHARAM OS CRAQUES DO FUTEBOL ITALIANO

DEPOIS de dominar o nervosismo que se havia apossado de seus jogadores, o selecionado da Itália, derrotou, ontem, à tarde, a representação da Bélgica por 4 a 1, mantendo, em consequência, possibilidades de ser incluída nas quartas de finais, bastando para tal que leve a melhor, amanhã, no jôgo decisivo que travará com a Suiça.

A "Azurra", ao contrário do triste espetáculo de quinta-feira, contra os suiços, apresentou-se muito bem, oferecendo aos 60 mil torcedores (maioria italiana) uma excelente exibição de futebol e de alto nivel técnico, que lembrou os seus grandes feitos de antes da guerra.

A primeira fase apresentou ainda um certo equilibrio, porém no periodo complementar, os belgas tornaram-se impotentes e tiveram que ceder ante a maior envergadura dos italianos.

PORMENORES

Local — Lugano.
Primeiro tempo — Itália 1x0 (goal de Pandolfini, de penalti, aos 43').
Final — Itália 4x1 (goals de Galli aos 3', Frinani aos 13', Lorenzi aos 28' e Anoul aos 35').
Juiz - Steiner (austriaco).
Quadros: ITÁLIA — Guezzi; Magnini e Giovanni; Neri, Omero e Fulvio; Lorenzi, Pandolfini, Galli, Capello e Frignani.
BÉLGICA — Leopold; Dries e Brandt; Constant, Carre e Mees; Mermans, Hippolyte, Coppens, Anoul e Pieter. (Da U. P.).

O BARCELONA PERDEU A COPA

MADRID, 21 (AFP) — A equipe de football do Valencia conquistou a taça "Generalissimo Franco" depois de vencer, em final, o Barcelona, por 3x0.

Os goals foram marcados por Fuertes (13') e por Badenes (12' da segunda etapa). O terceiro tento foi marcado por Fuertes, aos 15' da segunda etapa.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

O PALMEIRAS VOLTOU A VENCER (COM JUSTIÇA) NO MARACANÃ

COM inteira justiça, o Palmeiras derrotou, ontem, o América por 3 x 2, conquistando a sua segunda vitória no Maracanã e mantendo-se como vice-lider invicto do "Roberto Gomes Pedrosa".

Foi um jôgo para uma platéia pequena, que teve muitos instantes de movimentação e agrado, vários lances empolgantes e poucas vêzes descendo para o terreno da monotonia.

PRIMEIRO TEMPO

Com poucos minutos de jôgo tinha-se a impressão de que o América partia para uma grande vitória. Domínio territorial absoluto. Os médios e os atacantes, confundindo-se no meio campo alviverde, pondo em polvorosa a meta de Cavani, que chegou mesmo a praticar duas boas defesas. Aos poucos, porém, foi o Palmeiras entrando no seu ritmo. Jair postando-se com propriedade entre a defesa e o ataque. Aquela apertando a marcação e êste começando a se adiantar.

Foi nesse instante que o América pareceu esquecer-se que estava com nova direção técnica e voltou aos dias dos últimos anos. Começou outra vez com aquêle "tico-tico" tão do agrado da torcida, mas totalmente inoperante para o marcador. Seus homens perdiam um tempo enorme com passes, para depois finalizarem com chutes de longa distância e mal calibrados, ou então ficavam sem a bola no excesso de fintas.

E assim, aquele 1 x 0 (aquêle tento de Liminha que foi "cochilo" geral) bem merecia ser o escore do tempo inicial para fazer justiça. A precipitação de Dema, no entanto, facilitou o "penalty" que Simões, com muita classe, transformou no "goal" do empate, empate que depois teria de ser tachado de injusto para os visitantes.

SEGUNDO TEMPO

Mas com 45 segundos da etapa derradeira, já a injustiça fôra reparada. Um ataque do Palmeiras, indecisão da defesa rubra, precipitação de Rubens e o "goal" contra. Recomeçou então aquilo que já fôra visto na partida com o Flamengo: Jair comandando, os outros quatro atacantes revezando as posições com muita eficiência, a defesa muito segura e o franco domínio palmeirense no gramado. Mais tarde, haveria aquela esticada de Valdemar a Jair, de Jair a Moacir. Quando a defesa do América parou, quando ninguém mostrou vontade de persegui-lo, Moacir disparou, invadiu a área e chutou sem apelação para as rêdes. Firmou-se então o Palmeiras em campo. Seu triângulo final firme, com Manoelito em destaque; firme também a intermediária, com Valdemar em melhor plano; de regular para boa a ofensiva, com o municiamento de Jair. O América, cheio de falhas em todos os setores.

O tento n.º 2 de Simões, foi produto de um chute longo e enviezado que entrou rente ao ângulo esquerdo, sem defesa. Mas o América não estava categorizado para o empate. Falha a alteração na retaguarda; boa — porém tardia — a modificação no ataque. Fim de partida com um marcador falando em diferença minima, mas apenas no marcador.

ARBITRAGEM

Bom o trabalho de Alberto da Gama Malcher, firme e seguro em suas marcações, inclusive no pênalti. Não se confundiu com as bolas na mão, não permitiu que o jôgo violento imperasse. Bom também o trabalho dos seus dois auxiliares, Adelino Ribeiro de Jesus e José Gomes Sobrinho.

Local: Maracanã.
Renda: Cr$ 197.945,10.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Quadros:
América — Válter (Osni), Cacá (Joel) e Agnelo; Ivan, Rubens e Hélio (Cacá); Vassil (Ramos), Alarcon, Simões, Denoni e Jorginho.
Palmeiras — Cavani, Manoelito e Cação; Valdemar Fiume, Sarno e Dema; Ney (Liminha), Moacir, Liminha (Berto), Jair e Elzo.
1.º tempo — Empate 1x1 (Moacir e Simões, de pênalti).
Final — Palmeiras 3x2 (Liminha, Moacir e Simões).

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-6565 e 42-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

GELADEIRAS
AMERICANAS
GENERAL ELECTRIC
ADMIRAL
PHILCO
WESTINGHOUSE
CROSLEY
- Modelos 1954
- Luxo, meio-luxo ou super-luxo
- 8, 9, 11 ou 12 pés cúbicos
- Garantia de 5 anos
- Preço sem competidor: à vista ou a prazo
W. M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO, 115-125

Um armista...
...é aquêle que distingue, entre os artísticos brazões de uma coleção heráldica, o de mais sugestiva significação e bom gôsto.
E é êsse dom de discernir o melhor que leva os fumantes a preferir
hollywood
uma tradição de bom gôsto
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A França derrotou (3 x 2) o México

POR 3x2, a França derrotou, sábado à tarde, a representação do México. A vitória do quadro francês foi justa, porém trabalhosa, pois os "astecas", revelando grande espírito de luta, empregaram-se a fundo, vendendo muito caro a derrota. Todavia, apesar de vitoriosa, a França estará à margem das disputas finais do certame, pois o empate verificado entre as seleções do Brasil e da Iugoslávia impossibilitou-a de tentar, num novo jôgo, a tão desejada classificação.

Tècnicamente, a partida teve um desenrolar falho. Salvou-a a movimentação dos 22 litigantes. Cumpre-nos, contudo, registrar a atitude tomada pelos mexicanos ao término do jôgo. Contrariados com o pênalti marcado pelo árbitro espanhol Arseni, no minuto final da partida e que possibilitou a Koppa a conquista do tento da vitória, os mexicanos tentaram agredi-lo, sendo contudo impedidos pela polícia.

Local — Genebra.
Juiz — Arsensi, da Espanha.
1.º tempo — França 1x0 (tento de Vicent).
Final — França 3x2 (tentos de Romo (contra), Balcazar, La Madrid e Koppa (pênalti).
Quadros:

França — Remeter, Cianess e Marche; Marcel, Kalbel e Mahjoub; Kopappa, Dereudre, Strappe, Ben Tifour e Vicent.
México — Carbajal, Lopaz e Martinez; Cardenas, Romo e Avalos; Torres, Naranjo, Lamadrid, Balcazar e Arellano. — (Da U.P.)

Exibição de gala do futebol austríaco

APRESENTANDO um futebol maravilhoso, onde os onze jogadores, perfeitamente entrosados, jogavam com o fito exclusivo de conquistar tentos, a Austria derrotou sábado, perante mais de 45 mil torcedores, a representação da Tchecoslováquia. Cinco a zero foi o número final da partida. A vitória dos austríacos, traduzida por êsse resultado, é, sem dúvida, significativa, dada a importância que os tchecos gozam no cenário esportivo do mundo.

Em sua equipe não há nomes a ressaltar. Todos, sem exceção, jogaram no mesmo plano e demonstraram, de maneira insofismável, as suas reais possibilidades no atual certame mundial. Por seu turno, os tchecos, apesar de vencidos, atuaram relativamente bem. A classe e o padrão de jôgo do adversário os impossibilitaram de obter um resultado mais compensador.

Local: Zurich.
Juiz: Vasa Stafano.
Primeiro tempo: Austria 4x0 (Stojaspol aos 3'. Probst aos 4', aos 21' e 23 minutos)
Final — Austria 5 x 0 (Stojaspol aos 20 minutos).
AUSTRIA: Scheid, Hanapi e Barshandt; Ocwirk, Happel e Koeller; Robert, Koener, Wagner, Stojaspol, Probst e Alfred Koerner.
TCHECOSLOVAQUIA: Stacho, Safransk e Novak; Trinka, Pluskal e Hart; Hlavacek, Hemele, Kacany, Pazichky e Kraul.

A VITÓRIA QUE FUGIU — Levando a melhor no placard — 1 a 0, o time do Fluminense, inexplicàvelmente se acomodou, permitindo ao São Paulo retemperar-se e partir para o empate. Os flagrantes acima apresentam dois aspectos do interestadual de ontem, à tarde, no Pacaembu. No de cima o goleiro Adalberto desarma Haroldo, pondo fim com sua intervenção ao ataque sampaulino. Duque, Bigode e Jair, em expectativa, aguardam a conclusão do lance.
Em baixo, vemos em ação os zagueiros Pindaro e Duque que, no alto, tentam bloquear Gino e Canhoteiro. O interessante é que os 4 jogadores encontram-se no alto, embolados e aos empurrões. (Fotos da Sucursal).

Demonstração arrasadora ofereceram os uruguaios

Goleada a Escócia por 7 x 0 — Schiafino, o grande condutor da vitória

A REPRESENTAÇÃO do Uruguai, demonstrando possuir um ataque arrasador, derrotou, sábado à tarde, a Escócia, por 7x0.

Quarenta mil espectadores assistiram à magnífica apresentação da "Celeste" e puderam aquilatar, ao vivo, das reais possibilidades do atual detentor da "Copa" no presente certame.

Schiaffino foi o artífice da vitória. Com notável brilho, o famoso "meia" revelou-se em campo um gigante, trabalhando de maneira incansável na ligação, e proporcionando aos seus companheiros de ataque facilidades para romperem o bloqueio escocês.

Por outro lado, a performance do selecionado da Escócia foi simplesmente decepcionante. Seus jogadores foram batidos no terreno, não tendo alma para desenvolver com eficácia a necessária marcação, permitindo ao adversário infligir uma das piores derrotas da história do futebol escocês.

PORMENORES

Local — Estádio da Basiléia
Juiz — Orlandi (da Itália)
Quadros:

Uruguai — Maspoli, Santamaria e Martinez; Rodriguez Andrade, Obdulio Varela e Cruz; Abadie, Ambrois, Miguez, Schiaffino e Borges.

Escócia — Martin, Cunningham e Aird; Docherty, Davidson e Cowie; Mckenzie, Fernel, Mochan, Brown e Ormund.

1.º tempo — 2x0 (tentos de Borges e Miguez).

Final — Uruguai 7x0 (tentos de Borges, Abadie, Borges (2), Miguez e Abadie. — Da AFP)

Os turcos golearam a seleção cor?ana

APENAS dois mil suiços tiveram oportunidade de assistir ontem à goleada que os turcos, numa segura exibição, "impingiram" aos coreanos. Os vencedores da Espanha, jogando certinho e, às vêzes bonitinho, não encontraram dificuldades em conquistar sete tentos na meta que os hungaros, quinta-feira, com grande alarde, conquistaram onze. Com o resultado, a Turquia conquistou o direito de, amanhã, jogar novamente com a Alemanha, para decidir a quem caberá o lugar nas disputas das quartas de finais.

TURQUIA X CORÉIA DO SUL
Local — Genebra
1.º Tempo — Turquia 4 x 0 ("goals" de Suat aos 6', Lestre aos 24', Suat aos 30' e Burhan aos 33')
Final — Turquia 7 x 0 (tentos de Burhan aos 18', Burhan aos 26' e Erol aos 31').
Juiz — Esteban Marino (uruguaio).

Quadros: TURQUIA — Turgay Basri e Ridvan; Mustafa, Cetin e Robert; Erol, Suat, Necmettin, Burhan e Lefter.

CORÉIA DO SUL — Honk Duk Young, Park Kyu Jong e Lee Jong; Kung Chang Gi, Han Heung Chul e Kin Ji Sung; Lee Soon Nan, Cho Yung Keun, Lee Gi Choo, Woo San Kwon e Joung Kook Chin.

CAMPEÃO O FLUMINENSE

REALIZOU-SE na tarde de ontem, no estádio das Laranjeiras, o Campeonato Carioca de Principiantes. Com surpresa, a equipe do Vasco da Gama que tinha o favoritismo dos entendidos, ficou em terceiro lugar caindo o Flamengo para o último. O Botafogo ficou em segundo lugar, cabendo ao Fluminense o título máximo.

Apenas um recorde de Classe foi superado: o do Revezamento de 4 x 100 metros rasos, quando a Turma do Fluminense assinalou 43"8/10 para a distância.

Entre os outros bons resultados, podem ser destacados:
No arremesso de peso, Ciro Geraldo, do Botafogo, com 13 metros; no salto em altura, Hélio Paranaguá, com 1m85; salto em distância, Carlos Victor Correia, com 6m38; e no dardo, José Oliveira Constant, com 47m31, todos do Fluminense.

O resultado final do Campeonato Carioca de Principiantes foi o seguinte:
Campeão: Fluminense, com .. 124 pontos;
Vice-campeão: Botafogo, com 103,5 pontos;
Terceiro lugar: Vasco da Gama, com 76,5 pontos; e
Quarto lugar: Flamengo, com 74 pontos.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/11 — Tel 22-8670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 27-1.º andar — Tel 42-9405 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 201

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º and Tels 32-3797 e 52-1022

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108-8 — 7.º andar sala 715 — Tel. 42-[illegible]

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 43-1341 e 42-2551

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 334 — Tels 42-2062 e 32-3021.

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

REABILITADO E CLASSIFICADO O SELECIONADO DA INGLATERRA

NUMA partida monótona devido ao forte calor, a Inglaterra derrotou a Suiça por 2 a 0, reabilitando-se do inexpressivo empate com a Bélgica, no "match" de estréia. A vitória do "English Team" foi merecida, de vez que seus jogadores, aproveitando-se do nervosismo do quadro adversário, controlaram serenamente a partida, esperando, sem precipitação, o momento exato de partir para a vitória.

Dois fatos dignos de registro ocorreram durante a partida. O primeiro verificou-se quando o árbitro húngaro (Szolt) deixou passar em branco um "foul" dentro da área, assinalado por Byrne em Vonlanthen.

O público, irritado, vaiou demoradamente o árbitro.

O outro fato cinge-se à atitude do ponteiro-direito Antenen. O atacante suiço, descontrolado com os apupos da torcida helvética desde o inicio da segunda fase, teve um ataque de nervos em campo. Tampando os ouvidos com as mãos e chorando copiosamente, Antenen parou a bola em jôgo e começou a pisá-la furiosamente, sendo a custo, dominado e retirado de campo.

PORMENORES

Primeiro tempo: Inglaterra 1 x 0 (Finner).

Final: Inglaterra 2 x 0 (Wilshaw).

Quadros: INGLATERRA — Merrick; Staniforth e Byrne; Mc Garry, Wright e Dickinson; Mullen, Broadis, Taylor, Wilshaw e Finney.

SUIÇA — Parlier; Neury e Boucquet; Kerner, Eggimann e Bigler; Antenen, Vonlanthen, Meier, Ballaman e Fatton.

(Da AFP)

General Electric S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da General Electric S.A., à Avenida Almirante Barroso n.º 81, 10.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a renúncia do Diretor Presidente e eleição do seu substituto, bem como tratarem de outros assuntos de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1954.

Pela Diretoria, R. H. Greenwood, — Diretor Presidente; C. Boschini — Diretor.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º — Tel.: 23-7391 — Res.: 26-3078.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/8, s. 1 001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels. 42-3189 e 25-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade — Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31 5.º — Tel 22-0530 — Diàriamente de 3 às 7 horas

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14 and. sala 1.413 — Telefone 22-1320.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0801 e 26-3061.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-4048 — 35-4361 — Av. Rio Branco, 128 sala 1.016.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons.: Rua México 31 — Grupo 702
Tels.: Cons 52-4313 e 27-1719

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel.: 22-3054 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 25-1063 e 42-0085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel. 57-2860.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 19 hs. — Tel.: 52-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel 22-2369 — Das 2 às 6 hs

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. P. Gaffrée Guinle — Cons. Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs Tels. 22-7947 — 35-3860

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel 47-3733 Residência Rua Renato Tavares 14 — Tel 47-1636

Doenças Sexuais

DR. GILVAN SORRET
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 s. 72 — Tel 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

ESPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44-3.º andar — Diàriamente Tel 22-[illegible]

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel 22-0685.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6370 e 52-2875

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels. 22-6557 — 27-1207 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels 42-1065 — 26-0200.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 2.º s. 227 e 230 — Telefone 32-3030 — Residência Rua Soares Cabral 26 — Telefone 25-6050 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Fonografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels. 22-6004 — 26-0020 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5 andar — Tel. 42-3093 — De 2a a 6a feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OTTAVIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41-9.º andar, gr. 901-902 Tel 42 1403, das 17 às 19 horas

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE

o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia 685-B . Tels 42-7899 e 42-0119
RIO DE JANEIRO

Gangsters em ação

Assaltado o trem-pagador

Leia esta palpitante reportagem sôbre o audacioso assalto ao trem-pagador da Central! Detalhes do rumoroso caso e completo material fotográfico.

Leia também neste número as impagáveis seções humorísticas de Vão Gôgo e Carlos Estêvão.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO — Cr$ 5,00 em todo o Brasil
A maior e melhor revista da América Latina!

A CHEGADA DO HANDICAP ESPECIAL



LA Vision, Querela, La Rouge e Pirueta foram as quatro primeiras colocadas no Handicap Especial para éguas. Fracassou inteiramente a Bomba H. O clichê acima mostra La Vision tocada violentamente pelo freio Arthur Araujo, com Querela, quase totalmente encoberta, junto aos paus. Mais atrás, La Rouge e Bomba H. Pirueta não aparece.

EDITAL

Bôlsas de estudo no estrangeiro

INSTRUÇÕES

O Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a Organização das Nações Unidas, comunica que estão abertas as inscrições, até o dia 5 de julho de 1954, para (4 a 7) bôlsas de estudo de 12 a 18 meses no estrangeiro (Europa ou Estados Unidos), a fim de preparar professôres para o corpo docente da Escola Brasileira de Administração Pública.

Inscrições: — Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186 (Divisão de Intercâmbio, sala 202), diàriamente, das 8,30 ao meio-dia, e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

Exigências: —

a) idade — entre 25 e 40 anos;
b) instrução universitária (de preferência Administração Pública, Direito, Engenharia, Filosofia e Economia);
c) perfeito domínio do idioma inglês ou francês;
d) mínimo de três anos de experiência administrativa ou docente;
e) pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 100,00;
f) apresentação do "curriculum vitae", acompanhando os respectivos títulos.

Notas: — Os assistentes de professôres da Escola Brasileira de Administração Pública ficarão isentos das exigências "d" e "e".

Será dada preferência aos brasileiros natos.

Provas: —

a) personalidade;
b) língua estrangeira escolhida (prova escrita e oral);
c) português;
d) entrevista;
e) exame de saúde.

Uma vez aprovado, o candidato deverá assinar o compromisso de servir à EBAP com exclusividade, em regime de tempo integral, durante um prazo mínimo de dois anos após o término da vigência da bôlsa.

Os bolsistas terão pagas, pela ONU, tôdas as despesas de transporte, estada e taxas escolares.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — às 13,45 — 1.300 metros (COMPULSORIO) — Cr$ 35.000,00 ao 1.º colocado e Cr$ 30.000,00 ao 2.º — Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria.

		Ct.	Ks.
1—1	Hosco	3	58
2	Reuno	4	53
2—3	Cracilo	9	53
4	El Sirocco	2	53
3—5	Origon	5	53
"	Paris	6	53
4—6	Paó	8	53
"	Ituano	7	53
"	Welcome	1	53

2.º PAREO — às 14,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ct.	Ks.
1—1	Tarascon	8	60
"	Horeb	7	52
2—2	Gajerú	5	60
3	Tarimbeiro	6	56
3—4	Doglan	2	54
5	Creoulo	3	60
4—6	Charuto	4	56
7	Chumbo	9	60
8	Phaleron	1	52

3.º PAREO — às 14,35 — 1.400 metros Cr$ 30.000,00.

		Ct.	Ks.
1—1	Hastim	6	52
2	Esporte	4	56
3	Ever Friend	12	50
2—4	Naida	10	52
5	Abeihudo	14	54
6	Spencer	11	52
3—7	Neon	13	54
8	Chantelson	3	52
9	Picaro	7	58
10	Charivari	5	52
4-11	Calú	1	52
12	Chico Bramar	8	58
13	Scipio	9	52
14	Pinoquinho	5	52

4.º PAREO — às 15,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ct.	Ks.
1—1	Halfpenny	12	52
2	Baby	2	58
3	Ever Friend	11	50
2—4	New Star	4	58
5	Indayá	8	58
6	Naida	10	50
3—7	Ardena	7	58
8	Elegia	10	52
"	Espada	1	50
4—9	Morena Linda	6	52
10	Bacabal	3	52
11	Basula	5	58

5.º PAREO — às 15,30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ct.	Ks.
1—1	Quetzal	1	56
"	Querelante	9	56
2	Zatopek	5	56
2—3	Filão de Ouro	10	56
4	Ilvada	8	54
5	Corcovado	3	56
6	Lucera	6	54
3—7	Buril	13	56
8	Briguento	11	56
9	Boussac	12	56
10	Tucumana	4	54
4-11	Esperidião	2	56
12	Admirável	15	56
13	Gaturamo	14	56
14	Forja	7	54

6.º PAREO — AS 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ct.	Ks.
1—1	Brunelli	8	60
2	Bola Azul	10	50
3	Diabinha	3	52
2—4	Odilon	12	58
5	Moreninha	6	52
6	Warwick	5	56
7	Orácia	15	52
3—8	Serra Bonita	2	52
9	Ornato	4	54
10	Olinda	9	58
11	Tiberius	7	52
4-12	Holómetro	1	58
13	Happy Bo"	13	56
14	Gay Fox	11	60
"	Rouxinol	14	58

7.º PAREO — As 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

1—1	Gilmar	10	58
2	Frondoso	9	52
3	Alfaiate	20	60
4	Viajodo	[illegible]	54
5	Surubiú	[illegible]	52
2—6	Sonhador	14	52
"	Borrifo	15	56
7	Big Horse	4	56
8	Macabú	19	60
"	Tiberius	22	52
3—9	Ronon	8	52
"	Reuno	11	60
10	Elati	7	60
11	Rochester	12	60
12	Barran	16	54
"	Tio Felix	5	54
4-13	Saciety	21	56
"	Creoulo	18	52
14	Odemir	17	52
15	Pteim	2	58
"	Bingo	13	56
"	Chumbo	3	52

8.º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

		Ct.	Ks.
1—1	Indiscreto	1	56
"	Caipira	4	58
"	Mabssut	9	52
2—2	Gilboé	7	52
3	La Furia	8	50
4	Mundick	5	60
3—5	Soberano	10	52
6	Gilmar	12	50
7	Guambi	3	52
4—8	Toropi	2	60
9	Don Juarez	1	52
10	El Matachin	6	56

«Cadi ganhou muito fácil. E' um potro corredor»

Impressões de Luiz Rigoni sôbre seu triunfo no clássico de ontem

— "GANHEI uma corrida fácil, sem ter trabalho. Muito bom êsse potro".

Essas foram as declarações iniciais feitas à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo freio Luiz Rigoni, jóquei de Cadi no Clássico "Raul de Carvalho", principal carreira de ontem, na Gávea.

FACILIDADE

Ligeiramente, na pressa que sempre têm os pilotos na sala de repesagem, em virtude de quase sempre terem que montar no páreo seguinte, o "monstro" analisou a carreira que acabara de vencer.

Disse-nos êle:

— "Vocês viram melhor do que eu. Cadi não teve dificuldade nenhuma em impor o seu domínio aos adversários. Ganhou fácil, muito fácil mesmo, mostrando que é melhor no momento".

Perguntamos a Rigoni se Cadi tinha "bobeado" na partida, uma vez que viramos ter o mesmo ficado para último quando o "starter" ordenou o larga.

NÃO SAIU MAL

— "Cadi não saiu mal, como pode parecer a alguns. Estava "muito fácil" nas cintas e talvez tenha sido êsse o motivo de não ter saído com os da frente".

Mais adiante:

— "Êsse contratempo, porém, não o atrapalhou em nada. Alguns metros após a partida já estava no pelotão da frente e, na curva, galopava no terceiro pôsto, muito fácil. Na reta, quando foi exigido, liquidou a carreira, livrando luz sôbre o segundo colocado".

AMOSTRA

E, despedindo-se, concluiu:

— "A amostra foi boa. Espero que o potro corresponda sempre como o fez hoje. Deixou-me ótima impressão".

Resoluções da Comissão de Corridas

A COMISSÃO de Corridas, reunida extraordinàriamente no dia 18 do corrente, resolveu:

a) — de acôrdo com o § único do artigo 23 do Código de Corridas em vigor no dia 22 de maio p.p, suspender por quatro (4) meses, com proibição de entrada no hipódromo, a partir de 21 do corrente mês, o tratador Valdemar Costa, responsável pelo cavalo Jonfor;

b) — permitir novamente a inscrição do animal Jonfor;

c) — tendo em vista as alterações feitas no Código de Corridas nos dispositivos relativos a repressão ao "doping", permitir novamente a inscrição da égua Elanut.

Vozes do Turfe

GRANDES têm sido as atividades dos animais de mais classe, que andavam meio arredios das manhãs gaveanas.

Quiproquó, Away, Bakari e El Aragonês têm sido vistos em galope de saúde, quase diàriamente.

AWAY, o chamado "Gato de Botas", ontem pela manhã, sob a direção de Domingos Ferreira, trabalhou com um pouco mais de rigor.

O pupilo de César Covarrubias voltou a adquirir estado. Está bem disposto e com o pêlo luzidio.

TARGHI, o chiador defensor das côres do coronel Toledo, mudou de cocheira, passando a ser cuidado por Mariano Sales.

Seu novo treinador tem esperanças de conseguir ganhar algumas carreiras com o alazão.

HÁ muito que não se assistia a um final tão renhido como o do sétimo páreo de ontem.

Três competidores disputaram os últimos 100 metros da carreira, lutando cabeça com cabeça.

No final, levou a melhor Madrigal, que vinha num sanduiche formado por Mont Royal, por dentro, e Path Finder, por fora.

ROBERTO Martins, pilôto de Madrigal, foi recebido, de volta à repesagem, debaixo de forte aclamação.



Proteja os passeios de seus filhos com Pneus KELLY

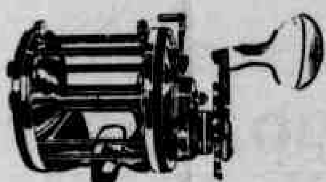
Maior aderência ao solo — eis a principal característica dos Pneus Kelly. Suas espêssas bandas de rodagem apresentam centenas, de profundas estrias diagonais, cientificamente desenhadas, que os tornam anti-derrapantes ao máximo. Garanta à sua família passeios mais seguros, equipando seu carro com Pneus Kelly.



Você encontrará **PNEUS KELLY** *nos Postos de Serviço* **ATLANTIC** *e nas melhores casas do ramo.*

VEJA *novas e sensacionais ofertas de*

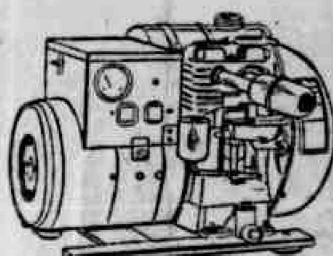
Cassio Muniz S. A.



Molinetes para pesca, adaptáveis em qualquer vara Olimpic, italiano,
preço normal Cr$ 465,00
nossa oferta Cr$ 395,00
Ocean - City - Amer, preço da praça Cr$ 5.200,00
nossa oferta Cr$ 1.800,00



Espingarda de pressão, atira setas e chumbo.
Stella, preço da praça Cr$ 1.140,00
nossa oferta Cr$ 960,00
Junior, preço da praça Cr$ 700,00
nossa oferta Cr$ 680,00



Grupos Geradores
Diamond, para 500 watts, preço normal Cr$ 17.000,00
nossa oferta Cr$ 14.200,00
Stratton para 600 watts, preço normal Cr$ 18.000,00
nossa oferta Cr$ 15.000,00
Stratton para 750 watts, preço normal Cr$ 21.000,00
nossa oferta Cr$ 17.000,00



Espingarda Pica-pau, cal. 9 mm.
preço da praça Cr$ 350,00
nossa oferta, somente Cr$ 270,00



Faca Puma, de puro aço, indispensável para excursionistas, custo real Cr$ 660,00
nossa oferta especial Cr$ 495,00

Navalhas Solingem, originais alemãs, preço do mercado Cr$ 4?,00
nosso preço especial, somente Cr$ 36,00

Estojo Liberty para pesca, em folha pintada a duco, e com divisões para anzois,
preço normal Cr$ 350,00
nossa oferta Cr$ 270,00

Linhas Nylon para pesca, de todos os tipos e medidas. Italianas, Alemãs e Francesas, em rolos de 100 metros, preço da praça Cr$ 150,00
nossa oferta Cr$ 115,00

...e todos podem comprar pois...

Cassio Muniz S. A.

Rua Senador Dantas, 74
esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

Quanto a pagar é só combinar

DIPRO

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

1.º — Julho — 1954
Leiam
RÉDEAS
Turfe daqui, dali, d'acolá
Revista semanal

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para moveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

MASSAS?

Só PELEGRINI ou CAXIAS

é um produto da FABRICA VIGOR

Experimente e verá que sabor...

LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

25 anos a serviço da economia





Na vida de uma emprêsa surgem imprevistos!

Certos imprevistos podem transtornar a marcha normal da administração de um estabelecimento, que se vê na contingência de fazer face a obrigações vultosas, às vêzes relacionadas com indenizações trabalhistas. Reservas constituídas por meio dos títulos de economia emitidos por Sulacap, resolvem a situação, evitando graves consequências.

Fornecem-se informações, prospectos e planos para formação de reservas, sem compromisso.



SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

SEDE SOCIAL
Rua da Alfândega, 41 - esq. da Quitanda
Edifício Sulacap — Rio de Janeiro

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro - esq. de Anchieta.
Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o Brasil

À SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os Planos de Economia da Sulacap.
Nome ______
Profissão ______
Rua ______ N.º ______
Cidade ______ Estado ______

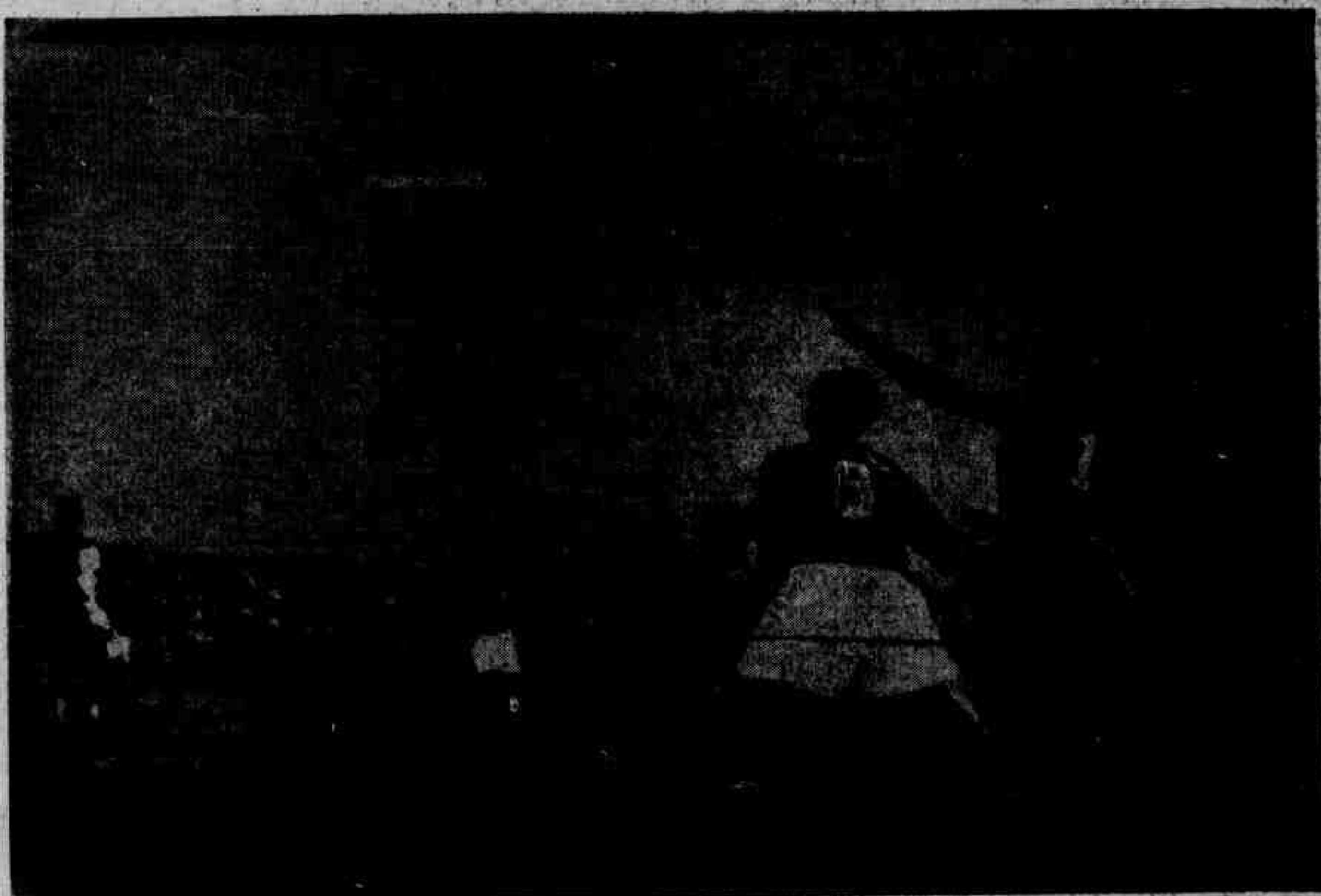


TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1363



A trave salva a Iugoslávia

ÊSTE foi um dos grandes momentos do jôgo Brasil x Iugoslávia. A primeira das duas bolas salvas pela trave de Beara. Julinho chutou alto, forte, e grande goleiro iugoslavo foi batido, mas a bola caprichosamente foi ao encontro do travessão. Pela radiofoto (exclusivo) do I. N. S., podemos bem compreender o grande drama vivido pela seleção da C. B. D. no seu segundo compromisso pela Copa do Mundo, terminado com o empate de um goal.

SÁBADO a cidade sofreu, colada ao rádio. O adversário não era fácil como o México. As notícias muito desagradáveis, o resultado (1x1) do jôgo não estava nas cogitações da torcida, e a seleção suou e sofreu muito para sustentá-lo. A angústia dêsse cidadão (Dimas dos Santos), ouvindo a partida por um alto-falante colocado perto da A. B. I., espelha bem o sofrimento do torcedor brasileiro.

Fotos de DARCY NEPOMUCENO e ANTONIO LIMA

Brasil x Hungria Domingo às 12 horas

ZURICH, 21 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — Brasil x Hungria, domingo, em Berna, partida que terá início às 12 horas (no Rio de Janeiro) — está aí o principal resultado do sorteio realizado ontem em Berna, quando esteve reunida a Comissão Organizadora da V Copa do Mundo, com representantes de todos os 8 países participantes da quarta-de-final.

Os outros resultados indicaram: Inglaterra x Uruguai, sábado, na Basiléia; Áustria x Vencedor do jôgo desempate entre Suíça x Itália, sábado também.

E Iugoslávia x Vencedor do encontro Alemanha x Turquia, em Genebra, domingo.

RECORDE DE TIJOLO: 22 EXPULSÕES

A PARTIDA entre Portuguêsa de Desportos e Botafogo, disputada na manhã de ontem no Pacaembu, já entrou para a história do futebol profissional do Brasil. E por obra e graça de um árbitro confuso: o Tijolo, que expulsou, aos 30 minutos do segundo tempo, os vinte e dois jogadores do campo. Obrigando-os, entretanto, a permanecer alinhados no gramado até que o tempo regulamentar se esgotasse. Na foto vemos uma das fases da grande confusão, aparecendo Gentil Cardoso e Carlyle, às voltas com um policial.



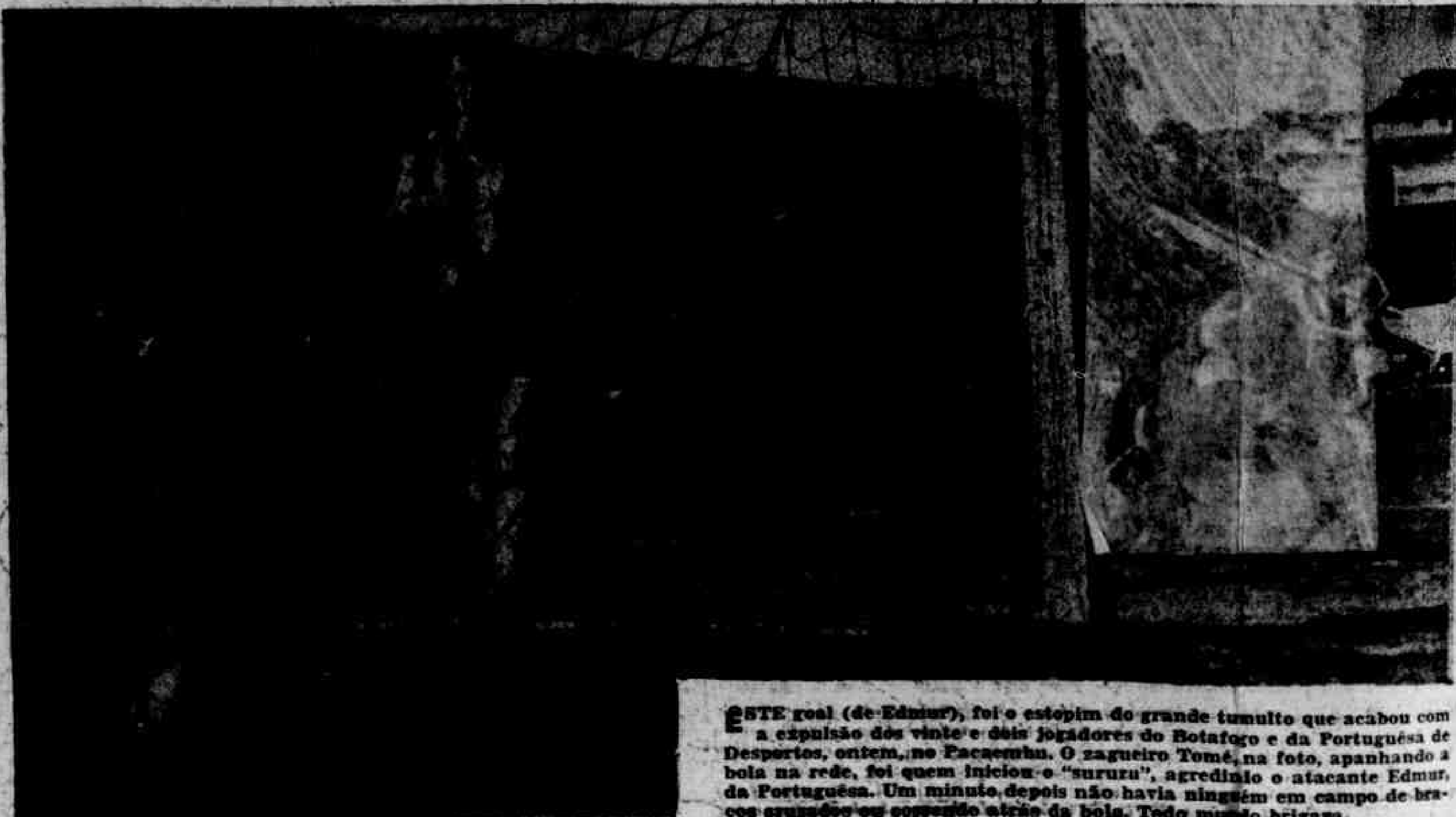
ALVINHO PERDEU O PENALTI

ÊSTE foi o penalti desperdiçado por Alvinho, que chutou em cima de Manga. Com ele também o Vasco perdeu a sua maior oportunidade para vencer o Santos, no sábado. Além dêsse penalti perdido, os atacantes do Vasco jogaram fora outras grandes chances, além de serem perseguidos pelo azar em muitos ataques.



FLÁVIO COSTA DIRIGIU O TIME

FLÁVIO Costa, beneficiado pelo efeito suspensivo concedido pelo C. N. D., pôde comandar a sua equipe (do Vasco), da bôca do túnel do Maracanã. A punição aplicada pelo Tribunal de Justiça Desportiva (90 dias de suspensão), ao treinador, valeu-lhe ainda autêntica consagração. Pela primeira vez, desde que voltou ao Vasco, Flávio foi aplaudido por sua torcida. Ao seu lado esteve também o vice-presidente de futebol do Vasco, Medrado Dias.



ÊSTE goal (de Edmur), foi o estopim do grande tumulto que acabou com a expulsão dos vinte e dois jogadores do Botafogo e da Portuguêsa de Desportos, ontem, no Pacaembu. O zagueiro Tomé, na foto, apanhando a bola na rede, foi quem iniciou o "sururu", agredindo o atacante Edmur, da Portuguêsa. Um minuto depois não havia ninguém em campo de braços cruzados ou correndo atrás da bola. Todo mundo brigava.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 3
ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1363
PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS



ORIGINALIDADE NA MODA

A originalidade dêste tailleur está nos bolsos. Duas abas de tamanhos diferentes caem sôbre o busto, dando a impressão de pequenos bolsos, semelhantes aos usados no palitó do homem. A linha é moderna. Casaco curto e saia justa. Pode ser feito em lã ou seda. Criação: B. Waser.

DESFILE DE MODELOS PARA O "SWEEPSTAKE"



EM "avant-première", será realizado no dia 13 de julho, o desfile de modelos do Canadá, para o "Sweepstake" de 1954. Na semana passada, a sra. Gilda Rocha Miranda Sampaio reuniu em sua casa um grupo de senhoras que trabalharão pela festa, cuja renda reverterá tôda em benefício da Pró-Matre. Foi organizado o programa e marcada nova reunião para o dia 5, para prestação de contas. Na foto, as sras. Percy Levy, Oscar Vieira, Barbará Filho e Haroldo Buarque de Macedo, no chá das "patronesses". Crônica na página 2 dêste caderno.

UMA MULHER COM MÃOS DE FADA

Única no Rio a pintar tecidos — 400 metros por mês para casas de decoração — Desenhos de Bandeira, Burle Marx, Djanira e outros pintores são impressos numa pequena fábrica de São Cristóvão

Dona Lili Correia de Araújo tem mãos de fada. E' a única no Rio que pinta tecidos à mão. Tem fábrica em São Cristóvão, onde, sòzinha, faz os desenhos, pinta-os e os imprime nos tecidos.

Aprendeu com um alemão

Dinamarquesa de nascimento, d. Lili sempre teve vontade de executar essa espécie de trabalho. Durante a guerra soube que um alemão tinha uma fábrica em São Cristóvão, onde pintava colchas. Decidiu aprender com êle. Tomou quatro aulas, no fim das quais já era "doutora" no assunto.

Terminada a guerra, o alemão voltou ao seu antigo emprego e dona Lili comprou-lhe a pequena fábrica. Há dois anos, iniciou ali os seus trabalhos. No princípio, teve a ajuda de seus filhos, depois continuou sòzinha. Hoje, tem dois auxiliares, Terry e Nilton. Mas quem faz tudo mesmo é dona Lili.

Tecidos bonitos

Os tecidos pintados por dona Lili são para casas de decoração. Usa todos os tecidos de algodão e linho. Nunca experimentou seda. Alguns dos desenhos são feitos por pintores modernos, tais como Burle Marx, Antonio Bandeira, Djanira e outros.

No momento d. Lili está executando um de Bianco. Mas não são apenas os desenhos de conhecidos pintores que d. Lili usa nos seus tecidos. Ela e os filhos, também, os fazem.

Nunca estêve parada

Apesar do trabalho, ela nunca estêve parada, desde que começou. Recebe sempre encomendas de casas de decoração. O trabalho é grande, mas a artista o considera muito interessante. Faz uma média de 400 metros por mês, trabalhando diàriamente.

Esse é o trabalho de d. Lili. Ela pinta sôbre uma tela de seda um desenho qualquer. Coloca-a sôbre o tecido e passa-lhe uma borracha (espécie de rôdo). E assim o tecido que antes era liso, fica todo estampado.

O trabalho é moroso e cansativo. A mesa onde é executado mede 37 metros, mas não dá para a peça inteira de fazenda. O trabalho é feito em duas vêzes. Depois de pintado, enrola-se a fazenda que já está pronta para ser entregue ao revendedor e mesmo ao consumidor.



D. Lili mostra tecidos pintados por ela com desenhos seus, de Burle Marx e Djanira



A pintôra executa um trabalho sôbre tela de sêda suíça

Aniversário de Regina



Regina Goulart de Andrade fêz quinze anos ontem, domingo. Suas amiguinhas, para comemorar a data, ofereceram-lhe uma festinha, na casa de Maria Dolabela, que lhe preparou um bolo de velinhas. Regina é alta, elegante e possui lindos olhos verdes. Seu sorriso é cativante. Termina êste ano o ginásio, no Colégio de Sion. Depois, fará o curso "Finishing School", no Colégio Brillamont, de Genebra. Na foto (embaixo) a aniversariante.

Sem véu e sem turbante

As mulheres do Egito abandonaram o antigo hábito oriental

Reportagem de NAIR FERREIRA

A MULHER oriental não vive, na época moderna, como vivia há alguns séculos atrás. Seu regime de sujeição foi transformado com o progresso da civilização. No Egito, por exemplo, ela é inteiramente livre, tanto ou mais que a mulher ocidental.

Isso foi o que nos disse a senhora Effat Hassif, egípcia.

A sra. Effat Hassif encontra-se no Brasil há pouco mais de um ano, acompanhando seu marido, em missão diplomática. E' jovem, bonita e elegante. Estudou no Cairo, em colégios franceses e inglêses; fala árabe, francês, inglês e um pouco de português.

Joga tênis, nada e, como seus antepassados, dedica boa parte do tempo à cerâmica, tendo também uma boa coleção filatélica.

Como vivem

Um dos pontos mais evidentes do modernismo da mulher egípcia é a inexistência do regime de comunhão de bens. A mulher pode assim resolver sòzinha todos os seus negócios, sem a interferência do marido.

Atuando em todos os setores da vida pública, elas se têm projetado na administração pública, profissões liberais, artes plásticas, música e nas universidades. Depois do movimento feminista iniciado em 1919, recebem, tanto na escola como no lar, uma educação eminentemente moderna. Isso não impede, entretanto, que subsista ainda o regime patriarcal em quase todos os lares.

Até os 16 anos, ela se casa com autorização dos pais. Aos 21 dá o grito de independência, porém não frequenta sòzinha clubes, não fuma, não bebe e não joga. Pode, entretanto, escolher sua profissão e praticar esportes.

Greve

Há no Egito cêrca de 5.000 moças universitárias. Dentre as profissões liberais, elas preferem o jornalismo, advocacia e medicina. No magistério, serviço social e enfermagem há também grande número.

Até bem pouco tempo, não podiam ter assento no Parlamento. Isto motivou uma greve de três dias, no comêço dêste ano. Promoveu-a a Union Bint El Nil. A greve das filhas do Nilo aderiu também a Union Feministe, uma das maiores associações femininas do mundo, fundada em 1918. Como a primeira, trabalha também pela reivindicação dos direitos da mulher.

Educa os filhos

Ao reclamar seus direitos, a mulher egípcia age com senso realista e humano.

De um modo geral, ela evoluiu como a mulher ocidental, reclamando os mesmos direitos políticos dos homens, assim como as oportunidades concedidas a todos os cidadãos. Quando reclama êsses direitos, ela não esquece, entretanto, que seu primeiro dever é a educação dos próprios filhos, já que dêles depende o futuro do Egito.

Assim são as egípcias, descritas por uma egípcia.



Jovem e bonita a sra. Effat Hassif é uma das poucas egípcias que vivem no Rio — (Foto de Ronaldo Theobald)

ALFA ou CROSLEY
20,00 de entrada

ARNO-REAL
WALITA
SPAMIX
5,00 de entrada

ZENITH-PHILIPS
R.C.A.
G-E.
• Com dispositivo será toca-discos.
5,00 de entrada

SENSACIONAIS OFERTAS!

ENCEROLUX
ARNO
REAL
com espalhador de cêra
40,00 de entrada

JUPITER
"ALEMÃ"
• Aro 28
• Equipada
50,00 de entrada

VENDEMOS A LONGO PRAZO
Sem fiador - Pagamentos
de 10 a 18 meses

ARTIGOS DOMÉSTICOS EM GERAL
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54
Breve, na Estação de Padre Miguel
RUA CORONEL TAMARINDO, 199
N. B. "CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS NOSSOS DISTINTOS FREGUESES QUE O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO SERÁ EFETUADA NO DIA 31 DE JULHO"



SRTA. MARIA DA CONCEIÇÃO PINHEIRO-RUFINO DE ALMEIDA — *Casaram-se na Catedral Metropolitana, a senhorita Maria da Conceição Pinheiro, filha do dr. Octacilio Pinheiro, secretário do Supremo Tribunal Federal e sra. Rosely Falcão Pinheiro, e o industrial Rufino de Almeida. Na foto, a noiva quando assinava, na sacristia, o têrmo de casamento.*

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

TURISMO A CRUZEIROS

ADELAIDE Chiozzo foi a cantora de rádio que mais viajou, no período compreendido entre julho de 1953 e junho de 54.

Com essas viagens, Adelaide ganhou mais de um milhão de cruzeiros.

LIG-LIG-LIG-LÊ

UMA filha do general Anápio Gomes (ex-presidente do Banco do Brasil) vai casar-se com um rapaz da Mandchúria.

O casamento será realizado numa igreja católica.

BOM EXEMPLO

VICTOR Mature deu um exemplo de solidariedade humana e artística aos seus colegas de Hollywood. Convidou Susan Ball (a atriz que perdeu uma das pernas) para trabalhar em "Chief Crazy Horse".

FALTA DE VERBA

ANGELA Maria, a Rainha do Rádio de 1954, vai trocar por dinheiro o prêmio que recebeu da ABR — uma viagem a Paris, com tôdas as despesas pagas.

Angela está se queixando de falta de verba...

O ESTILO JAPONÊS

DUAS princesinhas japonesas, de nomes bastante complicados, propõem-se a tirar a corpa de Fath e Dior. Para tal, vieram do Japão com centenas de modelos e asseguram aos paulistas de quatrocentos anos:

— "O estilo que vai vencer é o japonês..."

IDÉIAS ADULTAS

ENCONTRA-SE no Rio a produtora Yolanda Carreño Fernandes, do Instituto de Radiodifusão Educativa do Chile. Foi contratada pela Rádio Ministério de Educação, para escrever histórias infantis.

Vários produtores nacionais deixaram de ser aproveitados para o lugar, porque suas histórias infantis estão com idéias adultas, com o que, não raro, a censura não concorda...

Em ação de graças

NA matriz da Tijuca, será celebrada missa em ação de graças pelo restabelecimento da sra. Hélcia da Silva Leal di Giorgio e do dr. Ari Ferreira Horta. A cerimônia efetua-se às 10 horas.

Fazem anos amanhã

SENHORES: embaixador Manuel Cesar de Góis Monteiro, general Boanerges Lopes de Souza, dr. Otto Prazeres, dr. Theobaldo Miranda Santos, do Instituto de Educação; doutor Iberê Gracindo Fernandes de Sá, dr. Donato Francisco de Sá, dr. Waldemar de Araújo, Alberto Francisco Silva, Otávio Ferreira, tenente José Ferreira Simas, José Luiz Torres Mena Barreto, jornalista Manuel Boucher Pinto, João Caruso, Roberto Constantinescu, dr. Osvaldo de Oliveira Duarte, tenente-coronel Geraldo Menezes da Silva, Arlindo Monteiro e João Cruz Gomes Filho.

Senhoras: Carmen Viana do Castelo, dra. Gadys Browne Boia Paquette, Vera Lima, Nair de Oliveira Nascimento, Corsina da Costa Figueiredo.

Meninas: Célia Lúcia, filha do sr. Hedel Veiga dos Santos e sra. Luci de Oliveira Santos; Maria Alice, filha do sr. Silvio Corrêa e sra. Célia Souza Leite Corrêa.

Grande liquidação de lustres de Cristal!
Os melhores preços da Cidade!
Aproveite a oportunidade
lustre c/ 6 luzes de cr$ 2.550,00 por cr$ 2.200,00
à vista e a prazo pelo CRÉDILUSTRE
(em 10 meses) e sem juros e sem fiador
PRONTOS OU SOB ENCOMENDA
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB. TEL. 42-7450
RIO DE JANEIRO

Está doente o ministro

O MINISTRO Nero Moura encontra-se internado no Hospital Central da Aeronáutica, a fim de se submeter a uma operação. Está sob os cuidados do coronel Antônio Milibeu e dos oficiais médicos seus auxiliares. Várias autoridades e pessoas amigas do ministro o têm visitado.

Regressou a delegação

PROCEDENTE de Paris, chegou sábado a delegação aeronáutica que esteve na Europa, chefiada pelo brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim.

A missão tratou com os técnicos de diversos países, os acôrdos aéreos existentes entre aquêles países e o Brasil.



SEUS FILHOS E OS MEUS

CUIDADO COM OS FOGOS JUNINOS

NUMA roda em que se comentavam os perigos dos festejos de S. João, certa mãe virou-se para mim e disse: — "No ano passado, o filho de uma amiga minha morreu em consequência de queimaduras, quando a roupa dêle pegou fogo, numa dessas festas de S. João em que a garotada passa o tempo todo soltando foguetes. Desde então, não posso evitar de pensar na possibilidade de acidentes com meus filhos. Proibi fogos e lanternas, e os garotos estão desapontados, como é natural.

MEU marido acha que estou exagerando um pouco, que na realidade o perigo não é tão grave. Não quero desenvolver sentimento de mêdo nos meus filhos, nem estragar-lhes o prazer dessas festas do mês de junho. Mas acho que os pais deviam preocupar-se mais com o perigo de queimaduras. A senhora não concorda?".

E' certo que as estatísticas revelam o fato confrangedor de que um têrço de tôdas as queimaduras que levam a um desfecho fatal são em crianças de um a cinco anos de idade — e a maioria dêsses acidentes poderia ter sido evitada. Crianças pequenas não resistem tão bem como os adultos às consequências de queimaduras graves. Muitas crianças morrem quando 30% da superfície do corpo chegaram a ser atingidos por queimaduras, enquanto que adultos podem salvar-se mesmo com 50% da superfície do corpo atingidos. Muitas das mortes entre crianças devem-se ao choque e à perda de plasma sanguíneo.

E' sempre possível tomar precauções razoáveis contra acidentes, sem tornar a criança demasiado tímida ou dependente, e mesmo sem interferir nos seus folguedos. Assim, desde que o bebê começa a engatinhar ou andar, não se lhe deve permitir entrar na cozinha na hora das refeições ou quando está sendo preparada a comida. Há sempre o perigo de queimadura por água ou sopa fervendo, de a criança cair contra o fogão ou de ser salpicada por banha ou manteiga que está sendo derretida ao fogo. Fósforos, é claro, devem sempre ser colocados fora do alcance de mãos pequeninas.

E, durante as festas de S. João, os fogos devem ser manejados por adultos, ou por crianças mais velhas, responsáveis. Quanto a lanternas, é preciso ter muito cuidado com elas.

Mas, como um acidente pode sempre ocorrer, apesar das melhores precauções, tanto os pais como as empregadas devem conhecer o tratamento de emergência de queimaduras, enquanto o médico não chega. As queimaduras são de primeiro, segundo ou terceiro grau, dependendo da gravidade. Queimaduras pouco sérias, de primeiro ou segundo grau, podem em geral ser tratadas em casa.

No caso de uma queimadura leve, por efeito de calor, limpe a pele com água quente e sabão, aplique pomada boricada e cubra frouxamente com gase. As queimaduras produzidas por substâncias químicas devem ser lavadas com água quente, e a pele deve ser mantida molhada, por 24 horas, com água salgada. Nunca se deve cobrir uma queimadura de origem química, logo depois de ocorrida, nem mesmo levemente, com gase. E qualquer peça de vestuário que tiver ficado presa na área queimada deve ser cortada. Qualquer tentativa para retirá-la normalmente, acarreta o perigo de dano ainda maior à pele ou aos tecidos subjacentes. Quanto a queimaduras mais profundas, ou afetando uma área maior, para essas deve-se sempre chamar o médico.

TAMBÉM é bom lembrar que uma forte queimadura de sol pode ser tão grave, numa criança, como qualquer outra. A queimadura resultante de levar sol em excesso poderá causar perda de fluidos do corpo e prostração pelo calor — ambos dolorosos e perigosos. Se uma criança que se queimou ao sol apresenta febre, ou sente náuseas, deve-se chamar o médico. Se não houver febre nem náusea, siga-se o mesmo tratamento para queimaduras leves, que se resume, afinal, em limpar, aliviar e proteger a pele.

MARGARET TAVARES DE SA'

A mesma marca do famoso sabão em barras:
PLATINO
GRANULADO
CARLOS PEREIRA — INDÚSTRIAS QUÍMICAS
O MAIS ECONÔMICO!
FÓRMULA ESPECIAL
Apenas 1 colher das de sopa para 10 litros dágua! Coloque a roupa para lavar... e tire-a para enxaguar! Não descora nem mancha a roupa.
Sob a responsabilidade da fábrica, não estraga os mais finos tecidos como seda, nylon, gaze organdi, etc. Em pacotes de 1 quilo — a quase ao preço comum dos pacotes de 500 gramas!
À venda em toda parte
Para o tanque ou para a máquina de lavar!
CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S.A.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O "IMPEACHMENT"

O CRONISTA parlamentar Castelo Branco conta-nos o diálogo que ouviu entre dois deputados, pouco antes da votação do "impeachment".

Os deputados eram os srs. Guilhermino de Oliveira, representante mineiro do PSD e Osvaldo Fonseca, fluminense, do PTB.

Os dois, embora amigos, nunca votaram de acôrdo um com o outro, por estranha coincidência, até agora, sempre que foram chamados para votação, manifestaram-se de maneira diversa.

Foi por isso, com certeza, que o deputado Osvaldo Fonseca, ao tomar conhecimento da posição do colega, abordou-o para um abraço, dizendo:

— Guilhermino, até que enfim nosso voto será o mesmo.

O representante mineiro balançou a cabeça, agradeceu o abraço mas foi sincero, ao responder:

— E' verdade, Osvaldo. Mas acontece que, para acertar pela primeira vez, seu voto hoje devia ser diferente do meu.

Informou-nos ainda o cronista Castelo Branco que o deputado Guilhermino de Oliveira votou contra o "impeachment".

Desfile Parlamentar

ENQUANTO o sr. Bilac Pinto discursava, um jornalista, na tribuna de imprensa, fazia o trocadilho. Virou-se para os companheiros e disse:

— Bilac era o outro, êste é Pinto...

Depois que o representante udenista defendeu brilhantemente, como sempre, aliás, os seus pontos de vista, alguém o esperava perto da tribuna para contar a gracinha.

Bilac Pinto, longe de ficar zangado, quis conhecer o autor do trocadilho, que, a essa altura, encabulara e, ao ser apresentado ao deputado, desculpou-se:

— O senhor pode acreditar: eu aprecio muito mais um Bilac vivo como é o senhor do que tôda a obra do falecido.

Propaganda

QUINTA-FEIRA, estava estacionado na rua Haddock Lobo, próximo ao largo do Estácio, um Ford V-8, modêlo antigo, chapa 4-71-01, em que se lia, dos lados, em letras amarelas:

"Este carro é uma oferta de uma professôra, para a propaganda de um trabalhador da PDF".

O nome do indigitado vem no para-choque traseiro: "Osvaldo Nascimento".

"Slogan" de vereador

COLHEMOS, graças à colaboração de um leitor, mais um "slogan" de vereador, um "slogan", como quer esta coluna, completamente "desfile".

Na rua Benedito Hipólito, próximo à Marquês de Sapucaí, pode ser vista a tabuleta, recentemente colocada pelos cabos eleitorais do candidato às próximas eleições, sr. Newton Guimarães.

Diz assim: "Uma sardinha contra os tubarões".

Eleazar foi condecorado

O ENCARREGADO de Negócios da Bélgica, sr. Georges Follebouckt fêz entrega ao maestro Eleazar de Carvalho, da condecoração que lhe foi concedida pelo rei Baudoim, da Bélgica. A cerimônia efetuou-se no Teatro Municipal, logo após o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigida pelo maestro belga Edouard van Remoortel.

AS "PATRONESSES" COMEÇAM A PREPARAR A FESTA DA PRÓ MATRE



A sra. Gilda Sampaio entre duas amigas e grandes colaboradoras, sras. Mônica Hime Batista e Stela Fonseca Costa.

A SRA. Gilda Rocha Miranda Sampaio reuniu quinta-feira, em sua casa da avenida Vieira Souto, o grupo que já começou a trabalhar na organização do chá da Pró Matre. Como nos anos anteriores, serão apresentados em "avant-première", os modelos do "Canadá de Luxe" para o "Sweepstake". A curiosidade feminina concentra-se nessa festa, invariàvelmente elegante, transformada em verdadeiro "show" pelo espetáculo dos belos manequins do Canadá, desfilando em "toilettes" maravilhosas, com uma graça só delas. Na reunião de quinta-feira estiveram também os cronistas sociais Gilberto Trompowski e Ibrahim Sued, muito à vontade, no meio das elegantes que constituem o grupo das "patronesses".

Otávio e Maria Luisa Sampaio, os caçulas da família, ajudaram a fazer as honras da casa. Maria — três anos — acompanhou-nos do portão à varanda, onde estava a mamãe. E Otávio anunciou muito sério, na hora do chá, que o bolo estava pronto. Uns amores. Gilda mostrou às organizadoras as prendas já recebidas e que serão sorteadas com os programas: um estôjo de viagem de Elizabeth Arden, um "sweater" amarelo-cognac da Casa Dol, uma lâmpada de mesa da Casa Daniel, uma bôlsa de viagem da Sibéria, um relógio da Casa Meister, uma jóia da Casa Tolipan, uma blusa da Place Vendôme, brindes da Casa Hermany e da Joalheria Única.

Maria Celina Simon, a fina decoradora que todo o Rio conhece, pintou uns cartazes de propaganda para as vitrines, anunciando a festa. O chá da Pró Matre ficou marcado para terça-feira, 13 de julho, às 16,30, devendo haver outra reunião no dia 5 do mesmo mês, para prestação de contas.

Tomaram parte nêste primeiro encontro, as sras. Geraldo Batista, Austregésilo de Athayde, Guilherme Serrano, Antônio Cicero Peregrino, Marguerite Reingantz, sra. almirante Fonseca Costa, princesa Ghica, sras. Suzano Abram, Percy Levy, Tude Lima Rocha, Maria Celina Simon, Luiú Honhold, Wanda Flôres, sras. Haroldo Buarque de Macedo, Barbara Filho, Oscar Vieira, Arnaldo Wright, Paulo Albuquerque, Carlos Heilborn, Maria Souza Meira, srta. Sônia Maria Midenesi.

Diana



A decoradora Maria Celina Simon está ajudando a comissão organizadora da festa da Pró-Matre. Fêz uns lindos cartazes de propaganda, que serão vistos brevemente nas vitrines das casas comerciais. Foto tirada em casa da senhora Gilda Sampaio, no dia do chá das "patronesses".

CASAMENTO DE DIPLOMATA DO PAQUISTÃO

O SENHOR Manoel Souza-Pinto, secretário da Embaixada do Paquistão, casou-se, segunda-feira, com a srta. Eugênia Napolova.

A cerimônia foi realizada na capela do Palácio São Joaquim, pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara. O noivo descende dos portuguêses de Goa. A noiva é russa.

Assistiram ao ato, o encarregado de Negócios do Paquistão e sra. Faroq, o secretário e sra. Doud, secretário Xavier de Souza e sua mãe, secretário Gilson Rainho, sra. Carmen Garcia Palheta, monsenhor Ferrofino, conselheiro da Nunciatura Apostólica, sr. Nayar da Embaixada da India, sr. e sra. José Henriques Wanderley, sr. e sra. Boghassian, sr. e sra. Paulo Frank, sr. Rodrigues e a família e amigos da noiva, em cuja residência houve depois, uma recepção.

PASSATEMPO

1	2	3		S	4	5	6	7
8			S	9	S	10		
11		S	12		13	S	14	
15		S	16			S	17	
S	18							S
19		S	20			S	21	22
23								
24		S	25			S	26	
27				S	28			

PROBLEMA N. 1069
Em 10-6-1954

Horizontais: 1 — necessário; 4 — tunda; 8 — pronome; 10 — pimenta; 11 — brisa; 12 — polo austral; 14 — despido; 15 — único; 16 — carraspana; 17 — entre nós; 18 — reunião política na via pública; 19 — nota musical; 20 — declaração; 21 — uno; 23 — colocava o freio; 24 — grito de dôr; 25 — nome de homem; 26 — Elio Irigoyen; 27 — apologias; 28 — brisa.

Verticais: 1 — algumas; 2 — prática, conhecimento; 3 — prefixo; 5 — artigo; 6 — ilha no Pacífico Norte, costa americana; 7 — bebida refrigerante no Norte; 9 — planeta; 12 — adicionaras; 13 — lacedemonia; 19 — capital coreana; 22 — planta da família das Sapotáceas.

CHARADAS CASAIS

a) — **Sua insensibilidade tem algo de velhaco — 2.**

b) — **Êle é puro e de natureza mística — 2.**

c) — **Enche o coador de café — 2.**

SOLUÇÕES

Problema 1068 — H.: núbia — mariola — cor — eva — violara — ran — giz — argui — seiva — ah — ice — la — assoara. **V.:** rala — mova — ha — narinas — ur — reis — biológico — io — uvea — alergia — avaí — la — zona.

26.º Concurso — H.: amo — ag — ca — iça — lar — pau — uri — eu — botes — tu — ana — opa — aga — mor — sa — as — rir. **V.:** pua — ja — no — ubá — agil — amar — um — castigo — ir — ocar — arar — uso — br — pi — ita.

CASAIS
a) — calo-a
b) — casto-a
c) — criva-o

Diofran

Bodas de prata

O SENHOR Arlindo Gomes de Azevedo e sra. Eugênia Santos Azevedo vão completar suas bodas de prata no dia 24 do corrente.

Em regosijo, será rezada missa em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10 horas daquele dia.

Cuide das funções glandulares

GLANTONA

Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

Generais brasileiros nos Estados Unidos

SEGUIRAM sábado para os Estados Unidos, a convite do govêrno norte-americano, os generais Jaime de Almeida, Nelson de Melo, Osvaldo de Araújo Mota e Oscar Rosas.

Jantar de despedida

O EMBAIXADOR e senhora Júlio Sardi ofereceram quarta-feira um jantar de despedida ao ministro e sra. Trajano do Paço, que partem breve para Capetown. Presentes o embaixador da Iugoslávia e senhora Vejvoda, embaixador da Nicarágua e sra. de Sansón Balladares, encarregado de Negócios da Venezuela e sra. de la Madriz, diplomata, e senhora Hermes da Fonseca Filho, almirante e sra. Atila Monteiro Aché, sr. e sra. Marcos e Ana Amélia Carneiro de Mendonça, acadêmico e sra. Gustavo Barroso, cientista e sra. Heraclides Souza Araújo, dr. Rômulo Araújo, sra. Santinha Delvecchio, dr. Saboia de Medeiros, srta. Nadege de Alencar Pinheiro, do Itamarati.

Sessão comemorativa

10.º ANIVERSARIO DO ISS

TERÇA-FEIRA, 22, às 18 horas, na ABI, em sessão solene, ex-alunos da Associação Brasileira dos Serviços Sociais e do Instituto de Serviço Social da Prefeitura, em comemoração ao 10.º aniversário da oficialização do curso, vão homenagear os pioneiros do Serviço Social do Distrito Federal: sras. Carlota Queiroz, Maria Isolina Pinheiro, Cordélia Vital, o sr. João Carlos Vital, o general Mendes de Morais, o sr. Henrique Dodsworth e outras personalidades.

Ajude o menor abandonado

Apêlo dirigido pela Instituição Roberta Dolanger - Assistência à infância - Serviços médico e cultural

A INSTITUIÇÃO Roberta Dolanger vem colaborando com as autoridades no campo da assistência social aos menores. Nesse sentido organizou a Assistência Social com objetivos educacionais, culturais e assistenciais, exclusivamente gratuitos.

A Instituição mantém: assistência à infância de 0 a 10 anos de idade, diàriamente ou mensalmente. Creche, Cursos, Maternal, Jardim de Infância e Primário. Mantém ainda Biblioteca geral e infantil, Discoteca e Filmoteca.

SERVIÇOS MÉDICOS

São mantidos serviços médicos de pediatria e puericultura, para aplicações de injeções e assistência pré-natal, com todos os exames de laboratório.

Nesse sentido a Instituição faz questão de prestar uma assistência completa àqueles que a ela recorrem.

ESCOLA DE MÃEZINHAS

A escola das mãezinhas é destinada a ensinar costura, cuidados aos recém-nascidos, aula de higiene e alimentação da criança.

Para ajudar essa instituição, basta preencher um "coupon" fornecido por ela com a importância mensal de Cr$ 10, 15 ou 20. Isso a pessoa poderá escolher, consultando as condições da instituição.

ARTES PLASTICAS

Notas francesas

PARIS — Na "Casa do Pensamento Francês", está funcionando, com êxito crescente, original exposição: a de obras de Picasso, constituída, na maior parte, de telas vindas de Moscou e Leningrado.

No total, figuram 50 telas, datando do período 1900-1914, tôdas dos museus russos, acrescidas de 12 quadros do mesmo pintor, emprestados por colecionadores franceses. A maior parte das obras pertence às épocas "azul" e "rosa" do artista.

ATÉ o fim do mês, a mais longa, a mais pitoresca das "galerias parisienses" será a avenida Victor Hugo.

Em tôdas as vitrines dêsse logradouro público, transformado em verdadeiro "salão de rua", são expostos, para o prazer dos transeuntes, telas famosas de pintores contemporâneos ou desaparecidos, num total de 200.

Entre êsses artistas, destacam-se Berard, Bernard Buffet, Chagall, Carzou, Derain, Dufy, J. C. Domergue, Dignimont, Max Jacob, Lurçat, Marquet, Roland Oudot, Utrillo, Vlaminck e muitos outros.

FOI inaugurado, no Castelo de Sceaux, uma nova e interessantíssima exposição: "Os arredores de Paris, ontem e hoje".

Figuram apenas, embora numerosas, telas representando as localidades que cercam esta capital, em todos os seus aspectos, e assinadas por artistas franceses e estrangeiros. (SII).

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

A DESCOBERTO A NEGOCIATA DO SAL IODETADO

Respostas antecipadas a Frota Aguiar caracterizam o monopólio (Ministro da Saúde) e o escândalo da campanha contra o bócio — O Govêrno não cumpriu a lei 1.944

Reportagem de NEWTON CARLOS

UMA pergunta do deputado Frota Aguiar põe a descoberto a negociata do sal iodetado: "O govêrno federal deu cumprimento ao artigo 5.º da lei 1.944?". Desde que o Executivo e o Ministério da Saúde digam a ver dade, respondendo às informações pedidas pelo deputado, já hoje podemos antecipar a resposta a essa, como às demais perguntas.

Elas comprovam afirmações de reportag ens anteriores: o Ministério da Saúde faz a campanha contra o bócio, para provocar ven da maciça do sal iodetado do sr. Miguel Couto, ministro da Saúde.

A lei

O govêrno federal não deu cumprimento à lei 1.944. A lei, no artigo 5.º, determina que o Instituto do Sal organize, nos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, instalações especializadas para a iodetação do sal refinado ou moído destinado às áreas bociógenas do país. Tais instalações, que deveriam ser feitas, portanto, pelo Instituto do Sal, estão sendo feitas unicamente pelas Salinas Perinas, do ministro da Saúde, e para seu uso exclusivo, o que significa monopólio. O sal iodetado é o remédio mais indicado para o bócio endêmico. Calcula-se que 18 milhões de brasileiros necessitem dêle — aí está a extensão do monopólio.

No entanto, por proposta do sr. Napoleão Lopes, a Comissão Executiva do Instituto do Sal aprovou um voto, afirmando como "improcedente o noticiário relacionado com a existência de monopólio do sal iodetado".

Iodetação

Pergunta: "Houve até agora, no Instituto do Sal, registro de instalações de iodetação do sal?"

A única salina que se prepara para a iodetação do sal é a Perinas, em Cabo Frio, de propriedade do sr. Miguel Couto, ministro da Saúde, em sociedade com Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio. Uma firma estrangeira tentou a importação da mesma aparelhagem, não conseguindo permissão da CEXIM, segundo comprova certidão em poder do deputado Simão Mansur. Está caracterizado o monopólio, caracterização reforçada pela falta de cumprimento da lei 1.944.

O transporte da aparelhagem para Cabo Frio, em caminhões com 40 toneladas, ameaça destruir a ponte que liga a cidade ao continente, isolando-a. Isto anula a nota do Ministério da Saúde, que afirma "aparelhagem simples".

Técnicos

Pergunta: "Quantos técnicos federais e estaduais estão na campanha, e desde quando?"

Oficialmente, a campanha começou em abril, no distrito friburguense de Lumiar, Estado do Rio, onde o ministro é candidato a governador. Coincidiu com os preparativos da Perinas para a iodetação do sal, entrosando a campanha com o comêço da produção em massa do sal do ministro, medicamento recomendado pelas equipes sanitárias.

Informa-se que cêrca de 300 técnicos, entre federais e estaduais, já foram mobilizados. A coisa é de tal maneira vertiginosa e desorganizada, que torna difícil uma estimativa — a informação de 300 técnicos é precária, mas não há dúvida de que a mobilização é enorme, tumultuando o Ministério e prejudicando tôdas as demais campanhas. Para os Estados, o processo é de coação: as verbas a que os Departamentos de Saúde têm direito normalmete, somente são sôltas mediante contribuição de técnicos e veículos.

Área

Pergunta: "Qual a área coberta até agora pelos técnicos?".

O objetivo é fazer a campanha em todo o Brasil, mais intensamente no Nordeste e nas regiões montanhosas, onde é maior a incidência do bócio endêmico. Para a articulação, dois médicos, enviados do Rio, percorrem o país. São êles os doutores Pedro Borges e Pedro Cunha.

No Nordeste, a campanha é dirigida pelo dr. Humberto Nóbrega, irmão do dr. Genard Nóbrega, chefe de gabinete de Couto. Foi para isto que êle se afastou da direção do Departamento de Saúde da Paraíba.

A direção geral é do dr. Bichat de Almeida Rodrigues, que colocou a Divisão de Organização Sanitária, da qual é diretor, tôda ela ao serviço da campanha de interêsse do ministro. Apenas para isto foi êle colocado na direção da Divisão, em lugar do dr. Amilcar Barca Pellon.

Veredito

Os fatos comprovam:

1. O sal iodetado, medicamento necessário a 18 milhões de brasileiros, é monopólio do ministro da Saúde.

2. A iodetação, segundo a lei 1.944, devia ser feita em instalações do Instituto do Sal.

3. A campanha contra o bócio coincide com o início da iodetação de sal nas salinas do ministro da Saúde.

DECRETA-SE E PROJETA-SE SEM OUVIR OS TRABALHADORES

Repúdio ao Regulamento dos Institutos no 2.º Congresso da Previdência — O plenário ficou mudo quando foi lido o telegrama de Getúlio

O DECRETO presidencial que regulamenta os Institutos foi ontem criticado e repudiado pelos dirigentes sindicais na instalação do 2.º Congresso da Previdência Social.

"Decreta-se e projeta-se sem consultar os trabalhadores" — declarou Luís França, presidente da Federação dos Empregados Hoteleiros, referindo-se ao decreto 35.448 e à Lei Orgânica da Previdência Social, em curso na Câmara.

"Nossas opiniões ficam sempre à margem. Só somos lembrados quando se aproximam os movimentos das urnas" — frisou. E mais adiante: "Nós não somos técnicos, mas temos a prática. Dos 270 atos contidos na Lei Orgânica não tivemos oportunidade de dar qualquer opinião. No final de tudo sai o mostrengo de um Regulamento" — concluiu.

QUARENTA TUBERCULOSOS POR DIA

Silvério Manoel da Silva, dos garçons, informou que aparecem em seu sindicato (dos hoteleiros), em média, 40 empregados buscando auxílio hospitalar. "A maioria — disse — é de tuberculosos". Defendeu a administração dos Institutos para os trabalhadores e criticou a dívida da União para com as autarquias.

OS DELEGADOS

Tomam parte no Congresso quase todos os dirigentes sindicais do Distrito Federal. A Comissão Executiva é integrada de dirigentes democráticos, sendo que grande parte dos delegados é composta de comunistas.

Na sessão solene de ontem foram lidas mensagens de apoio de diversas entidades, inclusive uma do sr. Getúlio Vargas, assinada pelo sr. Lourival Fontes, recebida em silêncio. O apoio das entidades foi aplaudido.

OS TRABALHOS

O Congresso continuará até segunda-feira. Os trabalhos serão realizados na sede do Sindicato dos Hoteleiros. Os resultados aprovados serão levados ao 2.º Congresso Nacional, a realizar-se em julho, em Salvador, Bahia.

Posse no Clube Militar

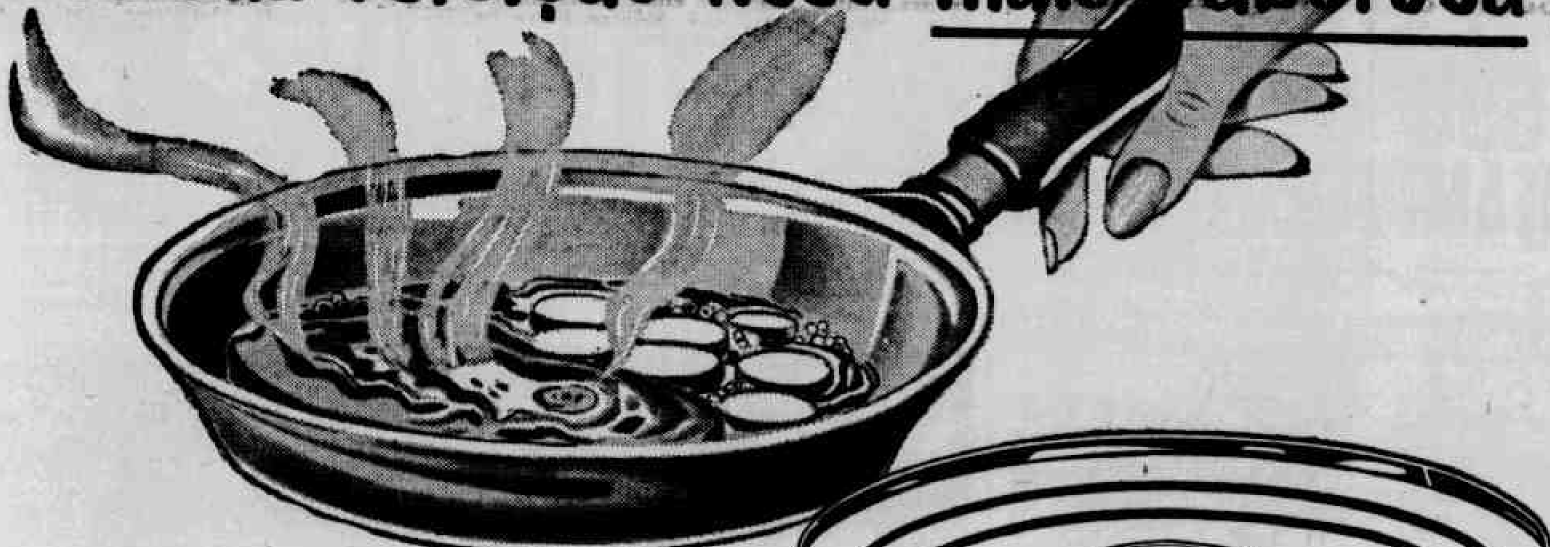
ESTÁ marcada para 26 do corrente a posse da nova diretoria do Clube Militar. O ato será solene e terá a presença de várias autoridades.

Discursará na ocasião, o novo presidente, general Canrobert Pereira da Costa.

ESTUDOS PSIQUIÁTRICOS

O CENTRO Brasileiro de Estudos Psiquiátricos realiza quarta-feira, às 10 horas, uma sessão, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Heitor Péres: "O psiquiatra no Serviço Público Federal"; dr. Walter Antunes: "Método combinado de Fabing"; dr. Isaias Paim: "Epilepsia e esquizofrenia; dr. Giuseppe Donadi: "O bal no tratamento das sindromes neurológicas"; dr. Geraldo Jucá: "Psicologia médica".



Extraída do côco babaçú, é fabricada pelos processos mais modernos, na mais moderna refinaria da America do Sul.

OLIJA



Para quaisquer fins culinarios, 100% pura, extraida do côco babaçú, prepada com materia prima de primeira qualidade, fabricada na mais moderna refinaria da America do Sul, agora em todos os lares do Brasil.

Um produto da

REFINARIA DE OLEOS E GORDURAS COMESTIVEIS LTDA.
Mage — Est. do Rio
Distribuidores: ARANHA, GOETZE & CIA.
Av. Barao de Tefe - 7 - Sala - 201
Telefone: 23.0820

OUÇA OS PROGRAMAS PATROCINADOS PELA Gordura de Côco OLIJA
Rádio Tupi - Das 2as. às Sexta-feiras às 14:45 horas
Rádio Tamoio - Aos Domingos às 19:30 horas
Rádio Nacional - Aos Domingos às 10:45 horas



todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Teatros e Boites

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

Carlos Machado apresenta
O espetáculo que Copacabana esperava e merecia
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
Hoje às 20 e às 22 h. no Teatro Jardel
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

VOGUE
apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diariamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

CARLOS GOMES
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
de OS ARTISTAS UNIDOS
"MULHER DO DIABO"
com MORINEAU e um grande elenco
Cr$ 20 Só até dia 27. Cr$ 10
DIA 1.º DE JULHO, ESTREIA EM SAO PAULO
Amanhã, às 21 horas

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora — Hoje, às 21 horas
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

AMANHA, AS 20 E 22 HORAS
RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
Revista de Paulo Gracindo e Paulo Orlando
com a inimitável MESQUITINHA
A estrela das estrelas MARA RUBIA
Totó, Saluquia
Grandes atrações nunca vistas no teatro de revista do Rio!

STUD DO TEO
(RANCHINHO NO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco)
A UNICA BOITE TURFISTICA DO MUNDO
HOJE E TODAS AS NOITES
DE NOVO COMO NOS VELHOS TEMPOS
TEOFILO DE VASCONCELOS, apresentando e animando CORRIDAS DE CAVALOS COM PREMIOS — BRINCADEIRAS DE SALAO — MUSICA SUAVE — BEBIDA HONESTA COMIDA DE CASA.
Direção Geral — TEOFILO DE VASCONCELOS

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
"Satã Dirige o Espetáculo"
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

Zilco Ribeiro apresenta
"DOLL FACE"
de Mario Guimarães e Z. Ribeiro
Vitoriosa em Copacabana!
sessões às 20 e 22 hs.
150 Representações
4.º Mês!
Hoje no teatro Follies
VESPERAL AOS DOM. AS 16 HS.
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

CINEMA

ÉLY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

OS melhores filmes da semana são justamente os menos favorecidos pela publicidade: "Carrie" (Perdição por Amor), em "reprise", e "O Homem do Terno Branco", que está ameaçado de ser exibido apenas num cinema de terceira classe — o Avenida. Motivo: até o momento em que fazemos o "Roteiro da Semana", o Imperio (Cinelândia) ainda não escolheu entre "O Homem do Terno Branco" e uma segunda semana de "O Implacável" (Les Miserables). Entretanto, é a melhor estréia dêsses sete dias, muito superior a "Os Corruptos", de Fritz Lang, que defende sem competidores o segundo lugar.

Os outros filmes são de pouco ou nenhum interêsse. Há mesmo vários "abacaxis" entre as dez estréias (cinco americanas, duas italianas, uma inglêsa, uma argentina e uma mexicana).

E' interessante assinalar que há dois filmes sôbre poderosos "sindicatos de crime": "Os Corruptos" e "Nódoa Infamante" — o primeiro com a impressionante Glória Grahame ("Assim estava escrito") e o segundo defendido pela comunicabilidade de Frank Lovejoy.

O dramalhão "Os Filhos de Ninguém" continua no Art Palácio. "O Manto Sagrado" entrará em 12.ª semana no Palácio, sem sinais de esgotamento comercial. E "Se eu soubesse amar" conta com os fãs de Joan Crawford para começar sua segunda semana na quinta-feira.

(1) O HOMEM DO TERNO BRANCO ("The Man in the White Suit" — Inglaterra) — Outra grande comédia inglêsa, com o intérprete de "As Oito Vitimas" e "O Mistério da Tôrre", Alec Guiness. O homem do terno branco é um empregado de uma grande firma da indústria textil, que descobre um fio indestrutivel, que possibilita a fabricação de tecidos eternos. A descoberta provoca verdadeiro pânico na indústria e o inventor se vê entre dois fogos: industriais ameaçados de falência e operários que temem o desemprêgo. A história é tão original que parece criação de T. E. B. Clarke, o imaginoso autor do "Mistério da Tôrre". Filia-se à mesma corrente satírica, mas foi escrita por Roger Mac Dougall e cenarizada por Mac Dougall, John Dighton (co-cenarizador de "As Oito Vitimas") e Alexander Mackendrick, o diretor.

Mackendrick, diretor moço, realizou antes "Whisyk Galore" (Alegria a Granel) e, depois do "Terno Branco", dirigiu o extraordinário "O Martirio do Silêncio" (Mandy), um dos melhores filmes exibidos nêsse primeiro semestre carioca. E' um diretor meticuloso, que sempre colabora na cenarização e prepara no papel a composição dos quadros.

Ao lado de Guiness (intérprete de tôdas as "Oito Vitimas"), foram colocados os grandes nomes de Joan Greenwood ("Sarabanda", "As oito vitimas") e Cecil Parker (como o encarquilhado industrial). E ainda Michael Gough, Ernest Thesiger, Howard Marion-Crawford, Vida Hope e Miles Malleson. Produção Ealing (1951), distribuida pela Universal. Em branco e prêto. Cinemas: Avenida e (talvez) Império.

(2) OS CORRUPTOS ("The Big Heat" — Estados Unidos) — Glenn Ford no papel de um policial que enfrenta uma grande organização criminosa dirigida por Alexander Scourby. Gloria Grahame é a mulher que o ajuda, para vingar-se da "gang". Todos os atores foram muito elogiados: Jocelyn Brando (irmã de Marlon Brando, estreante), Dan Seymour, Lee Marvin, Peter Whitney, Jeanette Nolan (a impressionante "Lady Macbeth" de Orson Welles) e Robert Burton. O argumento foi extraido pelo inteligente Sidney Bohem de uma história William P. McGivern, publicada no "Saturday Evening Post". Encerra boa dose de "suspense" e violência, inclusive um jato de café fervente no rosto de Glória Grahame. A direção de Fritz Lang ("Furia", "Um retrato de mulher") garante um espetáculo interessante. Mas, depois de "A Gardênia Azul", o brilhante passado de Lang é coisa longinqua. Produção Columbia, 1953, em prêto e branco. Cinemas: Pathé, Mauá, Paratodos e Leme.

(3) NÓDOA INFAMANTE ("The System" — Estados Unidos) — Produção da Warner (1953), dirigida pelo veterano Lewis Seiler, que há muito tempo não sabe o que é um bom filme. O "Sistema" é uma organização criminosa de âmbito nacional. Na cidade onde se desenrola a história, a filial é dirigida por Frank Lovejoy (com fachada de cidadão respeitável) e sofre forte campanha de um veterano repórter (Don Beddoe) do "News-Tribune". Para atrapalhar os planos de Lovejoy, êle ama Joan Weldon, filha do editor do jornal, e seu filho é amigo intimo do filho do repórter e uma comissão de inquérito da Assembléia Estadual vem investigar a situação local. Outros atores: Paul Picerni, Bob Arthur, Jerome Cowan, Dan Seymour, Sarah Selby e Fay Roope. Argumento de Jo Eisinger.

Cinemas: Vitória, Roxy, América, Botafogo, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Horário no Rio: normal.

(4) O MISTÉRIO DA CASA GRANDE (Estados Unidos) — Melodrama tecnicolorido da Paramount, baseado numa novela de Max Murray. Local: Jamaica. Elenco: Ray Milland, Arlene Dahl, Wendell Corey, Patrick Knowles e Laura Elliot. Milland é um bom substituto para Fernando Lamas ("O Touro dos Pampas") na coalisão de mediocridades formada com Arlene Dahl.

Cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Colonial e Mascote.

(5) LABAREDAS DO CÉU (The Blazing Forest" — Estados Unidos) — Produção da ultra-medíocre dupla Pine Thomas, para a Paramount. História de Lewis R. Foster e Winston Miller, dirigida por Emil Ludwig. Incêndio de floresta em tecnicolor. Com John Payne, William Demarest, Agnes Moorehead, Richard Arlen, Susan Morrow e Lynne Roberts.

Cinemas: Presidente, Coliseu, Imperator, Rosário, Nacional e Baronesa; quinta-feira no Fluminense; sexta, São Pedro.

(6) A LUDIBRIADA ("Ressurrezione" — Itália) — Melodrama baseado em "Ressurreição", de Tolstoi, já filmado várias vezes. História e direção de Flavio Calzavara, com Doris Duranti (que filmou "Estrêla da Manhã" no Brasil) e Cláudio Gora. Produção despretenciosa, em branco e prêto.

(7) AMOR DE PALHAÇO ("Pagliacci" — Itália) — Finalmente a United Artists, resolveu lançar êsse filme, já anunciado há algumas semanas no Copacabana. Opera fotografada à moda do antigo cinema italiano, com Tito Gobbi e Gina Lollobrigida. Uma Lollobrigida ainda em principio de carreira, pois o filme é velho.

Cinemas: Copacabana, Madrid, Mem de Sá e Icarai (Niterói). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

(9) A ORQUIDEA ("La Orquidea" — Argentina) — História de uma mulher cujo drama era ser "muito desejada", pois "exercia sôbre os homens uma atração malsã"... Não é preciso acrescentar nada. Para inaugurar a nova fase de suas atividades no Brasil, a Argentina Sono Film não poderia ter escolhido nada pior. Produção de 1951, dirigida por Ernest Arancibia, com a belissima Laura Hidalgo, Santiago Gomez Cou, Herminia Franco, Eduardo Cuitiño, Diana de Cordoba e Felisa Mary. Dizem que o argumento (de Ulisses Petit de Murat) é baseado numa obra de Sam Benelli.

Cinemas: São Luiz, Rian, Carioca, Santa Alice, e Central (Niterói). Horário: normal.

(10) EU SOU DO AMOR ("Ay que bonitas piernas!" — México) — Comédia musical com o cômico Tin-Tan, Rosita Quintana, Amalia Aguilar e Rosina Pagã (a irmã de Elvira Pagã). Cinemas: Alvorada, e São Pedro.

REAPRESENTAÇÃO — "Carrie" (Perdição por Amor), um dos melhores filmes do ano passado, volta ao cartaz nos cinemas Azteca e Caruso. Produção e direção de William Wyler (Paramount). Argumento de Ruth e Augustus Goetz, baseado no romance "Sister Carrie", de Theodore Dreiser. Com Laurence Olivier, Jennifer Jones, Miriam Hopkins, Eddie Albert, Basil Ruysdael, Ray Teal, Barry Kelley. Em prêto e branco.

TIN TAN EU SOU DO AMOR HOJE
Amando uma brasileira, uma mexicana e uma cubana!
PELMEX
com AMALIA AGUILAR • ROSINA PAGÃ • ROSITA QUINTANA
ALVORADA SÃO PEDRO
A partir de 5.ª feira MEIER VAZ LOBO CASSINO
A partir de 6.ª feira ROSÁRIO

Semana cinematográfica na Bahia

PREPARA-SE para breve uma "Semana do Cinema Brasileiro na Bahia", que contará com uma delegação de críticos do Rio. Um conhecido chamou nossa atenção para uma nota publicada na coluna de cinema de "O Mundo", incluindo nosso nome na delegação. Queremos esclarecer que nunca fomos à Bahia e ainda não chegou o dia de reparar essa falta.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Mais "vedette" do que nunca! Joan CRAWFORD
Se Eu Soubesse Amar
MICHAEL WILDING e TECHNICOLOR
Tom e Jerry

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Sátira politica de TEOFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosemaria Murtinho e Miriam Roth
Amanhã, às 21 horas
AOS SABADOS, VESPERAL AS 16 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

LUDIBRIADA
Vitima de sua própria inocência, desceu ao último degrau do vício!
DORIS DURANTI CLAUDIO GORA
HOJE RIVOLI

Carla DEL POGGIO Cesare DANOVA
OS LANCEIROS DA MORTE
Cavalgata d'Eroi
Com Ave Ninchi, Camillo Pilotto
Direção Mario Costa
Proibido para menores de 14 anos
Apresentação Luso Filmes
HOJE SÃO JOSÉ

IMPERATOR PRESIDENTE COLISEU NACIONAL ROSARIO BARONESA HOJE
Tela panorâmica
"CHEIA DE AÇÃO E AVENTURAS EMOCIONANTES, COMO UM CIRCO DE TRÊS PISTAS!" CECIL B. DeMILLE
a Paramount apresenta
CÔRES POR TECHNICOLOR
"Labaredas no Céu"
JOHN PAYNE
WILLIAM DEMAREST AGNES MOOREHEAD
FLUMINENSE SÃO JORGE Quinta feira SÃO PEDRO Sexta feira
"THE BLAZING FOREST"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

LAURENCE OLIVIER e JENNIFER JONES
na produção de WILLIAM WYLER
"Perdição por Amor"
CARUSO COPACABANA AZTECA TELA PANORAMICA HOJE
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

COPACABANA MADRID MEM DE SA ICARAI HOJE
2.4.6.8.10 HORAS
Amor de Palhaço
Pagliacci
Tito GOBBI Gina LOLLOBRIGIDA
Afro POLI Filippo MORUCCI
Direção de MARIO COSTA
Musica da Orquestra do Teatro da Opera di Roma sob a direção do Maestro Giuseppe Morelli
Complemento Nacional

Laura Hidalgo em a Orquídea
Lutou para não ser tão desejada!
HOJE SÃO LUIZ RIAN CARIOCA
HORARIO 2-4-6-8-10
IDEAL SANTA ALICE CENTRAL
4.ª feira PETROPOLIS
6.ª feira ABOLIÇÃO
Santiago GOMEZ COU Eduardo CUITIÑO
Direção de Ernesto Arancibia
DEPAF
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS - COMPLEMENTO NACIONAL

COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD GLORIA GRAHAME JOCELYN BRANDO
As mulheres eram joguetes de um bandido brutal!
Os Corruptos
THE BIG HEAT
com Alexander Scourby Lee Marvin Jeanette Nolan
Proib. até 18 anos
Comp. Nacionais
HOJE PATHE PRESIDENTE PAX PARATODOS MAUÁ LEME GUARACY
5.ª feira CASSINO

2.ª SEMANA DE RETUMBANTE SUCESSO!
AMEDEO NAZZARI YVONNE SANSON
OS FILHOS de NINGUEM
Proibido para menores de 18 anos
Complemento nacional
Aplaudido pela crítica
13 semanas de sucesso em S. PAULO
HOJE TELA PANORAMICA ART-PALACIO

HOJE
ROD CAMERON
O GRITO de GUERRA
Cathy Downs
ODEON MIRAMAR IPANEMA FLORIANO MONTE CASTELO
6.ª feira MADRID BOTAFOGO D. PEDRO
Monogram Pictures
Impróprio até 10 anos
Comp. Nacionais
PRE-ESTREIA - SÃO LUIZ - AMERICA

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
HOJE
Horário 2-4-6-8-10
"O MISTÉRIO DA CASA GRANDE"
Côres por Technicolor
Estrêlas: RAY MILLAND ARLENE DAHL WENDELL COREY
com PATRIC KNOWLES - LAURA ELLIOT
AMOR ABRASADOR E MORTE VIOLENTA NUM DRAMA DESENROLADO NO CORAÇÃO DE UM PARAISO TROPICAL!
Complementos nacionais
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

A INTERPRETAÇÃO DE SERGE SINGER

SERGE SINGER é um pintor, um filósofo, e de certo modo um ator que nasceu com uma voz grave, de timbre que vibra dentro da gente como se tivéssemos, em lugar de diafragma, uma caixa de ressonância como aquela do instrumento que êle mesmo desenhou e que um criador de violões e violinos italianos executou. A voz é repousante; mas também desperta, dentro de cada ouvinte, um interêsse novo, já que se adapta e se transforma segundo o estilo, segundo o texto, segundo a língua, nos quais canta. E' por isso que, pedindo licença, invado o setor do colega compreensivo Mario Cabral, que será o primeiro em concordar que esta qualidade interpretativa é um atributo do teatro.

Assim, quando Serge Singer nos avisa que vai cantar uma dessas "sagas" "cow-boy" do Texas, na qual vimos a saber que o "ranch" ficou sem ninguém porque todo mundo foi assistir a um casamento, as notas mais profundas e as vibrações mais fortes, dêste baixo-barítono, nos marcam o ritmo do trote do cavalo; e quase que assistimos às danças "quadradas" de uma festa no vilarejo. Mas quando, em holandês, êle começa a canção da taverna (chama-se "L'Auberge") o ambiente muda. Não precisamos compreender as palavras holandesas; estamos sentados numa mesa, perto da estufa revestida de azulejos, bebendo, ou melhor, engolindo chope, com os bons garfos da Holanda: a voz se tornou rica, e de alegria quase que rabelaisiana. Ele conta a história de "La Petite Chèvre" (A cabritinha) ou da "Guitare Solaire" (O violão solar) nas palavras do poeta Jean-Marie Crouffer (que encontrou no mercado de Paris, e para cujas poesias Kosma criou música "abstrata" de extraordinária beleza) e ali a voz de Singer vibra longínqua, meditativa, finamente matizada. Há canções cheias de fina malícia, há outras, russas, que pedem as vibrações mais graves — há um repertório de mais de 600, em tôdas as línguas.

O acompanhamento, é Singer quem o faz, tocando dos longos dedos o seu instrumento afinado à maneira do violino d'amore, e cuja segunda série de cordas vibram quando êle toca a primeira série tão sòmente.

Quem vai ao Béguin, vai travar relações não só com uma personalidade rica e variada, mas também com um intérprete que evoca, dentro de cada um de nós, as personalidades as mais diversas — como quando assistimos ao teatro poético de alta classe.



SERGE Singer, cujas canções folclóricas e poéticas, em holandês, francês, russo, inglês, são o sucesso atual da Boite "Béguin", acende a lâmpada do chalé urucu-mirim, onde vai morar, no Rio, enquanto o dramaturgo Edgard Rocha Miranda o examina, com interêsse. Na sua peça "O Noroeste Soprou", o lugarejo retratado não tem luz elétrica.

AO MUNDO LOTÉRICO

Venderá o

SÃO JOÃO

40 MILHÕES DE CRUZEIROS

em 5 grandes prêmios, a saber:

1.º prêmio .... 20 milhões de cruzeiros
2.º prêmio .... 10 milhões de cruzeiros
3.º prêmio .... 5 milhões de cruzeiros
4.º prêmio .... 3 milhões de cruzeiros
5.º prêmio .... 2 milhões de cruzeiros

Bilhete inteiro — Cr$ 3.800,00; meio — Cr$ 1.900,00; quarto — Cr$ 950,00; fração — Cr$ 190,00.

Extração depois de amanhã

Adquira o número de sua preferência no

AO MUNDO LOTÉRICO

RUA DO OUVIDOR, 139

★ RADIO ★

FERNANDO LOBO

FUTEBOL

Manèzinho Araujo na Grande Revista

VIROU louca esta cidade, quarta-feira, com a primeira emoção encomendada, que era aquêle "México e Brasil". Já bem cedo, os alto-falantes berravam, os mesmos que vão berrar nas variadas campanhas políticas que aí vêm.

Dou uma volta na minha memória, dou um giro pelos dias de ontem, quando eu era um dos da Tupi e se anunciava o famoso campeonato sul-americano. Mas a Mayrink pontificava uma novidade, que era aquela de fazer irradiar sòzinha todos os jogos. Lutava-se sem meios, e com certa razão a PRA-9, mesmo assim, dava uma lição de pouca ternura e nenhum espírito radiofônico, naqueles dias.

A Tupi fêz de seu Ari Barroso a escaramuça que a coisa pedia e, sendo a Argentina proibida para êle, o Uruguai valeu como lugar para irradiar. E, de dentro de um quarto de hotel, Ari cantou o jôgo e chegou a dar na frente de Cozzi um goal dos nossos.

Mas isso vai longe. Hoje, é tudo junto, é tudo misturado, e valendo quem tem prestígio, voz e convicção. Berram os alto-falantes na rua e cinco a zero marca o Brasil, e a gente desta cidade faz do futebol um pretexto para não ir trabalhar e da vitória, o homem casado, para ficar na rua e comemorar, mesmo pensando ainda que Leônidas é que é o "center-forward".

CHURRASCO em casa de Herivelto Martins, na noite de ontem, em louvor ao nosso bom Léo, aquêle que divulga a música brasileira na Argentina, sem ter cartaz aqui.

Presentes maiorais do rádio e gente de imprensa melhor. Pedro cortou churrasco a noite inteira, e ouvimos o violão de Herivelto, a conversa longa de Grande Otelo, o último samba de César de Alencar, os planos mais novos de Vicente Vitelle, a bem do compositor.

E, lá fora, uma noite comprida se alongava e já vinha um sol, quando alguém berrou que o dia estava vindo, não era domingo e sim êste dia duro de hoje, de trabalhar, de marcar ponto, de faturar dinheirinho pro gastar depois.

As estações de rádio cheias de interferências

Hoje, Ajara

NO Dulcina, hoje, às 21 hs., Ajara, dirigida por Maria Wanderley Meneses, apresenta-se em Jerusa, "A Cartomante", monovox em dois atos, peça que anteriormente foi apresentada, em versão mais curta, corrida, por Madame Merineau.

Ajara teve aclamação da crítica e do público, nesta peça. Volta ao palco depois de sua atuação no Corpo de Baile do Municipal.

'Cidade Assassinada' no Ginástico?

NÃO se sabe. Mas as pessoas que esta cronista mandou ver "Cidade Assassinada" voltaram impressionadas com a qualidade da peça de Callado, especialmente considerando que é sua primeira peça representada. Já que o Ginástico fôra conseguido pela CDN seria esplêndido termos a ocasião de ver — ou rever, a peça com a sua interpretação imponente de A. Fregolente, Maria Fernanda, Elisio de Albuquerque, Narto Lanza, e o elenco todo.

Soubemos da CND que ficará no Ginástico até o fim do mês. Há tempo para levar Callado, Raquel de Queiroz, Martins Penna e Guilherme Figueiredo.

Teatro na Zona Norte

O TEATRINHO de Riachuelo, rua 24 de maio 490 é um dos poucos teatros de bairro na Zona Norte. Foi Dr. Arnoldo Rocha, diretor do Colégio Lutecia, que o instalou num ponto predileto de reunião da zona, e contratou a Cia. de Comédias Walter Siqueira para representar "O Tio Boêmio" de autoria do mesmo, Walter Sequeira que também é a primeira figura do elenco. Rosita Gay, Wilson Costa, Darclée Batista, Walter Carvalho e Helena Maria completam o elenco dirigido por Wolfango Ferreira.

Quem é A. Fregoli?

NO programa de "Sua Excia. em 26 poses", há um personagem assim: "Velhinha" — A. Fregoli. Muita gente achou que se tratava de uma nova atriz. Mas a voz da Velhinha é estranha... E' que o verdadeiro nome dêste personagem é Acácio Cunha, que, no mundo teatral, tem o apelido de "Russo". Mas Sampaio, que não desejava revelar o segrêdo antes da estréia, achou bom conferir ao Russo o nome de um célebre transformista do passado, Fregoli. E como a Velhinha é mulher, então A. Fregoli...

Hoje, Exposição Apolônia Pinto

ÀS 17 horas, na Biblioteca Nacional, o diretor do SNT convida os interessados pela Exposição Comemorativa do 1.º Centenário do nascimento de Apolônia Pinto.

No Duse

IVAN Pedro de Martins terá "Os Tropeiros" ensaiada pelo Duse, como também Didi Fonseca a sua "Atire a primeira pedra". José Paulo Moreira da Fonseca ("Idomenêo") Marie Inês de Almeida ("Da mesma argila") são outros.

O intuito do Duse é levar peças de autores estreantes, mas de qualidade, e começou o ano com "Lampião", de Raquel de Queiroz. Para os espetáculos desta peça, é preciso telefonar para 22-1239, das 12 às 18 horas, pedindo reservas.

Clinica de Reumatismos

DR. PEDRO NAVA

Os Drs. Pedro Nava, Ayrthon F. da Costa, Adolfo Biberman, Hilton Ceda e Berel Bejgler comunicam a ampliação de sua Clinica de Reumatismos e sua mudança para a Rua Dezenove de Fevereiro, 105. Consultas com hora marcada pelo telefone 26-7651.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2301

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 52-6040

Caixas Registradoras National S.A.

Convocação

Convidam-se os Srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se quarta-feira, 30 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Chile, 31, para deliberar a respeito de proposta da Diretoria, tendente ao aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1954.

Pela Diretoria,
H. GONZALEZ REIMUNDIS
Diretor Gerente

Conselho Alimentar do SAPS

O PEIXE

E crença arraigada em grande número de pessoas que o peixe não possui o mesmo valor nutritivo que a carne, que não a pode substituir, que não alimenta porque é de digestão fácil. Portanto, o peixe não é considerado carne.

Entretanto a ciência demonstrou que essa noção é errônea e precisa ser abolida pelos prejuízos que acarreta à nutrição humana.

Devemos consumir o peixe com mais frequência e não apenas às sextas-feiras ou durante a Semana Santa, como é hábito entre nós.

Os peixes, de um modo geral, possuem o mesmo valor nutritivo da carne, pois a composição de ambos é quase idêntica, salvo no que se refere ao ferro, que existe em menor proporção nos peixes.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. S. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4331 • 52-6251

ENCERADOS
LOCOMOTIVA
para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque
Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.
CASA DAS LONAS
8, RUA SÃO JOSÉ, 10

GEORGE Skibine e Marjorie Tallchieff, no ballado "Idílio", apresentado na primeira récita de assinatura da companhia do marquês de Cuevas. Esta produção de Skibine tem música de Serette. Constituiu o maior sucesso do espetáculo, que foi repetido anteontem, em vesperal, e será apresentado novamente, hoje, em récita noturna extraordinária.

Como é macia...
RENNER
A BOA ROUPA

Em Porto Alegre, na maior fábrica de roupas da América do Sul, técnicos altamente qualificados de A. J. Renner S. A. utilizam sempre os mais modernos métodos para lhe proporcionar maior confôrto e elegância.

Processos de fabricação cada vez mais aperfeiçoados e recursos técnicos cada vez mais amplos permitem tornar a fibra de lã mais plástica, resultando assim num tecido mais macio, de toque mais suave.

ROUPA RENNER EM CASIMIRA LEVE. 30 padrões - lisos e listrados, 1.750,

ROUPA RENNER EM SUPERIOR TROPICAL, grande variedade de padrões modernos, 1.650,

ROUPA EM CASIMIRA "RENNER-EXTRA", modêlo paletó ou jaquetão, novíssima seleção de padrões. 2.100,

RENNER
A BOA ROUPA — AGORA AINDA MAIS MACIA
Exclusividade da
Casa José Silva
SERVE BEM
primeiro andar
MIGUEL COUTO 3 - OUVIDOR 118   ARQUIAS CORDEIRO 320 MEIER

Tribuna Econômica

GUARDA NETTO

LÓDI PERDE UM PELEGO

A DESTITUIÇÃO de Antonio Pereira da presidência da Federação das Indústrias de Pernambuco representou um golpe de morte para Lodi e seu grupo de dilapidadores dos dinheiros do SESI.

Antonio Pereira era um dos maiores pelegos de Lodi na Confederação Nacional da Indústria e no SESI. Ele tem sido, em tôdas as reuniões, o homem que apoia, propõe e sustenta medidas capazes de fortalecer o patrão na presidência de ambas as entidades.

Sua atuação em Pernambuco é tão semelhante à de Lodi no plano nacional que êle foi apelidado de "lodinho do Recife". O patrão do SESI tudo fêz para mantê-lo na presidência da Federação pernambucana. Até o último momento Antonio Pereira manteve contato com Lodi. Quando os industriais de quase duas dezenas de sindicatos convidaram-no a renunciar, êle telegrafou a Lodi perguntando o que devia fazer.

Lodi respondeu mandando que Pereira não renunciasse de forma alguma. Êle garantiria a sua permanência. Logo que o Conselho da Federação, por 16 votos contra 2, destituiu Antonio Pereira, a ação de Lodi se fêz sentir. Uma nota da sala de imprensa do Ministério do Trabalho (visivelmente soprada pelo ministro, funcionário do SESI da Bahia) afirmava que Pereira sofria perseguição do governador Etelvino.

Em seguida o sr. Hugo de Faria manda a Pernambuco elementos do Ministério do Trabalho para forçar a recondução de Pereira à presidência da Federação. E, sob o patrocínio de Lodi se executa agora um processo de atomorização da indústria pernambucana, dando causa à dualidade de presidência.

Depois da reação enérgica e violenta do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e de grande parcela da indústria de Minas Gerais, êste é o primeiro movimento de vulto contra o peleguismo lodiano no SESI e na Confederação.

Na reunião que decidiu a sorte de Antonio Pereira, declarou um dos presidentes de sindicatos: — "A destituição de Pereira deve ser encarada como primeiro passo concreto para a destituição do maior culpado pela desmoralização da indústria: Euvaldo Lodi, dilapidador dos dinheiros do SESI em proveito próprio".

Parecer

O MINISTRO Lando de Camargo, em parecer fornecido ao ministro da Fazenda pela Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Peças e Acessórios, manifestou-se absolutamente contrário à circular 19, que mandou cobrar imposto de consumo sôbre os ágios.

Ao terminar o seu parecer, o ministro Lando de Camargo declara que "a circular não está em condições de ser observada, por contrariar a lei ordinária, e que um simples confronto deixa evidenciado".

Transformação

VARSANO, Garria & Cia. Ltda. transformou-se em sociedade anônima, aumentando seu capital social de Cr$ 600 mil para Cr$ 1.200 mil, passando a denominar-se Mosano Modas S.A. Os principais acionistas são os srs. Moises Varsano e José Garcia de Mello.

Casa Bancária

A Casa Bancária Rio Branco S. A. aumentou seu capital social de Cr$ 5 para Cr$ 10 milhões.

Sasmo

ESTÁ funcionando no Rio uma nova emprêsa sob a denominação de Sasmo S. A. (Exportação e Importação) com o capital social de Cr$ 5 milhões e tendo como principais objetivos a importação, exportação e comércio por conta própria ou de terceiros. Os principais acionistas são os srs. Salomon Smollar, Dora Sustemante Smollar, Nahum Smollar e Perla Silberman Smollar.

Laboratório

OS Laboratórios Krinos S.A. reelegeram seu Conselho Fiscal, composto dos srs. Francisco de Carvalho Pires e Albuquerque, Geraldo Nunes Machado e Cezar Germano de Sá Bittencourt Câmara.

Nova emprêsa

ESTÁ funcionando no Rio uma nova emprêsa. Trata-se da Crêsa-Emprêsa Comercial Brasileira S.A. com capital de Cr$ 500 mil. Seus principais objetivos são a compra, venda e administração de imóveis, assim como o comércio de importação e exportação de mercadorias por conta própria ou de terceiros.

Negociata no SESI: 50 milhões perdidos

O escândalo das casas pré-fabricadas — Lódi protege uma firma que lesou o SESI em dezenas de milhões de cruzeiros — Revelações do industrial Paulo Feltes, antigo membro do Conselho do SESI

O SECAP (Serviço de Casas Pré-fabricadas), invenção de Lodi para dilapidar os dinheiros do SESI, levaram daquela autarquia cêrca de meia centena de milhões de cruzeiros sem que qualquer operário recebesse os benefícios prometidos.

Essa denúncia foi formulada pelo sr. Paulo Jack Feltes, membro demissionário dos Conselhos Regionais (R. G. Sul) e Nacional do SESI, através do "Estado do Rio Grande", jornal do líder parlamentarista deputado Raul Pilla.

O histórico

Disse o sr. Paulo Feltes que, logo após ter sido criado o SESI, entendeu o sr. Euvaldo Lodi de organizar uma entidade para construção de casas pré-fabricadas. Entrou em entendimentos com o sr. Brito Pereira, sócio de uma firma de materiais de construção. Com êle assinou um contrato ruinoso para o SESI, entregando, sem qualquer garantia, nada menos de Cr$ 37.500 mil.

Organizaram-se duas emprêsas novas: Brito Pereira & Cia. Ltda. com a participação dos srs. Brito Pereira, Cezar Brandão Cavalcante e Guimarães de Bonjean, advogado da Confederação Nacional das Indústrias. O segundo acabou encarregado do SECAP quando a firma praticamente não mais existia. A outra firma foi a Agricola Juparaña Ltda., no Espirito Santo, com o mesmo sr. Brito Pereira e a esposa do advogado da C.N.I.

O sr. Feltes afirma que o primeiro contrato assinado com Brito Pereira estipulava a entrega ao SESI de cem casas por mês. O incrível dêsse contrato é que êle determinava que o SESI pagasse o valor das cem casas mensalmente, recebesse ou não as construções.

Aproveitou-se disso o sr. Brito Pereira que em pouco tempo sacou contra o SESI nada menos de 43 milhões, sem entregar uma única residência.

O prejuízo se tornou evidente. A negociata também. O Conselho Nacional do SESI, em 49, ordenou a Lodi providências no sentido de fazer parar a dilapidação. Êle nada fez e continuou a negociata com Brito Pereira. Em 1952 o Conselho voltou a insistir junto a Lodi para que desse um paradeiro à situação. Afirma o sr. Paulo Feltes: — "Muito ocupado com seus casos politicos, Lodi não pôde ou não quis cuidar do assunto. Em 52, a fim de salvar alguma coisa do naufrágio, fez-se uma escritura de doação de pagamento, que constitui um dos escândalos mais impressionantes de que tenho conhecimento".

A negociata

O sr. Feltes relata como foi feito o ajuste "salvador" do SESI: — "Lodi nomeou o engenheiro Cezar Brandão Cavalcante, ex-titular da própria firma Brito Pereira, chefe do SECAP entendendo que os trabalhos deveriam continuar, agora por conta e risco do SESI. O engenheiro imprimiu ao SECAP orientação arrasadora. Até fins de 53 o valor investido nesse serviço já era de Cr$ 110 milhões".

As casas

Afirma em seguida o denunciante que o SECAP jamais realizou qualquer obra em benefício dos operários. O que fez foi realizar contratos com entidades estranhas à indústria e construir casas de veraneio para capitalistas a preços irrisórios. E diz o sr. Feltes: — "Um negócio dos mais escandalosos foi impedido a tempo. Certo cidadão de Niterói se propunha adquirir do SECAP sessenta casas pré-fabricadas as quais pagaria em sessenta meses sem juros. Pretendia alugá-las. Esse cidadão, para mais agravar a escandalosa operação, impedida a tempo, é membro do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro".

Somente pela resolução 133 da Confederação, forçada pelos que desejavam evitar que o SESI afundasse na corrupção lodiana, se nomeou uma comissão composta de representantes de vários Estados para liquidar o SECAP. O presidente e relator dessa comissão foi o próprio sr. Jack Feltes. O Departamento Nacional do SESI impôs a essa comissão tôda a série de dificuldades a fim de salvar Lodi das acusações que contra êle forçosamente surgiriam.

Verificou-se que entre os 450 empregados do SECAP existiam inúmeros protegidos de Lodi e seus pelegos, homens que nada faziam a não ser receber gordas remunerações no fim de cada mês. Destacava-se o sr. Celso Peixoto, genro do deputado Antonio Horacio (SESI) Pereira, um dos maiores pelegos de Lodi.

Conclusões

As acusações do sr. Paulo Feltes foram inteiramente confirmadas pelo sr. Mario Ludolf, conselheiro da Federação das Indústrias do Rio e nomeado pelo Departamento Nacional do SESI para executar a liquidação do SECAP. O Serviço de Casas Populares estava inteiramente desorganizado. Nem sequer tinha contabilidade.

Escritura

A escritura de dação em pagamento entre o SESI e a firma Brito Pereira é um documento escandaloso. Além dos 37,5 milhões dados inicialmente à firma, o SESI concordou, para compensar os débitos da emprêsa, em receber um patrimônio valorizado em demasia, dando, ainda, a título de indenização, a importância de Cr$ 3 milhões. Assumiu ainda o SESI tôda a responsabilidade daquela emprêsa nos bancos, num montante orçado em Cr$ 7,4 milhões. E não ficou aí. Tornou-se responsável, também, pelos executivos fiscais de Brito Pereira: Cr$ 617 mil com a União e Cr$ 3,3 milhões com o govêrno fluminense.

"Ainda mais", afirma o sr. Paulo Feltes, — "além de tôdas essas vantagens, Lodi deu à firma devedora 200 alqueires de terra no Espirito Santo".

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Melhor que Whisky
Aguardente Friburguesa
BIRUTA
(SEM CHEIRO VIL)
Rio Cx. Postal 786 - Tel.: 43-7154

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 6 junho
PROVENCE 3 agôsto
BRETAGNE 24 agôsto
PROVENCE 21 setembro
BRETAGNE 13 outubro
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 24 junho
PROVENCE 22 julho
BRETAGNE 12 agôsto
PROVENCE 9 setembro
BRETAGNE 30 setembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
RUA BUENOS AIRES, 48 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 290-A - CASTELLO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 581 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A - BANGU
RUA FIGUEIRA DE MELO, 360 - S. CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
CELITO ZEBRAL CALDAS — DIRETOR GERENTE
7% PRASO FIXO 12 MEZES

BANCO DE CRÉDITO GERAL S/A

Fundado em 1918 — Carta Patente n.º 697, de 25 de Julho de 1947

CAIXA POSTAL N.º 841 — RUA DO ROSÁRIO N.º 131 — RIO DE JANEIRO

Telefone Geral: 52-0887

CAPITAL	Cr$ 12.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	Cr$ 18.000.000,00
RESERVAS	Cr$ 11.584.000,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1954

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		6.433.465,90	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		2.746.642,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.371.727,80	
Em outras espécies		564.990,00	11.116.826,10
B — Realizável			
Empréstimos em c/correntes	33.021.220,30		
Empréstimos hipotecários	8.219.241,60		
Títulos descontados	51.466.064,90		
Letras a receber de c/própria	310.215,20		
Correspondentes no país	24.383,30		
Capital a realizar	12.713.037,30		
Ações a distribuir	3.000.000,00		
Outros créditos:			
Banco do Brasil S/A. c/aumento de capital	1.296.962,50		
Diversos	15.094.406,60	126.225.633,90	
Imóveis		1.441.310,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais	133.763,00		
Apólices federais em depósito no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 1.335.000,00	930.315,80	1.064.087,30	
Outros valores		16.260,00	128.747.467,30
C — Imobilizado			
Móveis e utensílios	177.292,00		
Material de expediente	13.234,20		
Instalações	130.075,20		320.603,40
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	840.750,40		
Impostos	74.686,40		
Despesas gerais	1.135.397,00		2.050.834,80
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		26.313.400,00	
Valores em custódia		69.346.707,80	
Valores a receber de c/alheia		26.222.214,30	
Outras contas		11.231.632,40	133.113.954,50
			275.351.705,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	12.000.000,00		
Aumento de capital	18.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.945.000,00	
Fundo de previsão		5.427.000,00	
Outras reservas		4.212.000,00	41.584.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
Em c/correntes sem limite	24.786.811,50		
Em c/correntes limitadas	18.437.786,30		
Em c/correntes populares	6.008.066,70		
Em c/correntes sem juros	338.373,70		
Em c/correntes de aviso	876.404,60		
Outros depósitos	87.332,60	60.436.696,40	
A prazo:			
de diversos:			
A prazo fixo	8.172.611,50		
De aviso prévio	1.000.000,00	9.172.611,50	
		69.609.307,90	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	18.824.821,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.321.746,30		
Dividendos a pagar	19.896,00	26.162.563,30	95.789.873,20
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			4.961.877,40
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		95.662.107,80	
Depositantes de títulos em cobrança no País		26.222.214,30	
Outras contas		11.231.632,40	133.115.954,50
			275.351.705,10

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1954. — Diretores: Carlos Seigneur Filho e Marco Aurélio de Viçoso Jardim. — Contador: Edmundo Joselli — Registro n. 2.869 do C.R.C.

COPACABANA

EDIFICIO CONSTRUIDO — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício CIRU, situado à Rua Toneleros ns. 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e "play-ground". Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoas para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º and. Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

A BOLSAFINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-0579
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a: AMÉRICO — 25-2837

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos de entregadores de jornais a domicílio. Trabalho de 3 horas por dia. Paga-se bem. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188



Aí se chegava outrora em lombo de burro. Hoje, poucos se lembram dos primeiros tempos (pitorescos) do bairro agitado.

Como nasceu Copacabana

DO centro da cidade a Copacabana vai-se hoje em alguns minutos. Em 1889, porém, para se chegar lá gastavam-se horas a fio, em lombo de burro. O trajeto tinha que ser feito pelo Caminho do Troie, a oeste, ou Trilha dos Cavaleiros, a leste.

Muitos faziam êsses percursos a fim de alcançar a praia de grande salubridade e fugir da cidade infestada na época pela peste bubônica, febre amarela e malária.

TÚNEIS

Somente em princípios do século se construiu o primeiro túnel para Copacabana, ligando-a a Botafogo. Os primeiros moradores passavam sôbre a montanha, para alcançar o bairro Logo depois da construção do Túnel Velho, as autoridades projetaram e fizeram construir o segundo túnel, hoje duplicado

A primeira penetração de trilhos se deu como atualmente em Santa Teresa: pelo alto. A linha inicial ligava a Fazenda do Leme a Botafogo.

PIQUENIQUES

Os piqueniques que faziam as mocinhas de Botafogo a Copacabana contribuíram para tornar mais conhecida a bela região de praias tão extensas. Elas tomavam a Trilha dos Cavaleiros e se dirigiam depois para o local onde se erguia a igrejinha, para passear a cavalo na orla marítima. O caminho passava sôbre o atual túnel Coelho Cintra

Os rapazes da época faziam o mesmo itinerário, mas com destino diferente. Dirigiam-se êles para um bar existente na altura do Lido.

BONDES

Os primeiros bondes do bairro eram puxados a burro, introduzidos logo após a construção do Túnel Velho. Vindos de Botafogo, tinham seu ponto final na igrejinha, principal ponto de atração social da época. Contornavam as dunas que existia onde hoje se estende a avenida Princesa Elizabeth.

Mais tarde, o bondinho ganhou expansão, chegando a alcançar o Pôsto Seis. Funcionou a burro muito tempo, até que aparecessem os primeiros elétricos.

"BONDE DE CEROULAS"

Os "bondes de ceroulas" foram os pioneiros do bairro. Iam a Copacabana para apanhar os assinantes do Teatro Municipal As capas brancas com que se vestiam os bancos deram-lhe o nome.

Mesmo nessa época, porém, o bondinho de burro prestava muitos serviços Da igrejinha para Ipanema, o carioca tinha que lançar mão do bonde de tração animal, uma vez que não havia instalação elétrica. Somente mais tarde, vindo do Leblon pela atual Visconde de Pirajá, o elétrico atingiu a praça General Osório.

ABASTECIMENTO D'AGUA

A crise no abastecimento d'água para Copacabana nasceu com o bairro. O primeiro encanamento foi instalado a pedido da Marinha, para abastecimento de seu hospital-sanatório para tuberculosos.

Sabendo da novidade, o comendador Niemeyer conseguiu do engenheiro Raimundo Roxo diretor de Águas da Prefeitura que o encanamento fôsse prolongado até sua fazenda O primeiro cano se ramificou, outros apareceram e se construiu então um sistema de abastecimento para o bairro. Muita coisa feita naquela época ainda está em funcionamento.

COMEÇO DE UM BAIRRO

As trilhas sôbre as montanhas, os cavaleiros e as mocinhas que faziam piqueniques nas praias de Copacabana, o bondinho de burro e as primeiras atividades para construção de melhoramentos assinalam o início do bairro.

Seu rápido crescimento é expresso pelo índice de valorização dos seus terrenos: um metro quadrado, no princípio do século, custava de 200 a 400 réis. Hoje vale milhares de cruzeiros.

Nem sempre os eleitos cumprem os mandatos



DEP. JOÃO GOULART
Horror à Câmara

(Conclusão da 3ª página)

PTB carioca (deputado, ministro e tabelião); deu vaga para o sr. Benedito Mergulhão; Gama Filho (dep. furta-côr e ministro do Tribunal de Contas) abriu chance para o sr. Amaral (Augusto) Peixoto; Osvaldo Orico (deputado, acadêmico e conselheiro comercial), proporcionou oportunidade ao sr. Teixeira Gueiros; substituído pelo sr. Odilvio Duarte. Samuel Duarte (deputado, tabelião). Mendonça Júnior (deputado, procurador da Prefeitura), para ceder lugar ao deputado Hildebrando Falcão; Hildebrando Bisaglia (deputado, futuro ministro do Tribunal Superior do Trabalho), para abrir chance ao sr. Geraldo Mascarenhas. Marino Machado (deputado, que trocou o mandato por um empréstimo para comprar uma fábrica de fogões).

Ministros e secretários

Muitas vêzes, um mandato é escada para um Ministério. Foram os casos dos srs. Danton Coelho, Segadas Viana e João Goulart (Trabalho), João Cleofas (Agricultura), Tancredo Neves (Justiça), Antônio Balbino (Educação).

Mas também é veículo apenas para uma secretaria de govêrno estadual: Moura Resende, Plínio Cavalcanti (São Paulo), Rubens de Melo Braga (Paraná), Nilo Coelho (Pernambuco), Dilermando Cruz, Rodrigues Seabra, Tristão da Cunha (Minas). Vão e voltam, conforme as flutuações da política regional.

Outros permutam o mandato por uma simples vice-prefeitura: Marrey Júnior. Há, também, os que vivem quase sempre de licença, para tratar dos seus interêsses particulares ou para abrir vaga aos suplentes: Francisco Monte (do Ceará); Dulcino Monteiro, do Espírito Santo; Negreiros Falcão, da Bahia; Benedito Lago, do Maranhão.

Cassados e ausentes

Dois deputados tiveram seus mandatos cassados pela Justiça Eleitoral, em benefício dos seus respectivos suplentes: Cesar Prestes (substituído pelo sr. Hugo Carneiro) e Pereira da Silva (substituído pelo sr. Flávio de Araújo).

Outros muitos não exercem o mandato pela ausência: Euvaldo Lodi, Ovídio de Abreu, Moura Brasil, Lutero Vargas, Mário Gomes, Danton Coelho, Paulo Guerra, Leopidas Melo, Edilberto de Castro, Colin Montelro.

O desfalque

Essa gente, de uma forma ou de outra, desfalca muito a Câmara. Sobrecarrega os que não se licenciam, não faltam, não viajam, não negociam. E trabalham. São quase 100 deputados, os que vimos nas relações acima, a onerar o Tesouro.

Muitos dêles são novamente candidatos. Com que cara, meu Deus, se apresentarão novamente diante do eleitorado? Que autoridade possuem para pedir votos?

A Lei Eleitoral, sàbiamente, deveria cassar-lhes os direitos políticos. Pelo menos por algum tempo. Pois êles querem os mandatos para tudo. Exceto para cumpri-los.



EUVALDO LODI
Fobia pela deputação

A Igreja toma posição!

A Igreja e as reivindicações operárias!

Esta é uma momentosa entrevista com Dom Elder Câmara, Bispo-auxiliar do Rio de Janeiro! Disse o ilustre líder eclesiástico a Yêdo Mendonça de O CRUZEIRO — "Estamos examinando cuidadosamente tôdas as reivindicações operárias" A atitude da Igreja será mais dinâmica, e já está tomando posição!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pela

Cr$ 5,00 em todo o Brasil! — O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

A TUBERCULOSE DESAPARECERÁ COMO DOENÇA SOCIAL

Revelações do cientista que organiza o próximo Congresso Nacional de Tuberculose

— "EM dez anos, a tuberculose desaparecerá como doença social" — é a afirmação do dr. Reginaldo Fernandes, presidente da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose e diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura.

Em julho (18 a 23) a Federação promoverá o VII Congresso Nacional de Tuberculose.

Doença social

A tuberculose se caracteriza como doença social, pelo tratamento longo e dispendioso, provocando viuvez e orfandade precoces. Explica o dr. Reginaldo:

— "Com o aparecimento dos antibióticos (medicamentos específicos), intensificação do diagnóstico precoce (método brasileiro da abreugrafia), vacinação pela BCG, técnica mais apurada na cirurgia, tudo isto se aperfeiçoando a cada momento, a tuberculose se transforma em doença puramente infecciosa".

Mortalidade

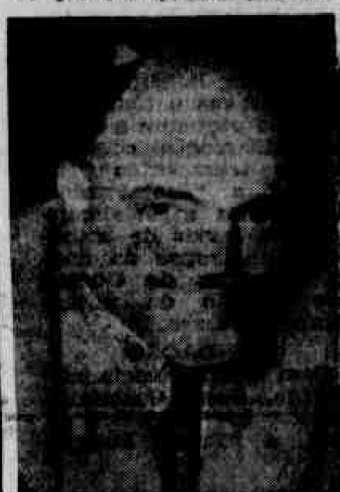
A mortalidade cai de ano para ano. Em 1939, quando foi realizado o primeiro congresso nacional, a tuberculose matava 400 de cada 100 mil cariocas; hoje, mata apenas 80. Era a doença que mais provocava óbito, agora em terceiro lugar, superada pelas doenças do aparelho digestivo e cárdio-vasculares.

"Apesar disto, o nosso índice é ainda um dos maiores do mundo. Nos Estados Unidos, por exemplo, a mortalidade pela tuberculose é de 13 por 100 mil; de 9, na Dinamarca e Suécia" — revela o dr. Reginaldo.

Morbidade

Com a sobrevivência longa do tuberculoso (hoje em dia trinta por cento dos casos precoces são curáveis), sobreveio um outro problema: a morbidade. Aumenta a invalidez e os hospitais ficam entulhados, sobrecarregando a previdência social.

— "É um problema que só será resolvido com a construção de hospitais-colônias, pavilhões prefabricados, de orçamento modesto" — acentua o diretor da Federação, revelando que a Prefeitura (Secretaria de Saúde e Assistência, dr. Alberto Borghert) construirá hospitais dêsse tipo nos terrenos do Santa Maria e em Bangu.



REGINALDO FERNANDES
Os tisiologistas vão desaparecer

Modificação

— "Os médicos especialistas em tuberculose e os hospitais especializados, tendem a desaparecer" — é outra afirmativa do dr. Reginaldo.

Motivo: o aperfeiçoamento progressivo da terapêutica aplicada à tuberculose. Segundo êle, os médicos especialistas em tuberculose terão que derivar para as doenças torácicas em geral.

Santos Dumont se orgulharia dêste homem...





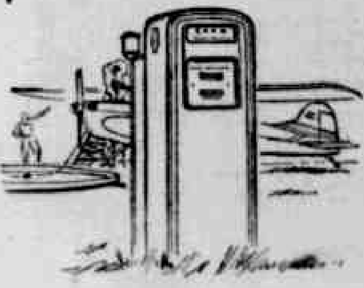
O pequeno avião pousou suavemente no campo daquela fazenda isolada. O fazendeiro desceu e recebeu o jovem filho das mãos do piloto. Ao despedir-se do aviador, o retraído homem do campo expandiu-se com emoção:

— Obrigado, "seu" Bisaggio!... Se não fôsse o senhor, aquela jararaca danada teria matado meu filho. O médico disse que, com um pouco mais de demora, o sôro não adiantaria mais!... Graças a Deus, e a êsse seu "cavalo-roncador", meu filho está aqui agora!...

Cenas como essas são comuns na vida de Raymundo Bisaggio Filho, que tem salvo muitas vidas de doentes ou acidentados que precisam de socorros adequados em centros distantes... Êle já perdeu a conta das vêzes em que "ajudou a cegonha a chegar"; e tem transportado um sem-número de fazendeiros, industriais e comerciantes para fecharem negócios urgentes... e outros passageiros, que necessitam viajar inesperadamente. No dia em que se escrever a história da contribuição dos Serviços de Táxi-Aéreo para o progresso das cidades do interior e o bem-estar de suas populações, o nome de Raymundo Bisaggio Filho surgirá como um dos pioneiros dêsse valoroso grupo de aviadores.

Bisaggio presta, ainda, outros serviços à coletividade, pois, sendo também Revendedor Esso na cidade paulista de Araçatuba, abastece de produtos Esso para aviação a outras pequenas mas velozes e seguras aeronaves particulares ou de outras emprêsas, que cortam os céus do Brasil em tôdas as direções.

É motivo de satisfação para a ESSO STANDARD DO BRASIL poder contar, entre os seus milhares de Revendedores, com um homem como Raymundo Bisaggio Filho, cujo esfôrço, também como pioneiro do Serviço de Táxi-Aéreo no país, simboliza as atividades de dezenas de outros aviadores, que tanto contribuem para o confôrto e o bem-estar de milhares de brasileiros.



Com esta bomba adaptada, Bisaggio abastece os aviões à distância, com plena segurança.

Esso Standard do Brasil



Esso contribui para o progresso do país

Licença não gozada, só para aposentadoria

FOI aprovado o parecer do consultor geral da República, que diz que a licença especial não gozada pelos funcionários públicos e autárquicos só pode ser contada em dôbro para efeito de aposentadoria.

Material da Guandu: oito meses ainda

DENTRO de oito meses, chegará ao Rio todo o material, inclusive maquinarias, para a instalação e funcionamento da adutora do Guandu.

A primeira remessa desembarcará, possivelmente, em setembro, e representa a parte leve, de acessórios e fios, material que as fábricas estrangeiras têm em estoque.

Concluídas as instalações da adutora de Guandu, o problema da água no Rio estará resolvido durante 20 anos, segundo os técnicos da Secretaria de Viação.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Nem sempre os eleitos cumprem os mandatos

A morte eliminou nove deputados na atual legislatura — Dois, num dia só — Recorde absoluto na História do Parlamento brasileiro — Outros, porém, não vão à Câmara porque lhe têm horror — Eleitores logrados — Os que trocam a deputação por melhores empregos — Da Câmara para os ministérios, secretarias estaduais, cartórios — Dois mandatos cassados — Os eternos ausentes — Que autoridade têm êsses homens para pedir votos, novamente? — A Lei Eleitoral deveria cassar-lhes os direitos políticos — Pelo menos por algum tempo

Reportagem de MURILO MELO FILHÓ

NEM sempre um mandato de deputado, conseguido, não raro, a duras penas, pode ser (ou é) cumprido até o final. Em determinados casos, por culpa dos própri os eleitos; noutros, porém, por motivos estranhos a sua vontade.

O LOGRO

Em ambas as hipótese, o logrado é o eleitor, seja êle grande (cabo eleitoral, chefe político) ou pequeno (votante individual). Pois êles saíram de suas casas, no dia do pleito, enfrentaram uma fila, sob sol, chuva, coação, perseguições, mal-entendidos, rixas, etc. Tudo isso para sufragar um nome. Não importa que êsse sufrágio tenha sido dado por interêsse ou por desprendi mento. O certo é que êle foi depositado numa urna, em dia solene, representado por uma cédula, cuja posse tra duzia, por sua vez, muitos aborrecimentos e muitas trabalheiras para conseguir o título eleitoral.

Trata-se, portanto, de uma coisa sagrada: o voto, que Washington comparava a instituto divino. Mas que, no Brasil, nem sempre é respeitado. Como veremos.

Nunca morreram tantos

Nada menos de nove deputados foram tolhidos pela morte no curso dos seus mandatos. E, por uma estranha coincidência, eram todos êles deputados assíduos. De modo geral, trabalhadores. Ao contrário de tantos outros, levavam a sério suas obrigações e compromissos.

Mas não puderam chegar ao fim dos quatro anos. Vários dêles tinham pela frente grandes futuros políticos; reeleições certas; posições de influência e prestígio nos seus Estados e partidos.

Outro curioso detalhe: nunca uma legislatura matou, como esta, tantos deputados. Dir-se-ia que um signo agourento pousou na sorte de nove criaturas vitoriosas a 3 de outubro de 1950. Não houve, até agora, em tôda a história do Parlamento brasileiro, uma legislatura em que morressem nove deputados. Mais ainda: é a primeira vez que, no espaço de um dia, morrem dois dêles: um às 3 horas da madrugada e, outro, às 11 da noite.

Só a bancada do PTB do Distrito, que tinha seis deputados, perdeu, por morte, dois. E, por abandono, mais dois.

Quem eram

Seus nomes (por ordem necrológica):

1. *Soares Filho*. Líder da minoria na Câmara, deputado pela UDN do Estado do Rio. Sua habilidade parlamentar está fazendo muita falta ao partido. Substituído pelo deputado Raimundo Padilha.

2. *Aral Moreira*. Da UDN de Mato Grosso. Membro assíduo da Comissão de Redação Final, onde relatava, semanalmente, dezenas de processos. Substituto: deputado Lucilio Medeiros.

3. *Dario de Barros*. Do PTN de S. Paulo. Em pouco mais de um ano de mandato, apresentou vários projetos, entre os quais o do aumento dos jornalistas.



SOARES FILHO
Eliminado pela morte

4. *Carvalho Neto*. Do PSD de Sergipe. Um dos maiores constitucionalistas da Câmara. Sóbrio e digno. Célebre por seus pareceres sôbre processualística civil e penal.

5. *José Gaudêncio*. Da UDN da Paraíba. Vinha da República Velha. Era respeitado pela sua coerência e correção. Um dos mais antigos parlamentares. Substituto: deputado Fernando Nóbrega, hoje no PTB.

6. *Plinio Gayer*. Do PSD de Goiás. Exaltado debatedor no plenário, onde defendia com ardor a política do seu amigo e chefe político Pedro Ludovico.

7. *Mário Altino*. Petebista carioca. Gastou uma fortuna para eleger-se. Membro da Comissão de Finanças. Profundo entendedor dos assuntos administrativos e do funcionalismo público. Substituto: deputado Frota Aguiar.

8. *Sá Cavalcanti*. Ceará, PSD. Da Comissão de Finanças, onde relatava as repartições da Presidência da República. Candidato forte ao govêrno do seu Estado. Será substituído pelo sr. Waldemar Alcântara.

9. *Edison Passos*. Também trabalhista do Distrito. Presidente da Comissão de Transportes. Acatado por seus conhecimentos técnicos e dignidade parlamentar. Substituto: Barreto Pinto.

Horror à Câmara

Há deputados, porém, que, eleitos, têm horror à Câmara. Recusam-se mesmo a passar perto dela. Preferem ficar eternamente nos seus Estados ou então vir para o Rio, em comissões mais vantajosas.

E' o caso do sr. João Belchior Marques Goulart, que até hoje só foi à Câmara uma só vez: para prestar seu compromisso. Logo depois licenciou-se seguidamente. Nem como ministro, jamais consentiu em ser convocado a ir à Casa, que devia ser sua.

E' esta também a situação de outros dois trabalhistas do Rio Grande do Sul: os srs. Cesar José Santos e Egidio Michaelsen. O primeiro tem verdadeira inibição parlamentar e o segundo, após rápida passagem pelo plenário, aceitou ser secretário do govêrno do seu Estado.

Exemplos idênticos são os dos srs. José Maria Alkimim (PSD de Minas), Mário Beni e Mário Eugênio (PSD de São Paulo), Aramis Ataíde (PSD do Paraná), Romeu Fiori (PTB de São Paulo), Pedroso Júnior (PTB de São Paulo), Oswaldo Junqueira (PTB de São Paulo).

Por que se elegem?

Essa gente tôda acha mais interessante ser presidente (nem que seja interino) do Banco do Brasil, secretários dos governos estaduais, diretor da "Equitativa", etc.

Deputado, mesmo, que é bom, êles não querem. Para que então se elegem? Está claro que é para negociar os seus mandatos em troca de postos mais vantajosos: para beneficiar suplentes, para abrir vagas nas bancadas, para não ter de enfrentar o debate público, etc.

Mas êsses homens são suficientemente sabidos para não renunciarem aos mandatos. Apenas se licenciam. Porque assim ficam sempre com um trunfo na mão para jogar no pano verde das suas barganhas.

MARIO ALTINO
Bom deputado. A morte o levou, também

SEGADAS VIANA
O mandato por um cartório

Os que renunciam

Outros, porém, renunciam mesmo. Oferecem-lhes cargos vitalícios melhores e êles não têm mais por que temer na vida. Os anos que lhes restam até a morte correrão tranquilos e assegurados.

Exemplos: Segadas Viana, do

Conclui na 7.ª pág. dêste caderno

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 21 de junho de 1954

— ATIVIDADES DA FROTA BARRETO

A Frota Barreto transporta 40.000 passageiros por dia

Menor tempo de travessia e mais confôrto — Sem subvenção, enfrentando uma concorrência desigual, oferece passagem mais barata — Grande plano de expansão — Estaleiros próprios — Diretoria

Entre os construtores navais, José Carreteiro ocupa um lugar de destaque. Desde 1926 que se dedica à tarefa altamente especializada de construir barcos. Em seus estaleiros, em Niterói, constroem-se navios balizadores, barcos lameiros, lanchas, dragas e tôda uma série de pequenas e grandes embarcações como os navios transportes "Rio Negro" e "Rio Pardo", construídos especialmente para servir de transporte de tropas da nossa Marinha de Guerra por ocasião da última Grande Guerra.

FUNDAÇÃO

Com a experiência adquirida, José Carreteiro fundou em Setembro de 1951 a "Frota Barreto S.A." que se destinava ao transporte de passageiros entre Rio e Niterói e vice-versa.

Sòmente em 19 de outubro de 1953 pôde a Frota Barreto iniciar as suas atividades, isso porque lhe foi movida uma ação de interdito proibitório por uma concorrente, a fim de impedir a construção do cais de desembarque na Praça Quinze. Dois anos durou a questão, tendo a Justiça dado ganho de causa à Frota Barreto, apesar do protecionismo oficial que gozava a concorrente.

AS LANCHAS

No início de suas atividades contou a Frota Barreto com três lanchas: Araribóia, Taquari e Irajá. Posteriormente foram incorporadas mais duas lanchas: Fonseca e Alcântara.

Construídas pelos estaleiros da Frota, estas cinco lanchas atualmente em serviço oferecem ao público o máximo de confôrto e segurança. A "Alcântara", recentemente inaugurada, tem as suas poltronas tôdas estofadas. O público tem correspondido ao esfôrço da emprêsa em oferecer o máximo de confôrto aos seus passageiros. Animados por essa cooperação, a Diretoria da empresa decidiu mandar estofar tôdas as poltronas das outras quatro lanchas até o fim do corrente ano.



Detalhe das confortáveis poltronas estofadas da lancha "Alcântara". Até o fim do corrente ano tôdas as lanchas da Frota Barreto oferecerão êsse confôrto aos seus passageiros

PASSAGEM MAIS BARATA

Cobrindo o percurso mais rápido que suas concorrentes (média de 10 minutos) cobrando mais barato as passagens (Cr$ 3,00) mantendo um ritimo de saída de 10 em 10 minutos, a Frota Barreto mereceu a preferência popular, traduzida pelo cifra impressionante de .. 40.000 passageiros diários que passam pelos seus "guichets".

EXPANSÃO

Prestigiados pela preferência popular, a Diretoria da Frota Barreto traçou um grande plano de expansão em seus serviços. Assim é que já aprovou e realizará os seguintes melhoramentos:

— Em 30 de Julho do c/ ano lançará ao mar uma nova lancha — Fluminense — com capacidade para 350 passageiros, com poltronas estofadas.



A lancha "Fluminense", com capacidade pa ra 350 passageiros, ainda nos estaleiros. Será lançada ao mar em julho do corrente ano, como parte do plano de expansão

— Em Outubro lançará outra lancha — Barreto — com capacidade para 550 passageiros e também com poltronas estofadas.

— Ainda em Outubro (dia 19) inaugurará a nova estação de passageiros em Niterói.

— Em Dezembro lançará mais uma lancha — Itapuca — com capacidade para 350 passageiros e com o mesmo confôrto das anteriores.

Até o fim do ano contará a empresa com oito lanchas em tráfego. O ritmo de saída será então de 5 em 5 minutos, transportando em média 80.000 passageiros diários.

Culminando essa série de melhoramentos, a Diretoria da Frota Barreto fará inaugurar em Fevereiro de 1955 a nova estação de desembarque na Praça Quinze, do Rio.

E finalmente, atendendo um justo anseio dos moradores de Niterói, fará inaugurar uma nova Linha: Rio-Barreto, com o lançamento de mais quatro novas lanchas que já estão em construção.

ESTALEIROS

Localizados na Enseada de São Lourenço, em Niterói, os estaleiros da Frota Barreto empregam 500 homens entre técnicos e operários. Todo o materias, com exceção dos motores, é genuinamente nacional. Dispondo de estaleiros próprios, as embarcações da Frota Barreto estão sempre em serviço ativo, uma vez que a recuperação é feita, muitas vêzes, no espaço de 24 horas.

SEM SUBVENÇAO

É interessante salientar que a Frota Barreto não tem subvenção. Não gozando de favores oficiais, paga todos os impostos, inclusive os de renda. E ainda cobra mais barato as passagens.

DIRETORIA

É a seguinte a atual Diretoria da Frota Barreto S.A.:

Presidente — José Carreteiro

Diretor-Gerente — Cristovão Carreteiro

Diretor-Secretário — José Carreteiro Filho

Diretor-Tesoureiro — Osmar Alves Cirino

Diretor-Comercial — George Bettim Paes Leme

Diretor-Técnico — Luiz Carreteiro Nascimento.



Flagrante do desembarque, em Niterói, dos passageiros da Frota Barreto, conduzidos pela "Alcântara"



Interior da "Alcântara". Esta lancha, com capacidade para 850 passageiros, oferece o máximo de confôrto e segurança aos seus passageiros. Tem as poltronas tôdas estofadas